

 auren
relatório
anual

2023



Sumário

Mensagem do Conselho de Administração	03
Mensagem da Presidência	04
Sobre o relatório	05
Destaques do ano	06



Quem somos

A Auren	08
Áreas de atuação	09
Estratégia e gestão da sustentabilidade	11
Princípios norteadores	11
Materialidade	12
Prêmios e reconhecimentos	15
Compromissos externos	15

Planeta

Geração renovável e diversificada	18
Biodiversidade	21
Mudanças climáticas	25
Recursos hídricos	25
Circularidade	27
Gestão de resíduos	27



Pessoas

Engajamento com <i>stakeholders</i>	29
Colaboradores	30
Saúde e segurança do trabalho	34
Desenvolvimento social	37



Prosperidade

Estrutura de governança corporativa	42
Desempenho financeiro	47
Gestão integrada de riscos	50
Gestão da integridade e <i>compliance</i>	52
Comercialização e novos negócios	54
Gestão de clientes	57
Gestão de fornecedores	58
Gestão regulatória	59
Associações e organizações	59

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

Mais uma vez, temos bons motivos para celebrar. Apesar do cenário desafiador, a Auren seguiu sua estratégia de crescimento e apresentou, em 2023, uma alta *performance* com resultados financeiros e operacionais consistentes que demonstram a sua flexibilidade, capacidade de se adaptar e agilidade para diferentes cenários.

Estamos orgulhosos dos marcos alcançados pela Auren ao longo de 2023. A Companhia encerrou o período com um crescimento de 7,4% na Receita Líquida e 9,7% no Ebitda Ajustado de 2023, reflexo em grande parte do aumento na comercialização de energia e da melhora do resultado das operações de *trading*, na comparação com o ano anterior. Um dos principais destaques no período foi a securitização de R\$ 4,2 bilhões dos recebíveis decorrentes do acordo judicial firmado com a União Federal em relação à indenização da UHE Três Irmãos. Essa transação abriu espaço para pagamento de R\$ 3 bilhões em dividendos aos nossos acionistas e ainda assim manteve a empresa com uma sólida e robusta estrutura de capital. A alta conversão de caixa é uma característica da Auren e uma qualidade necessária para suportar a sua estratégia de crescimento, seja por meio de projetos *greenfield* ou aquisições de ativos operacionais, em conjunto com o pagamento de dividendos.

O Conselho de Administração da Auren tem o papel de incentivar e apoiar a jornada de crescimento da Companhia rumo a um modelo sustentável que gere valor compartilhado, com foco na disciplina financeira. Visualizamos um futuro promissor

no setor elétrico com a abertura do mercado livre de energia e temos plena confiança na habilidade da Companhia de enxergar tendências e capturar as oportunidades de negócio em curto, médio e longo prazos. A Auren vem se preparando para essa abertura, investindo em tecnologia, na qualificação dos seus profissionais e na diversificação de soluções para atender clientes de todos os portes e segmentos de atuação.

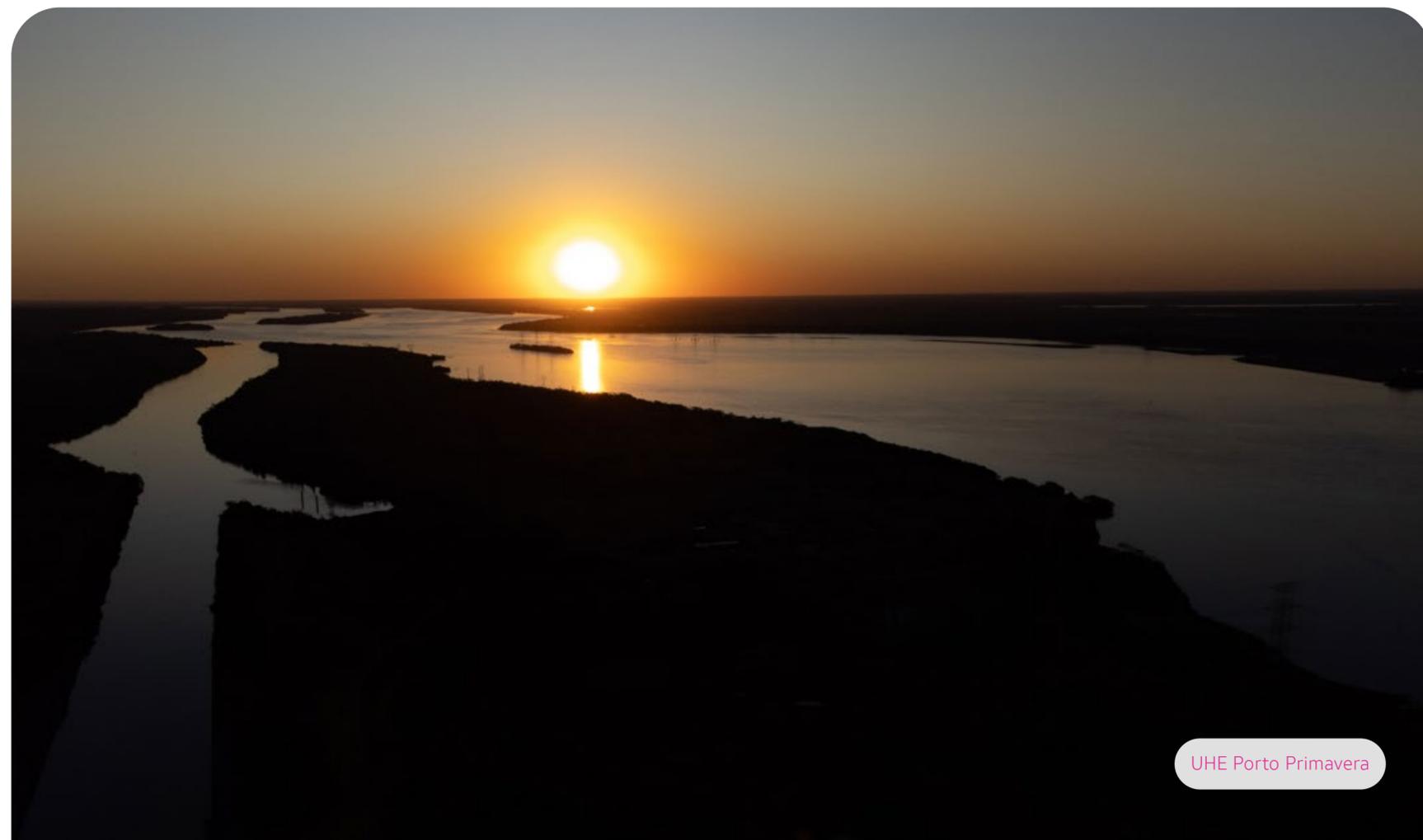
Em 2023, refletimos junto à diretoria da empresa sobre ambições e evoluímos na formação de parcerias estratégicas para alavancar o crescimento do negócio de comercialização. Isso fez com que a Auren criasse uma *joint venture* com a Vivo com o objetivo de ampliar a capilaridade e seus canais de venda. A partir desse movimento, buscamos tornar a empresa cada vez mais ágil para atender o enorme potencial de consumidores aptos a entrar nesse mercado nos próximos anos.

Na frente de projeto, a Auren também avançou dentro do planejado, com as obras de implantação do complexo Sol de Jaíba, que possui capacidade instalada de 630 MWp de geração solar que está sendo construído no norte de Minas Gerais. Outro relevante marco foi a inauguração do parque híbrido Sol do Piauí, uma iniciativa pioneira no Brasil de combinação de uma usina de geração solar conectada a uma usina eólica. A sinergia de diferentes fontes para potencializar a produção de energia é uma das estratégias da Auren para compor portfólio. Cada vez mais a Companhia busca aumentar a complementariedade e a escala, por isso o projeto híbrido tem um significado importante ao representar um modelo que deve ser replicado no futuro para agregar ainda mais eficiência aos seus ativos de geração renovável.

Evoluções significativas também foram concretizadas nas pautas socioambientais e de governança corporativa. Em 2023, a Auren apresentou sua estratégia ESG e compromissos públicos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. As decisões de investimentos na Auren são pautadas pela consistência e alinhamento a essa estratégia a partir de uma agenda associativa que ofereça rentabilidade, aumento de escala e complementaridade ao portfólio. Temos confiança de que esse direcionamento contribui para a tomada de decisão assertiva de onde queremos chegar e qual é o caminho para isso.

Ao longo de 2023, a empresa seguiu adotando rigorosos padrões de ética e integridade e um conjunto de iniciativas que reforçam o seu propósito, valores e compromisso em gerar valor compartilhado e resultados admiráveis. Entendemos a importância de ter uma conduta ética e íntegra para a perenidade do negócio. Em reconhecimento aos esforços da Companhia nesse sentido, a Auren foi selecionada para fazer parte da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores do Brasil (B3) em 2024. Para o Conselho de Administração, trata-se de uma conquista que legitima a excelência do trabalho conduzido nessa curta trajetória desde a criação da empresa em 2022.

Continuamos a trabalhar com coragem e otimismo, zelosos pela segurança de todos e confiantes na competência da liderança e na qualidade e capacidade de todos os profissionais que fazem parte da Auren. Temos convicção de que esse capital humano e a resiliência dos ativos da Companhia são os motores para transformar a Auren em uma empresa geradora de valor e cada vez mais forte. A prioridade em 2024 será impulsionar o crescimento, seja por meio do desenvolvimento de novos projetos de geração (*greenfield*) ou via aquisições, ao mesmo tempo que continuaremos investindo no fortalecimento da comercializadora de energia.



UHE Porto Primavera



Fabio Zanfelice, Diretor-Presidente

Mensagem da Presidência

GRI 2-22

Em 2023, evoluímos em nossa trajetória para consolidar-nos como uma das companhias de referência em geração renovável e comercialização de energia no setor elétrico brasileiro. Foi um ano de muitas realizações e conquistas para a Auren, que refletem a consistência da nossa estratégia, a robustez dos nossos ativos, a sólida estrutura de governança e o nosso compromisso com resultados admiráveis e sustentáveis.

Baseados no propósito de impulsionar pessoas e negócios, concluímos projetos importantes e formamos parcerias que agregam ainda mais potência e inovação à nossa jornada de crescimento. Orgulhamo-nos de ter

colaborado para o futuro da indústria de energia elétrica com o desenvolvimento e implantação do empreendimento Sol do Piauí, primeiro projeto de geração de energia híbrida eólica-solar aprovado no Brasil pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel. Uma inovação idealizada pela Auren que deu origem e influenciou mudanças regulatórias para a criação de nova vertente e modelo de negócio em geração renovável que trará benefícios para todo a cadeia do setor – do gerador ao cliente final.

Do ponto de vista de comercialização avançamos e produzimos resultados relevantes no nosso modelo de negócio e de gestão do cliente. Investimos ainda mais em tecnologia, automação e inteligência de dados para promover maior eficiência, assertividade na tomada de decisão e

ganhos em escala com redução de custos de atendimento. O arcabouço de dados e ferramentas que construímos nos permite entender melhor o comportamento de consumo, criar um portfólio diversificado e desenvolver soluções que atendam às necessidades dos clientes. Ser uma empresa com gestão baseada em dados tornou-se uma condição ainda mais premente para viabilizar o futuro do negócio à luz de uma nova etapa da abertura do mercado livre que ocorre a partir de janeiro de 2024.

Ao longo de 2023, apesar do cenário desafiador, fechamos 340 novos contratos e superamos a marca de 1.000 clientes, além de nos consolidarmos na liderança de mercado de comercialização de energia com o maior volume de vendas de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), segundo informação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Para nos mantermos competitivos e capturar as oportunidades que estão por vir, adotamos novas práticas com abordagem voltada a ampliação de canais de vendas e capilaridade. Buscamos parcerias estratégicas que nos permitam explorar sinergias para potencializar o crescimento sustentável. Baseado nesta estratégia, constituímos uma *joint venture* com a Vivo, focada na comercialização varejista. A nova empresa terá atuação em todo território nacional e equipe própria e independente. Uma união que visa ganhar ainda mais escala ao adicionar às competências em energia da Auren, a capilaridade e acesso aos canais e *expertise* em relacionamento já estabelecidos pela Vivo.

Para expandir os impactos positivos de nossa atuação, assumimos, em 2023, compromissos que conectam as nossas aspirações de negócio com as necessidades do mundo.

Com a nossa estratégia social, ambiental e de governança, lançada no primeiro trimestre do ano, carregamos a essência da nossa cultura, traduzida em dez compromissos com as pessoas, o planeta e a prosperidade, que se desdobram em 15 metas a serem alcançadas até 2030.

A atuação baseada na integridade e transparência sempre fez parte da nossa história e os esforços da Companhia em prol dessa agenda vêm sendo reconhecidos pelo mercado. Desde 2022, fazemos parte do ICO2, o Índice Carbono Eficiente da B3 - Bolsa de Valores do Brasil. Em 2023, fomos selecionados para compor dois outros índices relevantes. O primeiro deles é o IDIVERSA, que reúne as 75 empresas com práticas consistentes de estímulo à diversidade de gênero e raça no Brasil. O segundo é a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que passa a vigorar em 2024. O ISE é um dos mais importantes reconhecimentos de governança e gestão corporativa do mercado e avalia o desempenho das companhias frente à sustentabilidade. A listagem é a materialização, em tão pouco tempo desde a formação da Companhia, do êxito da nossa estratégia.

A busca permanente por aprender, desaprender e reaprender é o que nos fez fortalecer nossas competências, habilitando nosso time a enfrentar os desafios da transição energética, evolução tecnológica e aumento da competição no mercado livre, entre outros. Acreditamos que o capital humano é o fator fundamental para a excelência da Companhia. Por isso, ampliamos o leque de iniciativas e práticas voltadas à capacitação e aumentamos em cerca de 40% o número de horas de treinamentos das

nossas lideranças e profissionais em relação a 2022. Esse dado demonstra os esforços da Companhia em manter-se atualizada para novas perspectivas e preparada para o futuro, com foco no desenvolvimento das pessoas.

Continuamos a entregar resultados admiráveis de maneira sustentável, gerando valor compartilhado. Evoluímos em nossa jornada de criação de uma plataforma líder em energia renovável no Brasil, aperfeiçoando nossos diferenciais de gestão e eficiência operacional. Encerramos 2023 de forma exitosa com crescimento de 7,4% na receita líquida e a ampliação de 9,7% no Ebitda Ajustado em relação a 2022. Outro destaque no desempenho financeiro foi a securitização dos recebíveis decorrentes do acordo judicial firmado com a União Federal referente à indenização da Usina Hidrelétrica Três Irmãos, que nos permitiu antecipar o recebimento de R\$ 4,2 bilhões. A disciplina na gestão financeira na condução do negócio nos possibilitou a distribuição de R\$ 3 bilhões em dividendos aos nossos acionistas neste ano.

Estamos otimistas com novos desafios e preparados para mais um ciclo de novas entregas e conquistas, como Sol de Jaíba, complexo de parques solares em construção no estado de Minas Gerais previsto para concluir a sua entrada em operação em 2024, bem como a ampliação do número e satisfação de nossos clientes. Energizar o futuro é ter coragem para o novo. Iniciamos mais um ano com a mesma disposição para investir e disciplina para avaliar oportunidades potencialmente promissoras que impulsionem nossa trajetória de crescimento para um futuro mais leve, limpo e sustentável.

Fabio Zanfelice
Diretor-Presidente

Apresentação

Sobre o relatório

GRI 2-2| 2-3

Apresentamos o segundo Relatório Anual da Auren Energia S.A., que traz informações sobre iniciativas e projetos da Companhia nos pilares ambiental, social e de governança, bem como os principais resultados de 2023, um período marcado pela consolidação do nosso negócio. O período de relato abrange de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

O conteúdo desta publicação destaca o nosso compromisso para impulsionar pessoas e negócios e a nossa motivação em construir um legado de impacto positivo, por meio de atuação íntegra e responsável em prol do meio ambiente, sociedade e geração de valor compartilhado.

Ao longo de quatro capítulos (Quem somos, Planeta, Pessoas e Prosperidade), destacamos nossa operação, nossa Estratégia de Sustentabilidade – publicada em 2023 – e diferentes ações ligadas aos temas materiais da Auren, de interesse dos nossos públicos, como acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e demais *stakeholders*, incluindo indicadores considerados prioritários para gerenciamento e reporte.

Este relatório cobre todas as subsidiárias e entidades controladas¹ pela Auren e foi elaborado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual a Auren é signatária, além de indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) – Electric Utilities & Power Generators. O documento mostra nossos esforços voltados para uma operação responsável e eficiente, visando à sustentabilidade de toda a nossa cadeia de valor, bem como os caminhos que estamos percorrendo para uma maior competitividade no negócio.

Em caso de dúvidas sobre o conteúdo, entre em contato pelo *e-mail* comunicacao@arenenergia.com.br.

Boa leitura!

¹ Na consolidação de informações, foram feitos ajustes para Participações Minoritárias. Para a UHE Picada, são feitas adequações de acordo com a Participação Societária de 71,4%, por exemplo, para a energia gerada. **GRI 2-2**



Complexo Eólico Ventos do Piauí I

Destaques do ano

Permanecemos no índice de **carbono eficiente (ICO2)** e ingressamos nos **índices de diversidade (IDIVERSA) e de sustentabilidade (ISE) da B3** (bolsa de valores brasileira, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão)

Conquistamos **+ de 385 novos clientes** e ultrapassamos a marca de **1.000 clientes** impulsionados pela nossa energia

Ganhamos o **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol** pela transparência no inventário de emissões e gases de efeito estufa

Recebemos pela segunda vez o **Troféu Transparência Anefac** (Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) pela divulgação de resultados financeiros

Conquistamos as certificações **ISO 14001 e 45001** em nossos parques eólicos

Foram comercializados **+ de 1,65 milhão de créditos de carbono**

Inauguramos o primeiro projeto **híbrido solar-eólico** do Brasil aprovado pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), o Sol do Piauí

Conquistamos a posição de maior comercializadora de energia, com mais de **4,2 GWm transacionados**

Assumimos **10 compromissos públicos** em nossa Estratégia de Sustentabilidade, a serem cumpridos até 2030

Distribuimos **R\$ 3 bilhões** em dividendos aos nossos acionistas

Constituímos uma **joint venture com a Vivo** que atuará no **mercado varejista** de comercialização



Quem somos

Quem somos

GRI 2-1| 2-6

A Auren Energia (*ticker* B3; AURE3) é uma das maiores plataformas de geração renovável do país e a comercializadora de energia líder no mercado brasileiro, com mais de 4,2 GWm transacionados em 2023.

Como companhia de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, e negociadas no segmento do Novo Mercado, pautamos nossa atuação na adoção das melhores práticas de governança corporativa, fundamentadas em princípios de transparência, equidade e integridade na condução dos negócios, sempre com o compromisso de gerar resultados admiráveis. Em 2023, fomos selecionados e passamos a integrar a 19ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), um marco relevante na nossa trajetória que representa mais um importante reconhecimento das nossas boas práticas nos pilares Pessoas, Planeta e Prosperidade. [Veja mais sobre a nossa seleção para o ISE na página 15.](#)

O foco no cliente está no centro da nossa estratégia. A variedade de produtos e serviços, assim como ter capilaridade e ampla rede de canais de vendas são fundamentais para o futuro do nosso negócio, sobretudo no segmento de comercialização de energia. Investimos em tecnologia, inteligência de dados e pesquisas voltadas à inovação para desenvolver as competências e estar habilitados para ter um papel relevante no mercado. Buscamos também estabelecer parcerias que estejam alinhadas à nossa estratégia de expansão e preparação para a abertura do mercado livre de energia.

O nosso portfólio de soluções em energia elétrica e sustentabilidade foi desenvolvido com base nas necessidades de empresas de todos os portes e segmentos de mercado, do atacado ao varejo. Os produtos da Auren são focados em oferecer aos clientes maior eficiência e redução de custos com o insumo, além de apoiá-los em suas metas de descarbonização para neutralização de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Agir com ética, cuidar das pessoas e ter um olhar para a sustentabilidade fazem parte da nossa cultura. Para isso, mantemos iniciativas, projetos e programas voltados a inovação, governança e *compliance*, saúde e segurança do trabalho, gestão ambiental e desenvolvimento social. Estes aspectos fazem parte da nossa Estratégia de Sustentabilidade, publicada em 2023, cujos principais resultados e evolução são descritos ao longo desse relatório. [Veja mais detalhes da nossa Estratégia de Sustentabilidade na página 11.](#)

Nossa estrutura para operar

GRI 2-1| 2-6

A diversificação de fontes renováveis que tragam complementariedade e eficiência ao portfólio está no topo da estratégia de crescimento da nossa capacidade de geração de energia, baseada tanto em aquisições de ativos em operação, bem como na construção de novos empreendimentos.

Nosso portfólio combina fontes de geração hidrelétrica, eólica e solar em ativos localizados nos estados de São Paulo, Mato Grosso do

Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Piauí. Temos ainda participação em ativos hidrelétricos nos estados de Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. [Saiba mais sobre as nossas operações na página 10.](#) **GRI 2-1**

A capacidade instalada operacional da Auren é de aproximadamente 3.200 MW. Desse total, 2.174,5 MW correspondem à fonte hidrelétrica, incluindo 507,8 MW em ativos nos quais temos participação, 982,2 MW em fonte eólica e mais 48,1 MWac de fonte solar, com a entrada em operação comercial do parque híbrido Sol do Piauí, em janeiro de 2024, o primeiro dessa modalidade de geração aprovado no Brasil pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. [\(saiba mais na página 19\)](#). No período, investimos também na construção de uma das maiores usinas fotovoltaicas do país, Sol de Jaíba, em Minas Gerais, com capacidade de 630 MWp.

Em 2023, aumentamos nossa carteira de clientes e ampliamos, também, o portfólio de produtos e soluções, sempre focados nas necessidades desse público e atentos à nossa cultura de ética e integridade, reforçando nossa reputação no mercado. [Leia mais na página 57.](#)

Para conquistar esses resultados, contamos com colaboradores próprios e terceiros, que contribuem de forma significativa para os resultados alcançados pela Companhia. Todos eles são engajados a participar de ações de desenvolvimento profissional, uma das nossas prioridades estratégicas.

Estrutura Acionária

Votorantim S. A.
387.258.447
ações
38,7%

CPP Investments
320.598.907
ações
32,1%

Free Float
292.142.646
ações
29,2%

TOTAL
1.000.000.000

“Nosso propósito é Energia para impulsionar pessoas e negócios.”

Áreas de atuação

GRI 2-6

Nosso modelo de negócio está voltado para dois segmentos do setor elétrico: geração de energia renovável (hidrelétrica, eólica e solar) e comercialização de energia. Diante da transformação que vive o mercado de energia, investimos cada vez mais em tecnologia, automação e inteligência de dados para promover maior eficiência, ganhos em escala com redução de custos e aumento da assertividade na tomada de decisão, além de oferta de soluções e serviços baseados nas necessidades dos clientes. Buscamos cada vez mais consistência e excelência em nossas operações visando à geração de impactos positivos para a sociedade hoje e no futuro.

1 Geração

Plataforma diversificada de geração de energia limpa e renovável

2 Centro de Operações

Núcleo de inteligência e controle das operações de geração

4 Iniciativas e negócios

Orientados para atuar em energia, tecnologia e sustentabilidade

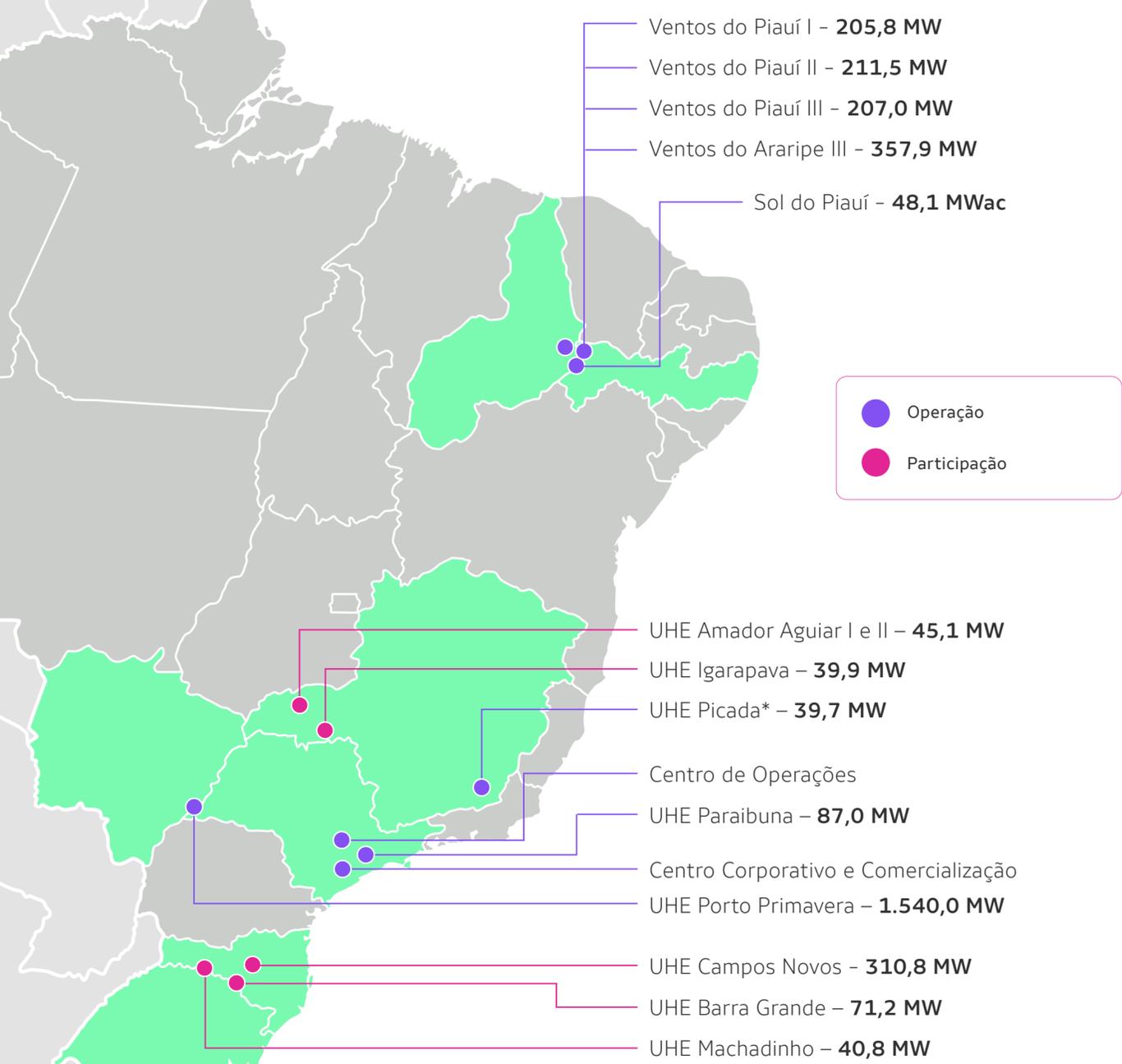
- Rede de parceiros de negócios
- Ecossistema de empresas de tecnologia e energia
- Digitalização e inovação em processos de produtos
- Comercialização de créditos de carbono e I-RECs

3 Comercialização

- A maior comercializadora do país
- Atuação em todo o território nacional

Nossas operações

O número informado após o nome do ativo indica a capacidade instalada de cada um deles.



*A UHE Picada é um ativo cuja concessão é explorada em conjunto com a Nexa Recursos Minerais S.A. As empresas detêm participação societária indireta no ativo, estando a operação e gestão sob responsabilidade da Auren.

Geração de energia

A Auren conta, atualmente, com um portfólio de geração de 3.204,8 MW composto por ativos próprios e participações distribuídos em sete estados da Federação. Buscamos atuar com um portfólio de geração diversificado com ativos de fontes hidrelétrica, eólica e solar. Visando à complementariedade, à eficiência e à maior resiliência, também investimos em soluções híbridas, como o Complexo Sol do Piauí, um dos nossos maiores destaques de 2023.

A inovação idealizada pela Auren, em 2018, foi regulamentada pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), por meio da Resolução Normativa 954/2021. O investimento do Complexo Sol do Piauí está diretamente alinhado à nossa estratégia de criar soluções para a transformação energética do país. Veja mais informações sobre o projeto no [capítulo Planeta](#).

A sinergia de diferentes fontes para potencializar a produção é uma das premissas para compor o nosso portfólio. Trabalhamos para conquistar mais complementariedade e escala, e o projeto híbrido é exemplo disso, um modelo que deve ser replicado no futuro para agregar mais eficiência aos nossos ativos de geração renovável. Além disso, estamos investindo na geração de energia fotovoltaica, por meio da construção de uma das maiores plantas do país, Sol de Jaíba, em Minas Gerais.

Estamos atentos às tendências de modernização do setor elétrico, com capacidade para enxergar oportunidades e para criar soluções que aumentem nossa eficiência operacional e a satisfação dos clientes.

Comercialização e soluções

Mantemos um portfólio diversificado de soluções em energia inovadoras que buscam atender às principais necessidades dos nossos mais de 1.000 clientes. Atentos às tendências de mercado e aos desafios que se apresentam no segmento, em 2023, investimos ainda mais em tecnologia e inovação, focados na digitalização e automação dos processos, para ampliar a eficiência operacional e melhorar a experiência dos clientes, aprofundando o conhecimento sobre os perfis de consumo de cada um deles para desenvolver soluções customizadas para cada negócio.

As soluções voltadas para a expansão no mercado livre e a comercialização de créditos de carbono estiveram entre os principais investimentos da Companhia no ano, quando atingimos o primeiro lugar no *ranking* de comercialização de energia no Brasil, fortalecendo nossa credibilidade no segmento. Veja mais informações no [capítulo Prosperidade](#).

Estratégia e gestão da sustentabilidade

GRI 2-24

Nosso compromisso é colaborar para tornar o setor elétrico cada vez mais inovador, digital e sustentável. Esses desafios fortalecem nossa aspiração e reafirmam nosso comprometimento com o futuro. Para sermos reconhecidos como protagonistas do setor de energia por clientes e acionistas é essencial entregar resultados admiráveis a todos os nossos *stakeholders*.

Entre as iniciativas-chave emergentes do nosso planejamento estratégico está o avanço na hibridização dos nossos parques, com foco no aumento da capacidade de geração. Estamos também atentos à nova fase de abertura do mercado livre de energia, iniciada em 2024, que oferecerá aos consumidores conectados em tensão acima de 2,3 kilovolts (kV) a liberdade de escolher seus fornecedores de energia, incluindo opções por fontes renováveis. Esta mudança promete acelerar os movimentos de digitalização e competição no setor.

Em 2023, demos um passo importante para o futuro da Auren: consolidamos a Estratégia de Sustentabilidade da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como norte o ano de 2030 e fortalece o propósito da empresa em impulsionar pessoas e negócios.

A estratégia conecta as nossas aspirações de negócio com as necessidades do mundo, estabelecendo metas associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Inspirada em nossos valores éticos, de transparência e de respeito e valorização das pessoas, a Estratégia de Sustentabilidade está dividida em três pilares: Planeta (que aborda temas ambientais), Pessoas (focado nos temas sociais) e Prosperidade (que tem como base a governança do negócio). Por meio desses pilares, firmamos os dez compromissos – baseados nos temas centrais da estratégia da empresa –, que se desdobram em 15 metas, indicando como e onde queremos chegar. Para conhecer mais, [veja o nosso Manifesto da Estratégia de Sustentabilidade e Compromissos 2030](#).

A Política de Sustentabilidade da Auren foi uma das ferramentas fundamentais para a construção da Estratégia de Sustentabilidade da Companhia. O documento, aplicado aos colaboradores da Auren e aos colaboradores das empresas fornecedoras de serviços, visa consolidar as nossas crenças e visão estratégica em relação à atuação cada vez mais sustentável.

Princípios norteadores

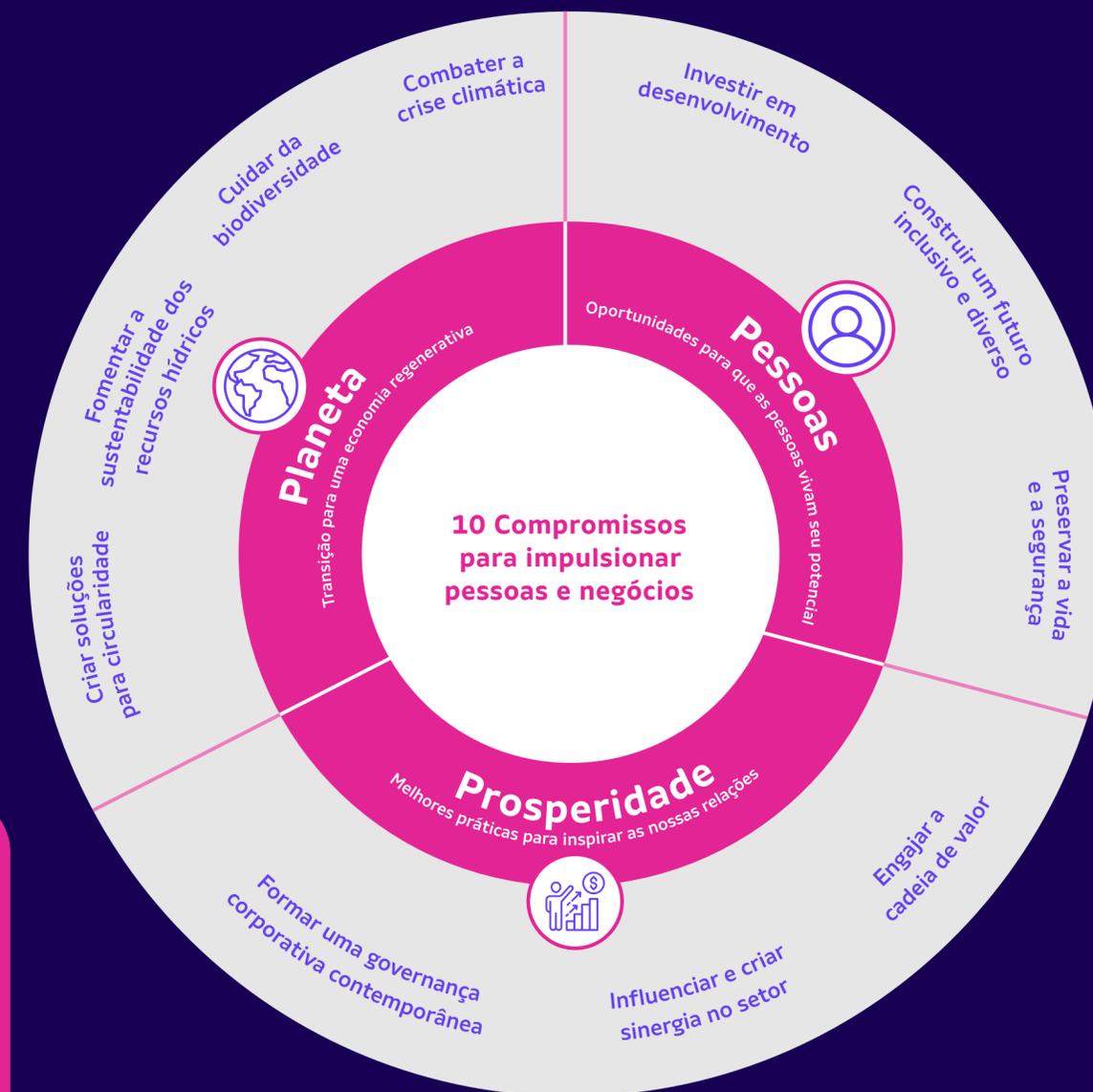
Em 2023, realizamos uma reestruturação em nosso processo de planejamento estratégico. Por meio de uma análise abrangente dos temas cruciais para o negócio e uma construção conjunta de nossas visões para o futuro, definimos uma estratégia de investimentos pautada em critérios econômicos e em aspectos ambientais, sociais e de governança, garantindo que cada investimento esteja alinhado aos pilares da nossa Estratégia de Sustentabilidade.

Os princípios que guiam nossas ações e decisões são:

- Encontrar soluções inovadoras dentro e fora dos limites convencionais das empresas e modelos de negócio, integrando o social ao nosso *core business*.
- Conectar pessoas e *stakeholders* com diferentes habilidades e objetivos em prol do desenvolvimento sustentável.
- Fortalecer relacionamentos com as comunidades locais, criando espaços democráticos de discussão e colaboração.
- Manter os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU como guias para nossas ações, refletindo a magnitude de nossas ambições e as vocações da Auren.

Premissas da nossa Estratégia de Sustentabilidade

- Ser uma visão inspiradora conectada ao compromisso com a geração de impacto positivo que o contexto atual exige.
- Agir com transparência ao comunicar a estratégia, os compromissos e as intenções da Auren junto aos seus *stakeholders*.



Materialidade

GRI 3-1| 3-2

A materialidade que orienta o reporte de informações deste segundo Relatório Anual da Auren Energia é resultado de um processo de revisão feito em 2022, no qual foram consideradas as materialidades atualizadas das companhias que deram origem à Auren: a CESP e a Votorantim Energia, cujos processos foram realizados, respectivamente, em 2020 e 2021.

A matriz de materialidade da Auren reflete as perspectivas da ampla gama de *stakeholders* internos e externos consultados nesses dois estudos. O resultado da revisão de materialidade da Companhia evidenciou nove temas materiais, que estão conectados à contribuição potencial para o cumprimento de dez Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e balizam as nossas iniciativas:

• **Gestão ambiental**

• **Nossas pessoas**

• **Desenvolvimento social**

• **Segurança de todos**

• **Estratégia climática**

• **Segurança de barragens**

• **Ética, transparência e boas práticas de governança**

• **Relacionamento com o cliente**

• **Inovação e transformação digital**



Sol do Piauí



Ao longo deste relatório, nossas metas e compromissos estarão identificados com o ícone à esquerda.

Compromisso	Meta	ODS e Materialidade	Indicador	Planejado (2030)	Realizado (2023)	Avanços 2023
1. Combater a mudança climática	1. Ter saldo positivo (<i>net positive</i>) na relação entre captura e emissão de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2.	 <ul style="list-style-type: none"> ■ Estratégia Climática ■ Gestão Ambiental 	tCO ₂ e	>0	161.507	<ul style="list-style-type: none"> ■ Captura nas reservas e reflorestamento = 283.774 tCO₂e ■ Emissões no escopo 1 e 2 = 122.2667 tCO₂e. Páginas 22, 23 e 25
	2. Transacionar 8 milhões de créditos para fomentar o mercado de carbono.			tCO ₂ e	8.000.000	1.660.000
2. Cuidar da biodiversidade	3. Ampliar o programa de regeneração da biodiversidade com ações voluntárias adicionais de conservação e reflorestamento na Caatinga e Mata Atlântica.	 <ul style="list-style-type: none"> ■ Gestão Ambiental 	Hectare Caatinga	1.000	0	<ul style="list-style-type: none"> ■ Identificação de áreas para reflorestamento e criação de reserva. Página 21
			Hectare Mata Atlântica	1.000	0	<ul style="list-style-type: none"> ■ Definição do terreno na área de influência do Parque Estadual Rio do Peixe para receber reflorestamento adicional. Páginas 21 e 22
3. Promover a sustentabilidade dos recursos hídricos	4. Dar apoio a sete municípios para o desenvolvimento de projetos relacionados à gestão de recursos hídricos.	 <ul style="list-style-type: none"> ■ Gestão Ambiental 	# Projetos	7	-	<ul style="list-style-type: none"> ■ Realização de avaliação territorial para priorização de sete municípios localizados nas regiões de atuação da Auren. Página 26
4. Criar soluções para circularidade	5. Desenvolver processos e tecnologias para aproveitamento de materiais inservíveis que serão gerados ao final do ciclo de vida dos ativos.	 <ul style="list-style-type: none"> ■ Gestão Ambiental ■ Inovação e Transformação Digital 	# Projetos	1	1	<ul style="list-style-type: none"> ■ Realização de mapeamento de tecnologias e chamamento público para prospecção e desenvolvimento de soluções. Página 27
5. Investir em desenvolvimento	6. Fomentar a formação de pessoas no tema de energia objetivando 50% de participantes mulheres e/ou pessoas negras (pretas e pardas).	 <ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento Social ■ Nossas Pessoas ■ Inovação e Transformação Digital 	# Beneficiados	1.000	245	<ul style="list-style-type: none"> ■ 180 pessoas formadas na Escola Técnica Estadual de Araripina (PE) em Energias Renováveis e 65 pessoas em Instalações Elétricas e Sistemas Fotovoltaicos em Jaíba (MG). Páginas 32 e 33
	7. Implementar Programa de Educação Socioambiental da Auren em todas as operações e projetos.		# Iniciativas	6	2	<ul style="list-style-type: none"> ■ Elaboração de Programa de Educação Socioambiental. Página 37

Compromisso	Meta	ODS e Materialidade	Indicador	Planejado (2030)	Realizado (2023)	Avanços 2023
6. Construir um futuro inclusivo e diverso	8. Ter 50% de mulheres e 35% de pessoas negras (pretas e pardas) no quadro geral de colaboradores.	 <ul style="list-style-type: none"> ■ Nossas Pessoas ■ Desenvolvimento Social 	% de Mulheres Quadro geral	50	36,8	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promoção do respeito e acolhimento a todos os indivíduos por meio de iniciativas que aumentem a conscientização sobre o tema, respeito às individualidades e eliminação de posturas indesejáveis na Companhia. ■ Contratações de aprendizes de áreas com vulnerabilidade social por meio da ONG Gerando Falcões. ■ Programa de estágio exclusivo para estudantes de escolas públicas ou bolsistas em escolas privadas. Páginas 32 e 33
	9. Alcançar 40% de mulheres e 20% de pessoas negras (pretas e pardas) em cargos de liderança.		% de Negros Quadro geral	35	30,5	
			% de Mulheres Quadro liderança	40	32,7	
			% de Negros Quadro liderança	20	11,5	
	10. Ter, nas operações, 50% do quadro geral de colaboradores e 20% das lideranças pessoas advindas dos territórios de atuação da Auren.		% de Colab. locais Quadro geral	50	39,8	
			% de Colab. locais Quadro liderança	20	15,8	
7. Preservar a vida e a segurança	11. Articular a aplicação de tecnologias para garantir operações seguras e perpetuar comportamento seguro zerando ocorrências com afastamento.	 <ul style="list-style-type: none"> ■ Segurança de Todos ■ Segurança de Barragens ■ Desenvolvimento Social ■ Nossas Pessoas 	% de Melhorias implementadas	100	12,5	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implantação de dispositivos de identificação de corrente e campo eletromagnético e teste de solução tecnológica com geolocalização para permissão de acessos. Página 35 ■ Reformulação do Comitê de Famílias, realizados nos territórios em que se encontram as instalações dos complexos eólicos e Plano Integrado de Relacionamento com as Comunidades do Entorno da UHE Porto Primavera. Páginas 37 e 38
	12. Ter a maioria das comunidades favorável à presença da Auren.		% Favorável	50	16	
8. Formar uma governança corporativa contemporânea	13. Formar 100% da diretoria, dos conselhos e dos comitês em temáticas ESG (ambientais, sociais e de governança, na sigla em inglês).	 <ul style="list-style-type: none"> ■ Ética, Transparência e Boas Práticas de Governança 	%	100	0	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvida a Jornada do Conselheiro em 2023.
9. Influenciar e criar sinergia no setor	14. Ter 20% dos projetos ESG executados em parceria com entidades públicas e privadas (empresas, clientes, fornecedores e outros parceiros).	 <ul style="list-style-type: none"> ■ Ética, transparência e Boas Práticas de Governança 	%	20	3,8	<ul style="list-style-type: none"> ■ 18 iniciativas realizadas em parcerias que fizeram aporte financeiro e/ou contribuíram tecnicamente.
10. Engajar a cadeia de valor	15. Avaliar 100% da cadeia de fornecedores em temáticas ESG, com mecanismos de valorização e de penalização a partir dos resultados.	 <ul style="list-style-type: none"> ■ Relacionamento com Cliente 	%	100	0	<ul style="list-style-type: none"> ■ Questionário ligado a práticas sustentáveis para fornecedores de portes distintos. Página 58

Prêmios e reconhecimentos

IDIVERSA da B3

Reconhece diversidade de gênero e raça nas empresas de capital aberto.

Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3

Reconhece o comprometimento da empresa com a transparência de suas emissões e a visão de como vem se preparando para uma economia de baixo carbono.

Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG)

As companhias qualificadas com o Selo Ouro são aquelas que apresentam de forma auditada o balanço completo das suas emissões, cumprindo requisitos obrigatórios para contabilização e análise dos gases, adotando instrumentos e padrões internacionais. [Veja mais na página 25.](#)

Certificação ISO

Ventos do Araripe III, Ventos do Piauí I, II e III obtiveram certificação nas ISO 14001 e 45001, demonstrando a evolução nos processos de gestão dos temas de meio ambiente e saúde e segurança do trabalho nas unidades da Auren Energia.

Plataforma Ekos

Passamos a integrar a plataforma que conecta empresas interessadas em causar impacto positivo com projetos socioambientais, com o objetivo de contribuir, juntas e em escala, para a compensação responsável das emissões de Gases de Efeito Estufa, mitigação das mudanças climáticas e conservação da biodiversidade.

Troféu Transparência

Concedido às melhores práticas de divulgação da demonstração financeira pela Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

Empresas Mais

Integramos o *ranking* Empresas Mais, do “Estadão”, na categoria Utilidades e Serviços.

Compromissos externos

GRI 2-23

Pacto Global

Somos signatários da iniciativa de sustentabilidade corporativa promovida pela ONU. Nós nos comprometemos com os dez princípios do Pacto Global, vinculados aos temas Direitos Humanos • Trabalho • Meio Ambiente • Anticorrupção.

Movimento Transparência 100%

Fazemos parte do Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU, que tem o objetivo de encorajar empresas brasileiras no combate à corrupção e no comprometimento com a meta de ter um modelo de negócio transparente até 2030. Por ser uma importante iniciativa de fomento à transparência corporativa no Brasil, promove o fortalecimento dos nossos mecanismos de transparência e integridade.

Auren integra o ISE da B3

Em pouco mais de um ano e meio desde a nossa criação, passamos a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a partir de janeiro de 2024. Fazer parte do ISE é mais um reconhecimento importante na trajetória da Auren, pois reflete o nosso empenho em promover a ética, a transparência e a sustentabilidade, alinhados às nossas diretrizes e valores, e reforça nosso propósito de impulsionar pessoas e negócios.

Por ser o indicador do desempenho e comprometimento com a sustentabilidade e governança corporativa, fortalecemos, assim, nossa missão por um futuro melhor para todos. Para integrar o ISE, conforme metodologia da B3, são avaliadas práticas de diversidade e inclusão, tomada de decisão nos órgãos da governança, sustentabilidade no modelo de negócio, gestão de riscos, desempenho frente às mudanças climáticas, direitos dos acionistas, transparência e ética nos negócios, direitos humanos, relações com as comunidades, gestão dos ambientes legal e regulatório, governança da cadeia de fornecimento, manutenção do ambiente competitivo e segurança de dados, entre outros temas relevantes para o negócio, *stakeholders* e sociedade.

Participar da seleção para o ISE possibilitou avaliarmos oportunidades de avanço em nossa agenda com foco em práticas sustentáveis, promovendo engajamento interno e perspectivas no plano ESG. [Clique aqui](#) para saber mais sobre a composição completa da carteira do índice para 2024.



Planeta

Temas materiais

- Gestão Ambiental
- Estratégia Climática
- Inovação e Transformação Digital

Planeta

Na Auren, acreditamos na união entre tecnologia e sustentabilidade como viabilizadores para a transformação e abertura de novas fronteiras no mercado de energia, promovendo benefícios significativos para o meio ambiente e a sociedade. Temos como compromisso a construção de um legado positivo para os territórios onde atuamos, para o Brasil e para o mundo. Ter um papel relevante no futuro e desenvolver competências e habilidades nesse sentido fazem parte da nossa essência.

Buscamos uma gestão sustentável do nosso negócio com perspectiva de expansão no Brasil. Estamos preocupados com a gestão de consumo e de custos em toda a nossa cadeia e investimos em serviços de inteligência para promover iniciativas inovadoras nos temas ambiental, social e de governança.

Trabalhamos com empreendimentos que produzem um insumo essencial para a vida das pessoas. Nas fases de implantação e operação desses empreendimentos, são necessárias intervenções que podem gerar impactos ao meio ambiente, bem como às comunidades. Entretanto, vale destacar os efeitos positivos da chegada da empresa no território, promovendo transformações positivas significativas, a partir de programas de desenvolvimento social e de proteção ambiental. Veja mais nas páginas a seguir.

Todos os nossos empreendimentos contam com profissionais especializados nos temas sociais e ambientais e atendem rigorosamente seus planos de gestão e controle socioambiental.

Atuamos para integrar de forma sustentável o desenvolvimento tecnológico

e a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais, garantindo a manutenção dos serviços ecossistêmicos nos municípios de nossas operações.

Estamos empenhados em gerar saldo positivo. Mais do que compensar externalidades, restaurar a biodiversidade e contribuir para a agenda de mudança climática, buscamos inspirar nossos clientes e mobilizar parceiros nesse movimento, deixando o nosso legado positivo em cada ação.



A construção de uma economia regenerativa é um dos nossos objetivos no pilar Planeta e nossos compromissos são:

- Combater a mudança climática.
- Cuidar da biodiversidade.
- Fomentar a sustentabilidade dos recursos hídricos.
- Criar soluções para circularidade.

Complexo Eólico Ventos do Araripe III

Nosso Sistema de Gestão Integrado

Nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI) é composto por normas, processos e procedimentos que integram orientações relacionadas a meio ambiente, saúde e segurança do trabalhador e responsabilidade social. O SGI também é orientado pela nossa Política de Sustentabilidade.

Na Auren, o Grupo Técnico de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, formado pela alta liderança e especialistas, possui agenda regular para análise crítica, abordando questões de identificação e avaliação das situações de riscos, aspectos e impactos ambientais, prevenção, avaliação e controle de ocorrências de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, assegurando a contínua compatibilidade, adequação e eficácia do Sistema de Gestão Integrado.

Os espaços de análise crítica consideram oportunidades de melhoria onde são avaliados os indicadores, a eficácia das ações tomadas, metas e objetivos e o processo de compartilhamento de boas práticas.

Dispomos, ainda, de uma norma interna relacionada à Comunicação e Análise de Eventos de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente. Este documento estabelece diretrizes para classificação, comunicação, análise e registro de desvios e ocorrências de segurança e sustentabilidade com danos aos empregados próprios, terceiros, visitantes e ao meio ambiente. A este respeito, de acordo com nível de gravidade do evento e classificação, há previsão expressa para relatar o evento e disseminar a informação aos diferentes níveis hierárquicos da Companhia, incluindo o Conselho de Administração. **GRI 2-16**

Em 2023, direcionamos esforços para o fortalecimento do SGI, com a implementação de ritos de análise crítica do sistema, reforço dos processos de comunicação e conscientização, realização de treinamentos com todas as equipes das localidades e a implementação de práticas e procedimentos de melhoria contínua. Essas iniciativas culminaram na obtenção de certificação ISO 45001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional) e ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) para os parques eólicos de Ventos do Piauí I, II, III e Ventos do Araripe III. Os resultados demonstraram que o Sistema de Gestão estava efetivamente implementado e mantido de acordo com os requisitos definidos.

Destaque em 2023:

Foram investidos R\$ 21 milhões em iniciativas e programas ambientais envolvendo preservação, reflorestamento e biodiversidade.

Geração renovável e diversificada

GRI 3-3 | ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

Priorizamos a diversificação do nosso portfólio a partir de ativos competitivos e sustentáveis que proporcionem flexibilidade e complementariedade ao negócio de geração de energia, de forma a proporcionar resiliência e robustez com menor exposição aos diferentes riscos do negócio. Estamos focados em construir uma base de ativos diversificada garantindo nossa posição entre as maiores plataformas de energia renovável do Brasil. A diversificação de fontes, a variação geográfica e a exploração de economias de escala estão no eixo da nossa estratégia de geração de energia, visando a um portfólio robusto e a uma maior eficiência operacional.

Inauguramos a nossa atuação na geração fotovoltaica com a construção e início de operação do projeto Sol do Piauí. O projeto adicionará energia limpa ao sistema interligado nacional, usando a mesma infraestrutura de transmissão do complexo eólico Ventos do Piauí I. Essa iniciativa criou oportunidades para todo o segmento de geração de energia elétrica do país.

Reforçando nossa presença na geração de energia fotovoltaica, segue em construção uma das maiores plantas do país, Sol de Jaíba, no Vale do São Francisco, em Minas Gerais, com capacidade de 630 MWp e investimento de aproximadamente R\$ 2,0 bilhões. O complexo iniciou a energização de sua subestação no final de 2023 e entrará em operação comercial em 2024, ocupando uma área de mais de 941 hectares e terá capacidade de atender o consumo de mais de um milhão de habitantes.

A tecnologia também está presente na gestão dos ativos de geração. Para operar de forma remota, integrada e inteligente as nossas usinas e parques eólicos, mantemos um Centro de Operações, localizado em Campinas (SP). Investimos em segurança, tecnologia de última geração e profissionais especializados para planejar, monitorar e controlar nossas operações de forma ágil e eficiente.

Além disso, em 2023, implantamos o Centro de Inteligência e Monitoramento de Ativos (Cima), que se tornou parte integrante do Centro de Operações e tem como principal objetivo monitorar a *performance* dos ativos de geração, permitindo a predição de falhas e redução de riscos operacionais. Na primeira etapa, foi iniciado o monitoramento dos principais ativos de nossas subestações e usinas hidrelétricas.

Nosso portfólio em operação é constituído por quatro complexos eólicos, com 347 aerogeradores; um parque fotovoltaico; duas usinas hidrelétricas e participação em outras sete usinas no Sul e Sudeste do país.

Nossos ativos em números

Ativo em construção	Início de operação	Fonte	Capacidade instalada (MWac)	Garantia física (MW médio)
Sol do Piauí (Híbrido) (PI)	jan/24 (em operação)	Solar	48,1	11,8
Sol de Jaíba (MG)	Previsão 2024	Solar	500,0	154,2
Total			548,1	166,0

Ativo operado pela Auren	Fonte	Capacidade instalada (MW) ¹	Garantia física (MW médio)
Porto Primavera (SP)	Hidrelétrica	1.540,0	886,6
Paraibuna (SP)	Hidrelétrica	87,0	45,2
Picada (MG) ²	Hidrelétrica	39,7	39,7
Ventos do Piauí I (PI)	Eólica	205,8	23,5
Ventos do Piauí II (PI)	Eólica	211,5	106,3
Ventos do Piauí III (PI/PE)	Eólica	207,0	105,7
Ventos do Araripe III (PI/PE)	Eólica	357,9	178,5
Total		2.648,9	1.446,6

¹ Capacidade instalada ponderada pela participação societária indireta da Companhia nos ativos.

² A UHE Picada é um ativo, cuja concessão é explorada em conjunto com a Nexa Recursos Minerais S.A. As empresas detêm participação societária indireta no ativo, estando a operação e gestão sob responsabilidade da Auren.

Ativo não operado pela Auren ¹	Participação Econômica Indireta ²	Fonte	Capacidade instalada - participação Auren (MW) ³	Garantia física (MW médio) ³
Barra Grande (BAESA)	10,3%	Hidrelétrica	71,2	36,7
Campos Novos (ENERCAN) ⁴	17,8%	Hidrelétrica	153,9	66,9
Campos Novos (ENERCAN) ⁵	17,5%	Hidrelétrica	156,9	68,1
Amador Aguiar I e II	10,0%	Hidrelétrica	45,1	27,3
Igarapava	19,0%	Hidrelétrica	39,9	24,1
Machadinho	3,6%	Hidrelétrica	40,8	18,6
Total			507,8	241,7

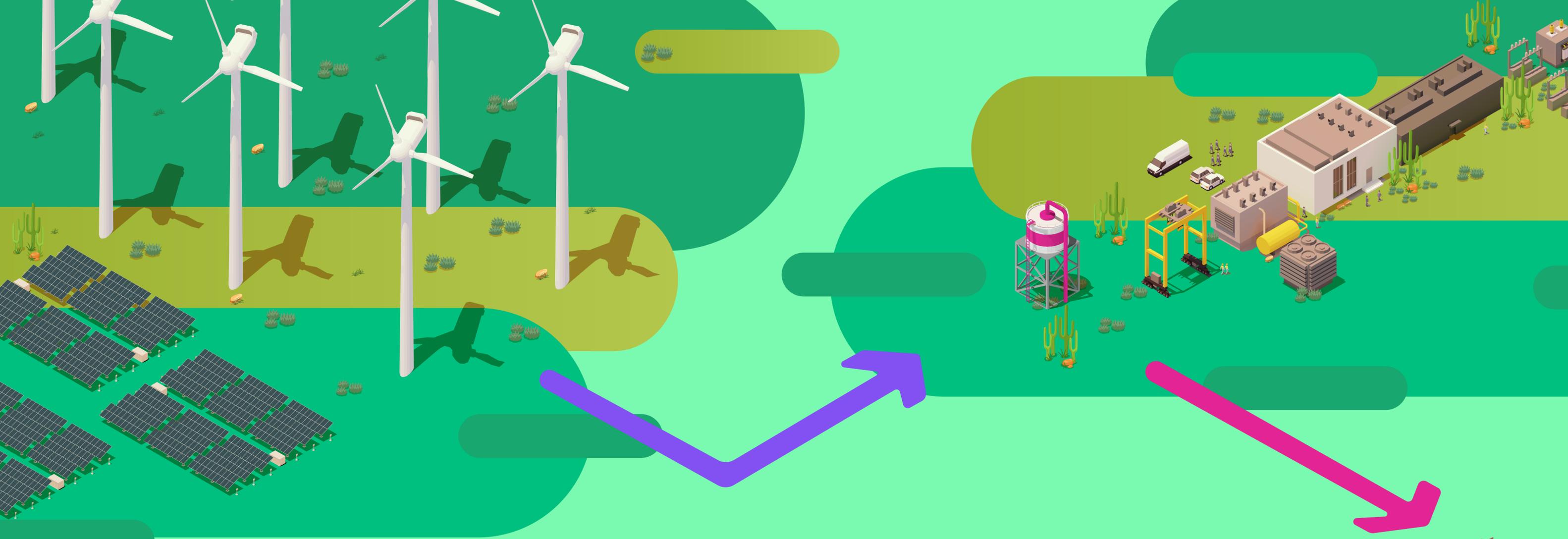
¹ Inclui ativos em que a Companhia possui investimentos: CBA Energia, Pollarix e Pinheiro Machado.

² Capacidade instalada ponderada pela participação societária indireta da Companhia nos ativos.

³ Participação econômica indireta da Auren nos ativos. No nível da *holding*, a Auren possui uma participação de dividendos diferenciada (CBA Energia +10%; Pollarix +25%; Pinheiro Machado +50%).

⁴ Holding CBA Energia.

⁵ Holding Pollarix.



Inovação híbrida

GRI 2-6

Primeiro projeto de geração de energia híbrida (eólica e solar) em escala comercial aprovado no Brasil pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Clique nos botões para saber mais sobre a dinâmica do projeto híbrido.



Segurança de barragem

GRI 3-3 SEGURANÇA DE BARRAGENS
SEGURANÇA DE TODOS

Visando à segurança das nossas hidrelétricas e das comunidades vizinhas às nossas operações, todas as nossas usinas possuem um Plano de Segurança de Barragens que prevê monitoramento, em tempo integral, de todas as estruturas dos empreendimentos, além das inspeções visuais de campo executadas rotineiramente. Para mitigar qualquer risco e impacto sobre as estruturas civis, realizamos manutenções preventivas e corretivas, orientadas por um conjunto de indicadores. Para isso, contamos com equipe interna experiente no tema e apoio de consultorias de engenharia especializadas.

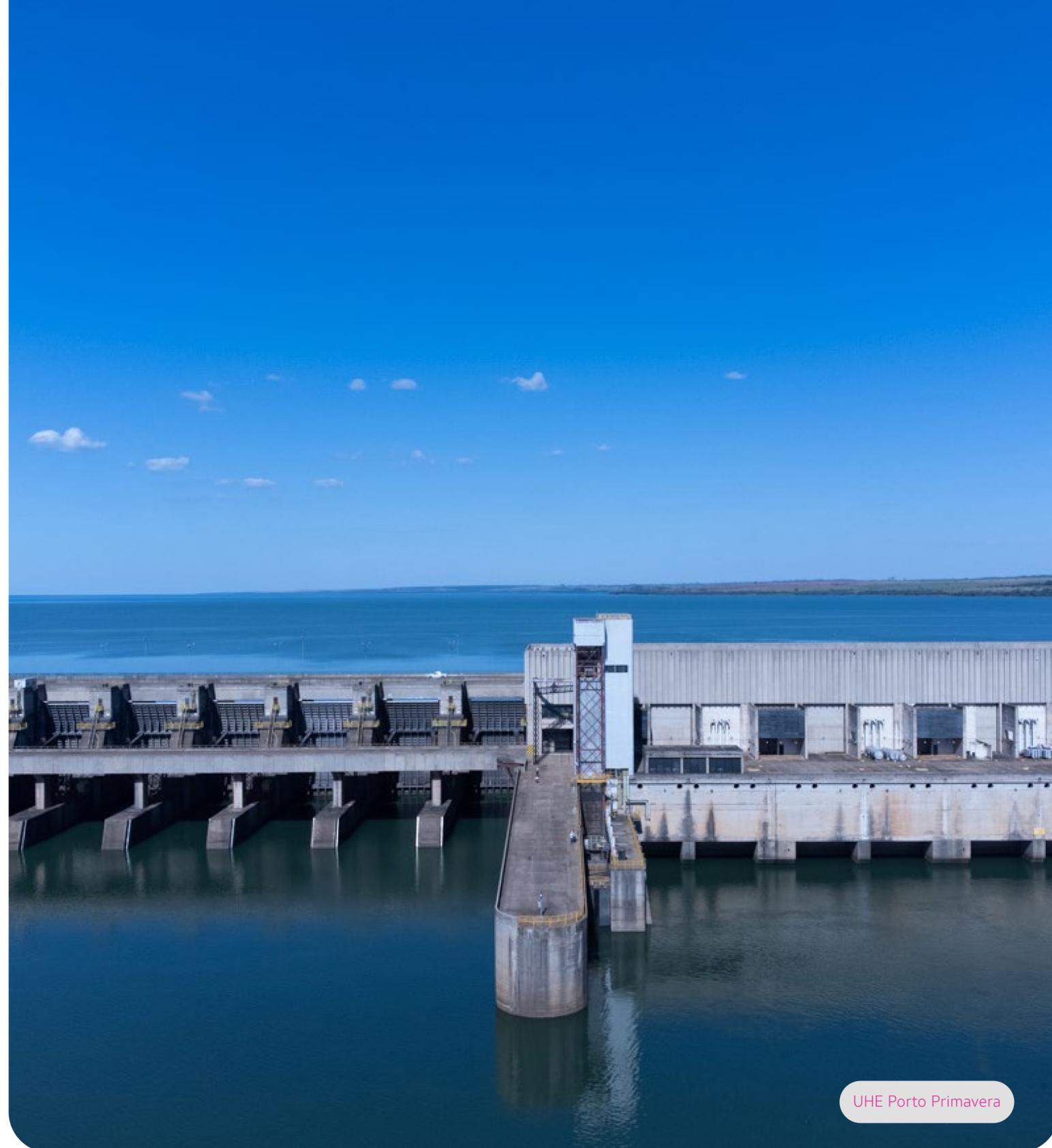
Todos os nossos empreendimentos são classificados pela Aneel na categoria B da matriz de classificação de barragens – ou seja, apresentam risco baixo, mas com maior dano associado, devido, principalmente, à grande dimensão de nossas usinas. Por meio do nosso Plano de Gestão de Recomendações, integramos todos os processos de segurança de barragens entre os empreendimentos, assegurando o nível de governança e o acompanhamento necessário para mapear e controlar os riscos. Em 2023, foram realizadas 53 atividades para cumprimento de todas as recomendações previstas para o ano e algumas previstas para 2024 e 2025.

Mantemos, também, todos os Planos de Ação de Emergência (PAE) atualizados, definidos em parceria com as Defesas Civas dos municípios onde estão localizadas as usinas. O PAE inclui, entre outras informações, os fluxos de comunicação em caso de emergência e as atividades a serem realizadas no curto e médio prazos.

Em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), realizamos em 2023 uma oficina de integração entre Planos de Ação de Emergência (PAE) e Planos de Contingência Municipais (Plancon). Essa iniciativa fortaleceu a integração com os órgãos municipais de Defesa Civil pavimentando o processo de definição dos melhores sistemas de proteção (placas de rota de fuga, pontos de encontro e sistemas de alerta) para atender as regiões a jusante das barragens.

Além disso, com vistas à implantação do PAE em nossos empreendimentos, em 2023, tivemos mais de 15 reuniões específicas com as Defesas Civas e comunidade, além de 17 palestras para disseminação da cultura de segurança. Também foram realizados treinamentos e simulados internos, com a participação das Defesas Civas Municipais, em todas as nossas unidades para difundir o conhecimento de segurança de barragens, e testar as rotinas de comunicação interna e interações com a Defesa Civil na resposta a emergências. Essa interação permitiu a implantação das sinalizações para proteção civil (rotas de fuga e pontos de encontro) e o sistema de alerta (sirenes).

Em 2023, promovemos 17 palestras em 14 escolas das regiões onde atuamos, impactando 1.800 pessoas com informações sobre as iniciativas da Auren para a segurança das barragens.



UHE Porto Primavera

Biodiversidade

GRI 304-2| 304-3

A conservação da biodiversidade nas áreas próximas às unidades operacionais é um de nossos compromissos. Para isso, realizamos iniciativas para mapear, monitorar e controlar os impactos que o nosso negócio pode trazer ao meio ambiente, além de avaliar, oferecer suporte técnico e investir em oportunidades para alavancar os processos de restauração e conservação da biodiversidade.

Nossa meta até 2030 é restaurar mil hectares de Mata Atlântica e criar corredores ecológicos e/ou unidades de conservação em mil hectares na Caatinga. Para reforçar esse trabalho, participamos de conselhos, como comitê de bacias e comitês gestores de unidades de conservação.

Temos quatro unidades ambientais que são referências nacionais em ações conservacionistas: um viveiro de produção de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica e do Cerrado, um centro de conservação de aves silvestres, um centro de reprodução de peixes nativos no estado de São Paulo e um viveiro de mudas nativas da Caatinga no estado do Piauí. Esse último foi implantado em 2023, no município de Curral Novo do Piauí, dispondo de infraestrutura de 590 m² de área construída e capacidade produtiva de 64 mil mudas anuais de 35 espécies. **GRI 304-1**

Gerimos, também, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cisalpina, Unidade de Conservação localizada no estado de Mato Grosso do Sul. Somos, ainda, uma das empresas fundadoras e mantenedoras do Legado das Águas, a maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil.

Ao longo do ano, intensificamos a ação de promoção e incentivo ao reflorestamento ambiental nas áreas próximas à usina hidrelétrica Porto Primavera, para sensibilizar a população sobre a importância de manter a floresta em pé e promover o reflorestamento ambiental em suas propriedades. A campanha faz parte do Programa de Fomento Florestal da Companhia, que, por meio de parcerias, realiza doações de mudas nativas para a restauração ecológica de terras degradadas nas áreas de influência do reservatório, para além da extensão territorial já abrangida pela atuação da empresa.



Conservação da Biodiversidade

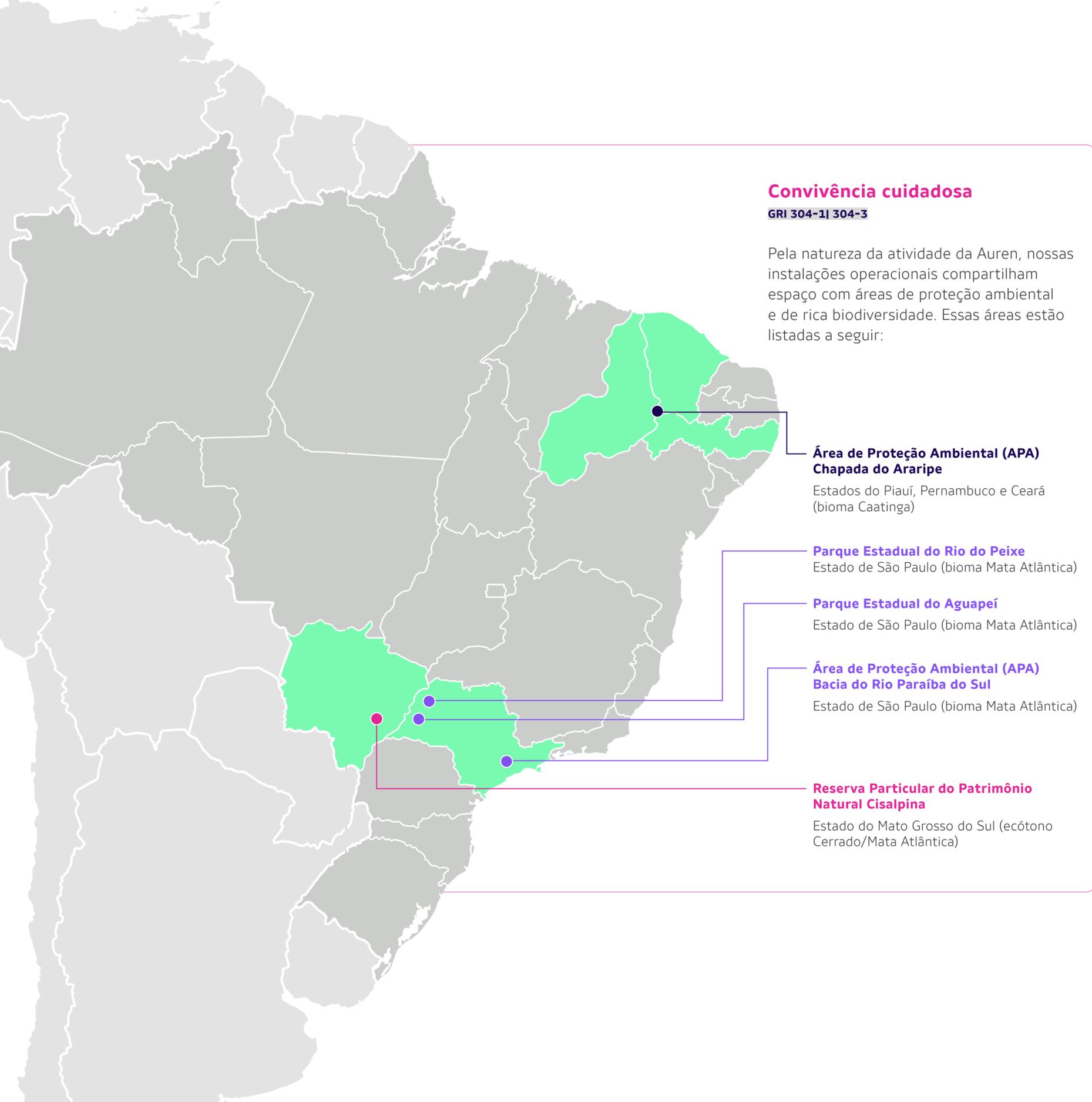
Em nossa Estratégia de Sustentabilidade 2030, temos como meta cuidar da biodiversidade. Uma das iniciativas com esse objetivo é o Projeto de Soltura do Mutum-de-Penacho (*Crax fasciolata*). Em 2023, realizamos a segunda soltura da espécie ameaçada de extinção – com a reintrodução de mais 20 aves à natureza – e promovemos atividades sinérgicas para restauração do *habitat* dessa espécie e o envolvimento da comunidade para conscientização em relação à sua preservação.

Os animais foram devolvidos ao seu novo ambiente portando radiotransmissores, com o objetivo de serem monitorados pelas equipes ambientais durante o processo de adaptação. Os resultados desse acompanhamento apontam uma taxa de sobrevivência superior a 75% após reintegração à natureza, indicando que a adaptação está ocorrendo de forma positiva. Foram instaladas, também, 20 câmeras *trap* para registro da movimentação dos mutuns dentro das áreas estudadas. Em 2023, houve 1.045 registros fotográficos de mutuns-de-penacho, tanto dos que foram reintroduzidos ao ambiente natural quanto daqueles já nascidos em vida livre e que habitam a RPPN Cisalpina.

Novas espécies de animais silvestres na reserva, entre aves e mamíferos, também foram flagradas pelas câmeras. Alguns desses indivíduos fotografados figuram na lista de animais ameaçados de extinção pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), na categoria “vulneráveis”, além de outros identificados como raros e de importância ecológica para o local.



Espécime de mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*)



Convivência cuidadosa

GRI 304-1| 304-3

Pela natureza da atividade da Auren, nossas instalações operacionais compartilham espaço com áreas de proteção ambiental e de rica biodiversidade. Essas áreas estão listadas a seguir:

Área de Proteção Ambiental (APA) Chapada do Araripe

Estados do Piauí, Pernambuco e Ceará (bioma Caatinga)

Parque Estadual do Rio do Peixe

Estado de São Paulo (bioma Mata Atlântica)

Parque Estadual do Aguapeí

Estado de São Paulo (bioma Mata Atlântica)

Área de Proteção Ambiental (APA) Bacia do Rio Paraíba do Sul

Estado de São Paulo (bioma Mata Atlântica)

Reserva Particular do Patrimônio Natural Cisalpina

Estado do Mato Grosso do Sul (ecótono Cerrado/Mata Atlântica)

Preservação e restauração florestal GRI 304-1| 304-2

As nossas operações estão presentes no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do país, onde predominam os biomas Caatinga, Mata Atlântica e Cerrado.

A restauração florestal da Mata Atlântica e do Cerrado, iniciada em 2020, faz parte da nossa estratégia ambiental. Anualmente, plantamos cerca de 250 hectares de vegetação, o equivalente a cerca de 500 mil mudas, que, posteriormente, passam por um período de manutenção e monitoramento. Também realizamos ações de regeneração e enriquecimento da vegetação.

Para suportar os processos de restauração, contamos com um viveiro de produção de mudas nativas, localizado no Horto Florestal, na UHE Porto Primavera, no município de Rosana, São Paulo. A capacidade de produção média anual é de 800 mil mudas.

A maior parte das mudas produzidas na UHE Porto Primavera tem origem a partir de sementes coletadas em dois Bancos Ativos de Germoplasmas (BAG) localizados nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Esses maciços florestais preservados, conservados e monitorados, abrigam 65 espécies de árvores dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, muitas delas ameaçadas de extinção. Esses BAGs garantem a produção de mudas com rastreabilidade e diversidade genética.

Ainda no contexto da preservação do *habitat*, gerimos um dos maiores reservatórios

hidrelétricos do Brasil, o reservatório da Usina Hidrelétrica de Porto Primavera. Nos nossos monitoramentos registramos 68% de todas as espécies de peixes descritas na região da Bacia do Alto Rio Paraná atestando a qualidade do recurso hídrico. Estes monitoramentos fazem parte do Programa de Ictiofauna que registrou, de 2019 a 2023, a ocorrência de 144 espécies de peixes das 211 descritas em toda a bacia hidrográfica.

Nossas ações no bioma Caatinga, no qual estão localizados nossos complexos eólicos e solar nos estados do Piauí e de Pernambuco, preveem o apoio ao pequeno proprietário rural com a regularização fundiária e ambiental. Esta etapa viabiliza a formação de áreas de Reservas Legais e a demarcação de Áreas de Preservação Permanentes, permitindo criar as condições de regeneração e corredores de fauna para este importante bioma exclusivamente brasileiro.

O processo de reflorestamento na Caatinga também contou com a implantação do viveiro de espera e rustificação, que já conta com 30 mil mudas. A expectativa é revegetar aproximadamente 280 ha nos próximos três anos.

O Programa de Reflorestamento Social para a região prevê a plantação de pomares na comunidade. As áreas com aproximadamente 5 mil metros quadrados, com frutas nativas da Caatinga, poderão servir de atrativo para a fauna e fonte de alimentação e geração de renda para os pequenos proprietários.

Mantemos três reservas florestais privadas:

GRI 304-1

Reserva de Exu

Localizadas no município de Exu, em Pernambuco, as áreas de Preservação, de propriedade da Auren, estão inseridas na APA Chapada do Araripe.

A reserva ocupa uma área de 140 hectares e abriga pelo menos 20 espécies da caatinga que são monitoradas e sua evolução avaliadas anualmente. O trabalho de conservação e pesquisa está previsto no nosso programa ambiental e os resultados geram informações importantes para trabalhos acadêmicos e conhecimento do bioma.

Reserva Cisalpina

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cisalpina, com 3.857 hectares, está localizada no município de Brasilândia (MS) e inserida na área de preservação permanente da UHE Porto Primavera, que abrange mais de 65 mil hectares. Tem como característica grande complexidade ambiental, com áreas de transição entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica e a presença de veredas, rios e lagoas interconectados, formando um sistema de várzeas do rio Paraná. Devido à elevada complexidade ambiental, a Reserva Cisalpina representa um grande refúgio para a biodiversidade de flora e fauna. Em seu território, foi registrada a presença de mais de 50 espécies de mamíferos silvestres, incluindo algumas raras e ameaçadas. A riqueza da reserva tem contribuído tanto para a conservação da biodiversidade como para a realização de pesquisas científicas aplicadas ao desenvolvimento de conhecimentos ecológicos em parcerias com instituições de pesquisas.

Legado das Águas

Situada entre os municípios de Juruá, Miracatu e Tapiraí, no Vale do Ribeira, no estado de São Paulo, o Legado das Águas é a maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil. Com 31 mil hectares preservados, é mantida por meio de investimentos da Votorantim S.A. e suas investidas, incluindo a Auren. Há dois anos, o território tem seus indicadores monitorados de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e busca aliar a proteção da floresta e o desenvolvimento de pesquisas científicas às atividades de produção de plantas nativas para reflorestamento e paisagismo, além de atividades de ecoturismo.



Horto Florestal da UHE Porto Primavera

Ciência e ações ambientais

Entendemos a complexidade ambiental de nossas operações e, por isso, pautamos nossas ações por meio de bases sólidas a partir de dados e pesquisas científicas, em parceria com instituições nacionais.

Em 2023, parte de nossos programas ambientais foi conduzida em parceria, direta ou indireta, com pesquisadores de universidades, gerando conhecimento, formando recursos humanos e garantindo que as ações da Companhia estejam alinhadas com os princípios técnico-científicos, reduzindo riscos e gerando valor.

Veja, a seguir, as instituições às quais os pesquisadores parceiros pertencem:

- Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste.
- Universidade Estadual de Londrina - UEL.
- Universidade Estadual do Norte do Paraná - Uenp.
- Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - Cefet/MG.
- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS.
- Universidade Estadual de Maringá - UEM.
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.
- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp.

Tecnologia aplicada à conservação ambiental

A Auren investe em tecnologia e inovação para otimizar as atividades de conservação da biodiversidade.

Um dos projetos de destaque é o Monitoramento do Sistema de Transposição de peixes por meio de um sistema que avalia os movimentos das espécies migradoras, a partir de marcação com PIT-*tags* (uma espécie de *chip* eletrônico) e coleta de dados via antenas de rádio. O objetivo é avaliar a eficiência do sistema de transposição em relação aos movimentos migratórios das espécies de peixe e assim direcionar ações específicas para conservação da ictiofauna.

Fazemos, também, via radiotransmissores de alta frequência (VHF), o monitoramento dos mutuns-de-penacho após soltura até a fase de adaptação. A intenção é avaliar o resultado de adaptação e ter acesso a dados sobre o uso do *habitat*, em áreas reflorestadas, dentre outros aspectos ecológicos e comportamentais.

Outro projeto realizado no período foi a produção de tubetes biodegradáveis, por meio de um equipamento, para substituir o plástico utilizado na produção de mudas em Porto Primavera. O objetivo da iniciativa é reduzir gradativamente o uso dos tubetes plásticos e tornar a operação do viveiro ainda mais sustentável.

Gestão de Áreas de Preservação

GRI 3-3 | GESTÃO AMBIENTAL

Uma das nossas principais preocupações está relacionada à gestão de eventos externos que possam gerar impacto negativo em áreas de preservação florestal.

Em 2023, nos dedicamos a aprimorar nossos planos de monitoramento, prevenção e controle de incêndios nas regiões onde operamos. Para acompanhar as áreas,

contamos com a utilização de sistema de imagens de satélite e *drones* para melhor atuação no combate a focos de incêndio, por meio de imagens capturadas a partir de sensores térmicos. O equipamento é utilizado tanto na identificação de focos de fogo quanto na segurança dos brigadistas – uma vez que indica onde estão os pontos de maior temperatura e os locais mais perigosos de aproximação, que não estão visíveis a olho nu ou em imagens normais em função da fumaça. Este monitoramento térmico suporta também as ações de salvamento de animais silvestres com sua identificação e direcionamentos das equipes de resgate.

Além do emprego de tecnologia, realizamos iniciativas de capacitação adicional da Brigada de Incêndio e adquirimos novos equipamentos (sistemas de bombas e caminhão-pipa). Investimos também, na construção de aceiros, acessos e realizamos a fiscalização ostensiva de todas as áreas.

Entendendo que a prevenção é a principal ação para evitar incêndios, prejuízo econômicos e risco à vida, realizamos campanhas de conscientização com colaboradores e comunidade por meio dos programas de Educação Socioambiental.



Mudanças climáticas

Nossa principal ação contra as mudanças climáticas é a geração de energia limpa e renovável que, em 2023, contribuiu para evitar a emissão de 4,7 milhões de toneladas de CO₂e para a atmosfera. Além disso, nossos ativos florestais, compostos pelas áreas de preservação e em reflorestamento, contribuíram para a captura de aproximadamente 284 mil toneladas de CO₂e atendendo assim **o nosso compromisso em combater os efeitos da mudança climática e a meta de ter saldo positivo (*net positive*) na relação entre captura e emissão de gases de efeito estufa (GEE) nos escopos 1 e 2.**



As nossas diretrizes e critérios para a realização da gestão de emissões de GEE,

com a finalidade de registrar, quantificar e avaliar riscos e oportunidades para a Companhia, resultam no inventário de emissões que inclui todas as unidades que operamos. Este inventário segue procedimento alinhado às recomendações do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Nosso inventário é auditado por terceira parte e publicado nas plataformas do CDP - Disclosure Insight Action e Registro Público de Emissões onde fomos reconhecidos com o Selo Ouro pela qualidade e transparência das informações.

Em 2023, integramos o Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3 que demonstra a eficiência da nossa empresa em relação a emissões de GEE e nossa atuação em prol de uma economia de baixo carbono.

Comercialização de créditos de carbono

De forma alinhada ao nosso compromisso de contribuir para uma economia de baixo carbono, atuamos de forma expressiva na venda de créditos de carbono gerados a partir de ativos próprios e de terceiros. Em nossa operação, já comercializamos mais de quatro milhões de créditos de carbono de alta integridade. [Saiba mais sobre como podemos contribuir para a jornada de descarbonização dos nossos clientes na página 54.](#)

Recursos hídricos

GRI 303-1

Queremos promover a sustentabilidade dos recursos hídricos, pois a gestão dos usos múltiplos da água é um dos grandes desafios da geração de energia hidrelétrica. Temos um relacionamento estreito com os Comitês de Bacia Hidrográfica, agências nacionais e órgãos ambientais com a finalidade de conservar os recursos hídricos, priorizando o abastecimento público conciliado com a geração de energia, minimizando impactos socioambientais.

Os reservatórios das hidrelétricas têm papel importante na mitigação de enchentes e secas e contribuem para processos de irrigação e abastecimento, além de armazenar água para

produção de energia elétrica. Adicionalmente, a energia gerada a partir dessa fonte, renovável e limpa, contribui para redução das emissões de gases de efeito estufa, gerando benefícios para toda a sociedade e o planeta.

Operamos três usinas hidrelétricas e em todas elas o fator predominante de interação com os *stakeholders* é assegurar o uso compartilhado do recurso hídrico. Esse compartilhamento ocorre de várias maneiras como, por exemplo, com a navegação fluvial na usina de Porto Primavera, onde operamos um sistema de eclusa que garante o transporte pelo rio Paraná. Neste mesmo reservatório ocorrem atividades de pesca, dessedentação de animais e lazer. Cabe destacar que todas as atividades devem estar de acordo com os requisitos legais e passar pelos devidos licenciamentos aplicáveis.

Nossos objetivos e metas relacionados à água estão alinhados às legislações vigentes, buscando a segurança hídrica e energética, alinhadas ao desenvolvimento socioambiental. Contamos com equipe especializada e plano de ação para atuar na gestão de recursos hídricos, principalmente em situações de emergência, priorizando sempre a proteção ao meio ambiente e à população diretamente afetada. Seguimos procedimentos de comunicação para garantir uma relação de transparência com a sociedade.

Na nossa Estratégia de Sustentabilidade, nos comprometemos em apoiar sete municípios na gestão de recursos hídricos. Em 2023, a Auren esteve focada em compreender melhor o contexto dos territórios para avançar em uma proposta de priorização e intervenção. A condução deste estudo esteve ancorada no ODS 6 - Água Potável e Saneamento, na



Recebemos o Selo de Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, que certifica o inventário corporativo pelo alcance do mais alto nível de qualificação e transparência dos dados de emissões dos gases de efeito estufa (GEE), por meio do Registro Público de Emissões.



Horto Florestal da UHE Porto Primavera

Política Nacional de Gestão Integrada de Recursos Hídricos e no Plano Nacional de Adaptação à Mudança Climática. A avaliação territorial foi construída a partir da análise e sistematização de indicadores, permitindo um estudo aprofundado e comparativo entre os municípios. A priorização também foi amparada pela análise de critérios técnicos e institucionais, considerando alinhamento com os compromissos sustentáveis da Auren.

A definição dos objetivos estratégicos de cada território, por operação, foi pautada na discussão de quatro dimensões de caracterização: identificação dos tipos de água disponíveis; os fatores de pressão sobre a água; os ativos da empresa; o objetivo estratégico considerando finalidade da intervenção e resultados pretendidos. Entre os indicadores, foram avaliados índices relacionados a saneamento básico – rede de água e esgoto –, qualidade da água encanada, segurança hídrica e segurança diante de chuvas intensas. Os municípios destacados como prioritários após os estudos foram: Rosana (SP), Batayporã (MS), Jaíba (MG), Betânia do Piauí (PI), Curral Novo do Piauí (PI), Ouricuri (PE) e Belmiro Braga (MG).



Até 2030 a Auren tem como objetivo implementar iniciativas que envolvam:

- Melhorar a resiliência hídrica do território.
- Mitigar os impactos de eventos extremos como secas e inundações.
- Garantir a disponibilidade e o acesso à água segura para o consumo humano e dessedentação de animais.
- Viabilizar projetos de infraestrutura de abastecimento, visando à redução do risco de insegurança hídrica para o consumo humano e animal no território.

- Reduzir a quantidade de resíduos sólidos nos recursos hídricos, garantindo a qualidade e disponibilidade da água para a população e a segurança da operação.

A nossa gestão observa as orientações do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) quanto à operação e à defluência das usinas, incluindo o monitoramento e o controle em períodos de cheias e secas. As medidas tomadas variam de acordo com o território e suas necessidades e especificidades locais.

As atividades da Auren não possuem consumos significativos de água nos seus processos produtivos. Nas hidrelétricas, cuja produtividade depende fortemente de volume e disponibilidade do recurso hídrico, a força da água é utilizada para a movimentação de turbinas e para resfriamento dos equipamentos, de maneira que a água passa pelos equipamentos sem ser extraída do corpo hídrico. O consumo e descarte de água das nossas localidades atendem essencialmente o consumo humano por nossos colaboradores e terceiros, atividades de limpeza e abastecimento da infraestrutura hidráulica e sanitária dos edifícios administrativos. Os efluentes gerados por essas categorias de consumo são tratados por meio de estações de tratamento de esgoto e fossas sépticas. **GRI 303-2**

Entre as preocupações com relação ao recurso hídrico, especialmente nos empreendimentos hidrelétricos, figura a presença de óleos nas atividades e o risco potencial de contaminação. Para isso, dispomos de uma série de protocolos e estruturas de seguridade ambiental, como bacias de contenção, caixas separadoras de água e óleo e

kits de remoção, para contenção de possíveis contaminações. **GRI 303-4**

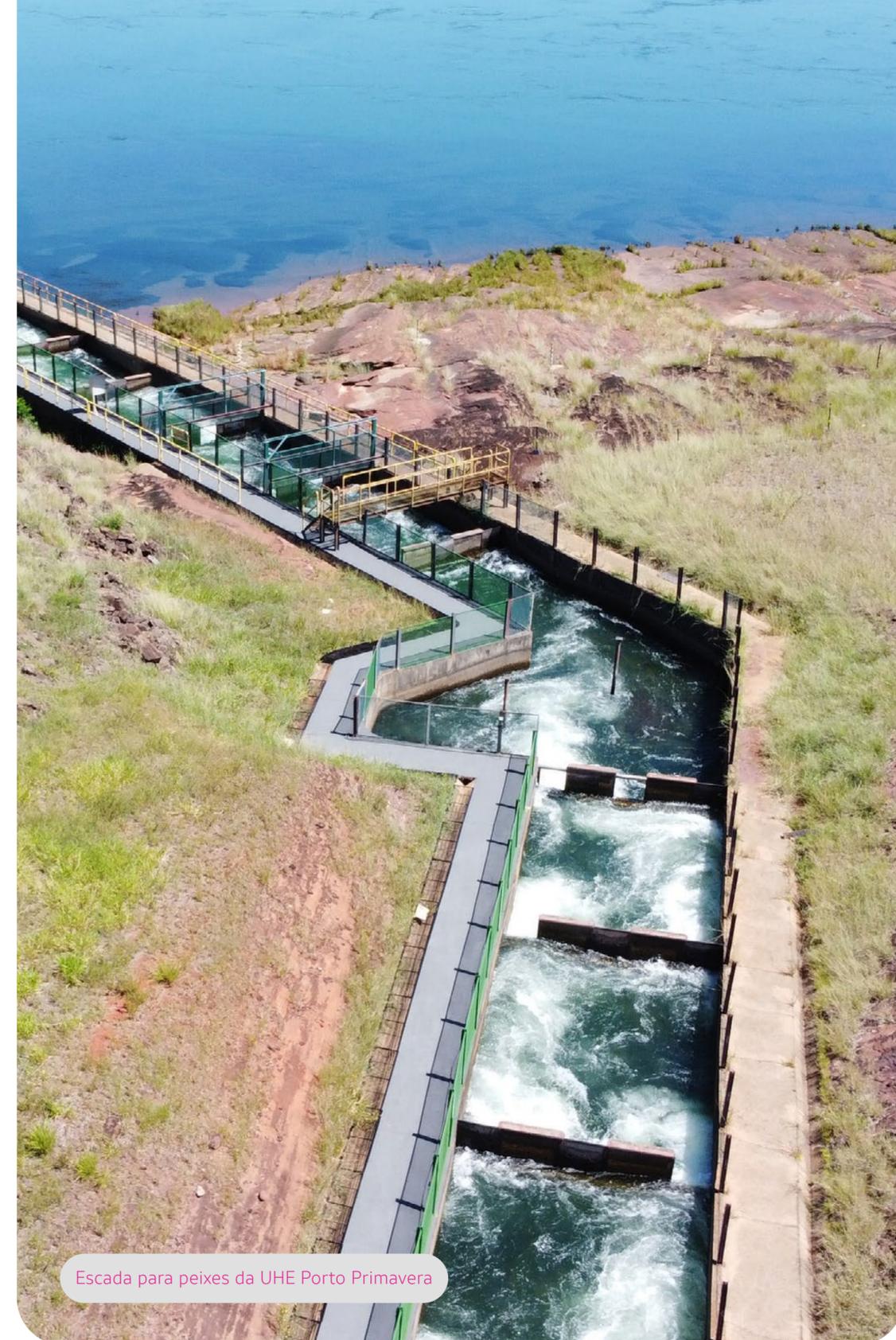
Plano das águas

GRI 413-2

Desenvolvemos um plano multidisciplinar, o Plano das Águas 2023/2024, visando promover ações ambientais e sociais para os funcionários da Companhia e ações de comunicação junto à comunidade a jusante de nossas hidrelétricas.

Nele, estão previstas ações de treinamento, reuniões comunitárias e envio de informes à população, palestras orientativas sobre o ciclo hidrológico de seca, enchente e cheia, contextualizando sua importância ecológica e os riscos associados às inundações em períodos chuvosos e suas medidas preventivas.

Preocupamo-nos em atuar de forma cada vez mais próxima à comunidade, sempre pautados pela transparência e responsabilidade. A iniciativa tem atuação em duas frentes: interlocução com as Defesas Civas dos municípios e comunicação com a população, principalmente por meio do canal Diálogo Aberto com a divulgação periódica de informativos, como o Boletim das Águas, que apresenta previsões sobre a vazão defluente (água liberada pela usina), entre outras ações de conscientização.



Escada para peixes da UHE Porto Primavera



Complexo Eólico Ventos do Piauí I

Gestão de riscos climáticos

GRI 3-3 ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

Mapeamos riscos climáticos, para os quais possuímos planos de ação específicos: (i) plano de segurança de barragens ([saiba mais na página 20](#)); e (ii) gestão estratégica do risco hidrológico conhecido no setor como GSF (*Generation Scaling Factoring*).

Diante da evolução positiva do cenário hidrológico em 2022 e 2023 e da antecipação à tendência de queda de preços devido às condições de suprimentos do SIN (Sistema Interligado Nacional), implementamos uma estratégia de venda da energia para os anos de 2023 a 2025, conforme detalhado em nosso relatório anterior. Adicionalmente, investimos em infraestrutura, tecnologia e especialistas, visando construir cenários e elaborar previsões climáticas que apoiem nossa gestão estratégica e operacional. **GRI 201-2**

No fim de 2023, enfrentamos um cenário de precipitação desafiador, especialmente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste, atrelado ao fenômeno El Niño, resultando em uma recuperação dos reservatórios aquém das expectativas, em contraste com os dois anos anteriores. Respondendo proativamente a esse cenário, nossa gestão de balanço energético antecipou-se e realizou compras estratégicas de energia. Essa abordagem preditiva permitiu que capturássemos uma subida nos preços, após dois anos de condições menos adversas e preços mais baixos.

Essa resposta ágil demonstra nossa adaptabilidade e compromisso com uma gestão eficiente e sustentável do portfólio de geração e comercialização. Continuamos monitorando de perto o cenário e ajustando nossa estratégia conforme necessário. **GRI 201-2**

No campo das oportunidades, a demanda por energia renovável e I-RECs (Certificados de Energia Renovável) está crescendo à medida que as empresas buscam mitigar suas emissões de Escopo 2. Por isso, desenvolvemos estratégias para expandir a oferta desse serviço e formamos parcerias com empresas que buscam soluções mais limpas e sustentáveis. A evolução dos mercados de créditos de carbono, tanto nacional quanto global, irá contribuir para maximizar as operações no comércio de créditos de carbono ([saiba mais na página 54](#)).

GRI 201-2

Circularidade

GRI 306-1

Em nossa Estratégia de Sustentabilidade, temos uma meta relacionada à circularidade, por meio da qual nos comprometemos a desenvolver processos e tecnologias para aproveitamento de materiais inservíveis que serão gerados ao final do ciclo de vida dos ativos de geração de energia.



Durante o ano de 2023, as ações dessa meta foram direcionadas para discutir, conhecer e buscar as soluções já existentes e potenciais a serem desenvolvidas. Foi criado um grupo multidisciplinar na Auren, envolvendo equipes de Inovação, Sustentabilidade, Engenharia e Suprimentos, entre outras, com o objetivo de construir uma visão completa do tema.

Foram executadas análises bibliométricas e mapeamento de tecnologias com universidades, empresas e fabricantes de equipamentos, que identificaram uma série de soluções e projetos, variando desde descaracterização mecânica das pás e reciclagem do material para outras aplicações, até reutilização

delas como dispositivos estruturais na engenharia e construção civil.

Ao final de 2023, a Auren, juntamente com sua parceira técnica, abriram um chamamento público para prospecção e desenvolvimento de tecnologia para a circularidade das pás eólicas a serem descartadas ao final do ciclo de vida dos parques.

Esta iniciativa terá continuidade em 2024 e o resultado a ser alcançado contribuirá para a destinação adequada para as pás eólicas, reduzindo custo de destinação, gerando novas aplicações com o aproveitamento dos materiais e reduzindo custos de desmobilização dos parques eólicos.

Gestão de resíduos

GRI 306-1 | 306-2

A nossa gestão de resíduos considera todas as etapas, desde a produção até a destinação final. Os processos seguem práticas ambientalmente corretas, legislação aplicável e são pautados por Planos de Gerenciamentos de Resíduos Sólidos (PGRS) de cada unidade. Todos os PGRS da Auren passaram por atualizações ao longo do ano de 2023. Além disso, passam por inspeções periódicas e avaliação para melhoria contínua.

Alguns dos processos de tratamento utilizados, a depender do tipo de resíduo, são: rerrefino de óleo lubrificante, incineração de materiais contaminados, coprocessamento, reciclagem e logística reversa.

As etapas de tratamento e disposição final são responsabilidade da Auren e executadas por parceiras técnicas contratadas e especializadas no tema. Elas passam por avaliação de diligência de

todas as certificações e licenças ambientais necessárias para transporte e manipulação dos tipos de resíduos gerados nos complexos eólicos e usinas hidrelétricas.

Mantemos procedimentos rigorosos com relação ao fluxo de entrada e saída de rejeitos que possam causar impactos à empresa e à comunidade, como o transporte de óleos lubrificantes e outros produtos perigosos. Os cuidados nesse sentido envolvem armazenamento em almoxarifado nas unidades operacionais, em condições adequadas de ventilação, impermeabilização e em caixas de contenção; utilização de equipamentos contra possíveis vazamentos; e controle de manutenção dos equipamentos.

Visando ao uso responsável de recursos, adotamos melhores práticas de destinação de resíduos, reduzindo ao máximo a geração, reutilizando produtos e materiais quando possível e reciclando aqueles que atingiram o fim de sua vida útil. Em 2023, 25% dos resíduos gerados em nossas operações foram encaminhados para reciclagem e compostagem.

Estamos cientes de que a gestão eficaz de resíduos se faz com a participação dos colaboradores próprios e terceiros. Por isso, por meio do Programa de Educação Ambiental, promovemos treinamentos em todas as unidades para capacitar os trabalhadores. Adicionalmente, durante a Semana Interna de Prevenção a Acidente do Trabalho e do Meio Ambiente (Sipatma), ações de reforço foram realizadas envolvendo toda a organização.



- Temas materiais**
- Nossas Pessoas
 - Responsabilidade Social
 - Segurança de Todos

Pessoas

A cultura organizacional Auren inspira pessoas e ações. Gerar resultados que impactam positivamente todo o nosso ecossistema é um valor fundamental em nossa cultura. Trabalhamos para impulsionar o potencial que existe em cada pessoa e comunidade, por meio de diálogo e construção de relações que possibilitam crescimento compartilhado. Nosso objetivo principal dentro desse pilar é promover oportunidades, dignidade e equidade, para que as pessoas sejam protagonistas das suas próprias histórias.

Nossa estratégia para impactar a sociedade de forma real e definitiva, no longo prazo, é atuar com o objetivo de intensificar as alavancas de desenvolvimento socioeconômico das comunidades que estão localizadas próximas as nossas operações. Queremos construir um legado social consistente para esses municípios, gerar valor compartilhado e resultados positivos para essas localidades.

Engajamento de stakeholders

GRI 2-29

Estamos comprometidos em manter uma comunicação constante e transparente com os nossos públicos de interesse, como acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades das regiões em que operamos, entre outros. Ao mapear e engajar esses *stakeholders*, buscamos entender suas necessidades, antecipar potenciais desafios, estabelecer e manter relacionamentos com as partes interessadas, construir confiança e reputação, além de promover uma responsabilidade compartilhada sobre temas materiais para todos os envolvidos.

Veja, ao lado, o detalhamento das principais estratégias de interação da Auren, organizadas conforme cada público.

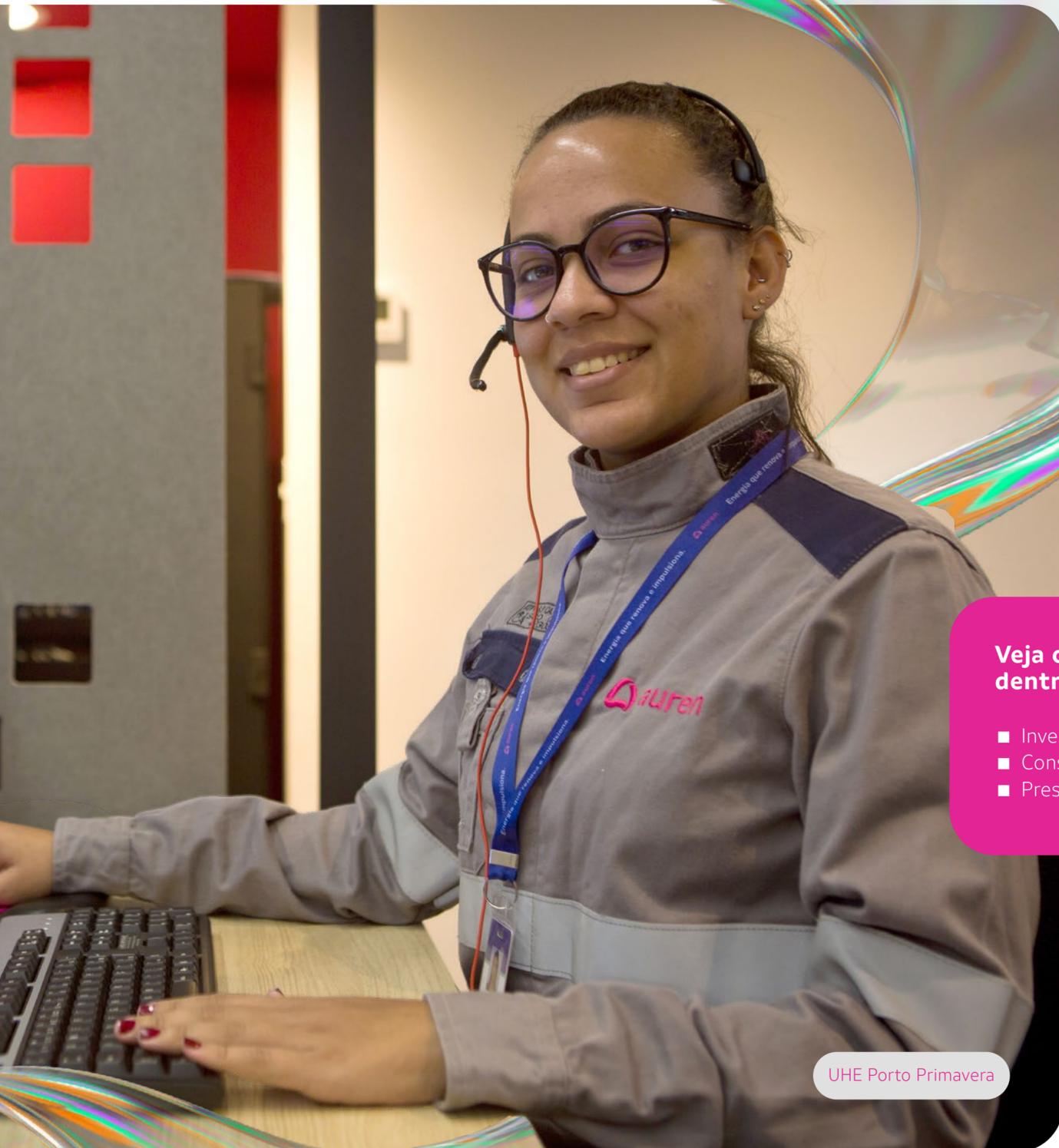
Desde a criação da Auren, trabalhamos para desenvolver os nossos colaboradores e os moradores das localidades em que operamos. Nesse sentido, investimos fortemente em educação, em suas diversas dimensões, de modo a colaborar para a formação de cidadãos mais preparados e trabalhadores mais qualificados, o que favorece não apenas a Auren, mas toda a economia local. Temos, também, um compromisso com a inclusão e a diversidade, um valor cada vez mais presente na Cultura da Auren. Realizamos uma série de ações para garantir a preservação da vida e a manutenção de ambientes seguros, além da promoção do bem-estar dos colaboradores.

Engajamento com stakeholders

Canais ¹	Colaboradores	Clientes	Fornecedores	Acionistas e Investidores	Sociedade civil e Comunidades	Governo e Poder Público	Entidades Setoriais
Linha Ética	●	●	●	●	●	●	●
Relatório de Sustentabilidade	●	●	●	●	●	●	●
Website	●	●	●	●	●	●	●
Relações com Investidores				●			
Comunicação interna	●						
Redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn)	●	●	●	●	●	●	●
Programas socioambientais	●		●		●	●	
Voluntariado	●		●		●		
Canal Diálogo Aberto					●		
Eventos ²	●	●	●	●	●	●	●

¹ Outros instrumentos para diálogo ou canais de comunicação estão em avaliação pela Companhia, a fim de ampliar o registro dos aconselhamentos dos *stakeholders*.

² Consideram-se eventos as ações de comunicação institucional.



Veja os compromissos dentro do Pilar Pessoas:

- Investir em desenvolvimento.
- Construir um futuro inclusivo e diverso.
- Preservar a vida e a segurança.

UHE Porto Primavera

Em 2023, consolidamos nossa estratégia de desenvolvimento (Evolu.A) e avaliação de pessoas (Conect.A).

Colaboradores

GRI 3-3 NOSSAS PESSOAS

Temos um olhar cuidadoso para o engajamento e o desenvolvimento dos colaboradores, por isso, contamos com práticas robustas de governança que colocam as pessoas no centro do negócio.

Mensalmente, realizamos o monitoramento de clima, por meio de ferramenta específica, para identificar as fortalezas e oportunidades no clima organizacional e atuar constantemente para construir um ambiente saudável e que incentive a produtividade, bem-estar e desenvolvimento dos profissionais.

GRI 2-26 Em 2023, mantivemos o patamar de 8,3 (em uma escala de zero a dez) de engajamento, com destaque para questões relacionadas a orgulho de pertencimento, associado a um ambiente favorável para relacionamento e colaboração.

Já as dimensões para as quais identificamos oportunidades de melhoria vêm avançando continuamente, por meio do amadurecimento de processos, programas e planos de ação que são acompanhados pela liderança da Companhia. Estamos evoluindo nas práticas que impulsionam carreiras, cujas frentes serão apresentadas neste capítulo.

Em nossos processos de recrutamento e seleção, prezamos pela diversidade de perfis e experiências, visando garantir um ambiente de trabalho colaborativo e propício à inovação. No período, 22% das vagas disponibilizadas foram preenchidas por movimentações internas na própria Auren ou de outras empresas investidas da Votorantim S.A., 31% foram indicações dos próprios colaboradores – por meio do

nosso programa de incentivo, que prevê uma premiação caso o novo colaborador passe pelo período de experiência – e 47% foram contratações de profissionais externos. Com relação à taxa de rotatividade, acumulada em 22,2% no ano, cabe destacar os seguintes fatores: o aumento de quadro relativo à expansão das operações e abertura do mercado livre; a competição global por talentos associada a escassez de mão de obra qualificada no setor, com saídas voluntárias especialmente nas áreas de engenharia e projetos; e a expectativa de crescimento para posições de liderança dos profissionais no nível de consultor, que são a maioria das pessoas com saída voluntária.

Desde 2022, a estratégia de gestão de pessoas passou a ser suportada pela área de People Analytics, correlacionando diferentes fontes de dados em *dashboards* acessados ao nível de cada gestor. Esta iniciativa promove a agilidade e disponibilidade de informações, que norteiam melhores decisões.

Desenvolvimento de pessoas

Em 2023, consolidamos nossa estratégia de avaliação e desenvolvimento de pessoas com o fortalecimento do Conect.A, ciclo de avaliação de desempenho, avaliação do potencial e construção do plano sucessório para garantir a continuidade e contingência do negócio. O Conect.A é estruturado em três momentos: avaliação de desempenho, avaliação do potencial e construção do plano sucessório.

O processo de desempenho é realizado no formato 360°, ou seja, os colaboradores são avaliados por líderes, pares e liderados em todas as dimensões. A avaliação do potencial, dada a relevância para a estratégia

da Companhia, inclui um parecer emitido por consultoria externa para toda a liderança, visando à independência no processo. A partir desses resultados, construímos o plano de sucessão, o qual vai ao encontro da estratégia de continuidade do negócio.

O investimento no desenvolvimento e capacitação de pessoas é uma das prioridades estratégicas da Auren. Em 2023, a média de tempo de capacitação foi de 34,04 horas para homens e 19,35 horas para mulheres. A diferença é resultado da maior quantidade de treinamentos obrigatórios para os cargos de operador e técnico, posições estas que atualmente estão ocupadas em sua maioria por homens, um contexto ainda frequente no setor de energia e sobre o qual a Auren se comprometeu a transformar ao estabelecer como meta alcançar 50% de mulheres no quadro geral de colaboradores até 2030.



GRI 404-1

No período, contamos com iniciativas como:

GRI 404-2

- **Hub de Aprendizagem Evolu.A:** nossa grade de aprendizagem que é uma importante ferramenta para manter os times atualizados para as novas perspectivas. Os planos de desenvolvimento são personalizados e alinhados entre os líderes e suas equipes, e têm como base os resultados das avaliações de potencial. Em 2023, a média de tempo de treinamentos por pessoa foi 24,5 horas, representando um crescimento de 36% com relação ao ano anterior. Esse crescimento reflete a consolidação da cultura de desenvolvimento da Auren, centrada nas pessoas, e o cuidado de preparar a empresa para o futuro.

- **Extensões Acadêmicas:** em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), 62 colaboradores tiveram a oportunidade de ingressar em dois cursos, um sobre Gestão Estratégica de Negócios, que busca aprimorar as perspectivas de negócios, e outro sobre o Futuro da Energia. Este último é uma iniciativa inédita no mercado que foi desenvolvida para preparar nossos colaboradores para as mudanças no cenário em que atuamos, por meio de temas como transição energética e descarbonização, expansão das fontes renováveis, gestão de riscos ambientais, tecnologia e inovação. A priorização das temáticas está em linha com as tendências de transformação do setor elétrico.
- **Aurencast:** desenvolvido em formato de *videocast*, permitindo que colaboradores assistam às entrevistas ou apenas ouçam enquanto realizam outras atividades. O programa recebe especialistas da Auren e do mercado para discutir temas de negócio relevantes para a Companhia.
- **Grade Direcionada:** com foco no desenvolvimento focado, contamos com uma grade de iniciativas exclusivas. Esse portfólio conta com ações como mentoria interna e externa, *coaching*, *counselling*, experiências e imersões internacionais e programa de aceleração da liderança, entre outras.

Saiba mais sobre a composição do nosso quadro funcional nos Anexos.



Centro de Operações

Inclusão e Diversidade

Na Auren, estamos focados em abrir caminhos para somar diferentes vivências e perspectivas. Nossos esforços estão direcionados para:

- Aprender continuamente sobre inclusão e diversidade e atuar em nossos próprios vieses e preconceitos.
- Aumentar a conscientização sobre a importância de nos responsabilizarmos pessoalmente pelo tema e nos posicionarmos ativamente nas ações do dia a dia.
- Criar e apoiar oportunidades no ecossistema para contribuir para a equidade e a justiça.

Focados no compromisso da Agenda 2030, estamos avançando em representatividade nos recortes de Gênero e Raça, entre outros resultados que apresentamos a seguir, orientados pelo nosso Grupo de Trabalho de Inclusão e Diversidade.

A estratégia da Auren no tema é orientada a partir dos princípios:

- **Sensibilização:** conscientizar *stakeholders* por meio de iniciativas educativas em prol da redução de vieses inconscientes, bem como de um ambiente respeitoso e inclusivo.
- **Investimento:** promover projetos sociais que ofereçam ensino técnico às comunidades de atuação da Auren, ampliando a empregabilidade e promovendo *pipeline* de profissionais.
- **Programas de porta de entrada:** em um cenário de busca intensa por mão de obra qualificada, apoiar a formação da base contribuir para a inclusão de profissionais de grupos sub-representados, por meio de programas para jovens aprendizes e estágio.

Para tornar o nosso ambiente de trabalho mais inclusivo e promover o respeito e o acolhimento a todos os indivíduos, investimos em iniciativas que aumentem a conscientização sobre o tema e incentivamos o respeito às individualidades, com o objetivo de eliminar posturas e comentários indesejados e inaceitáveis na Companhia. Em 2023, não registramos casos de discriminação na Auren. **GRI 406-1**

Além disso, compreendemos que contribuir para a equidade demanda ações específicas, especialmente para aqueles que enfrentam dificuldades para acessar oportunidades de trabalho. Nossos aprendizes, por exemplo, com idades entre 16 e 19 anos, são oriundos dos projetos da Gerando Falcões, ONG que busca inserir jovens de comunidades desfavorecidas no mercado de trabalho. Desde 2019, 43 jovens já passaram pelo programa de aprendiz, sendo que quatro deles se tornaram estagiários.

Em 2023, a B3 lançou um novo índice, o IDIVERSA, para reconhecer diversidade de gênero e raça nas empresas de capital aberto, e a Auren está entre as 75 empresas brasileiras que se destacam no tema.

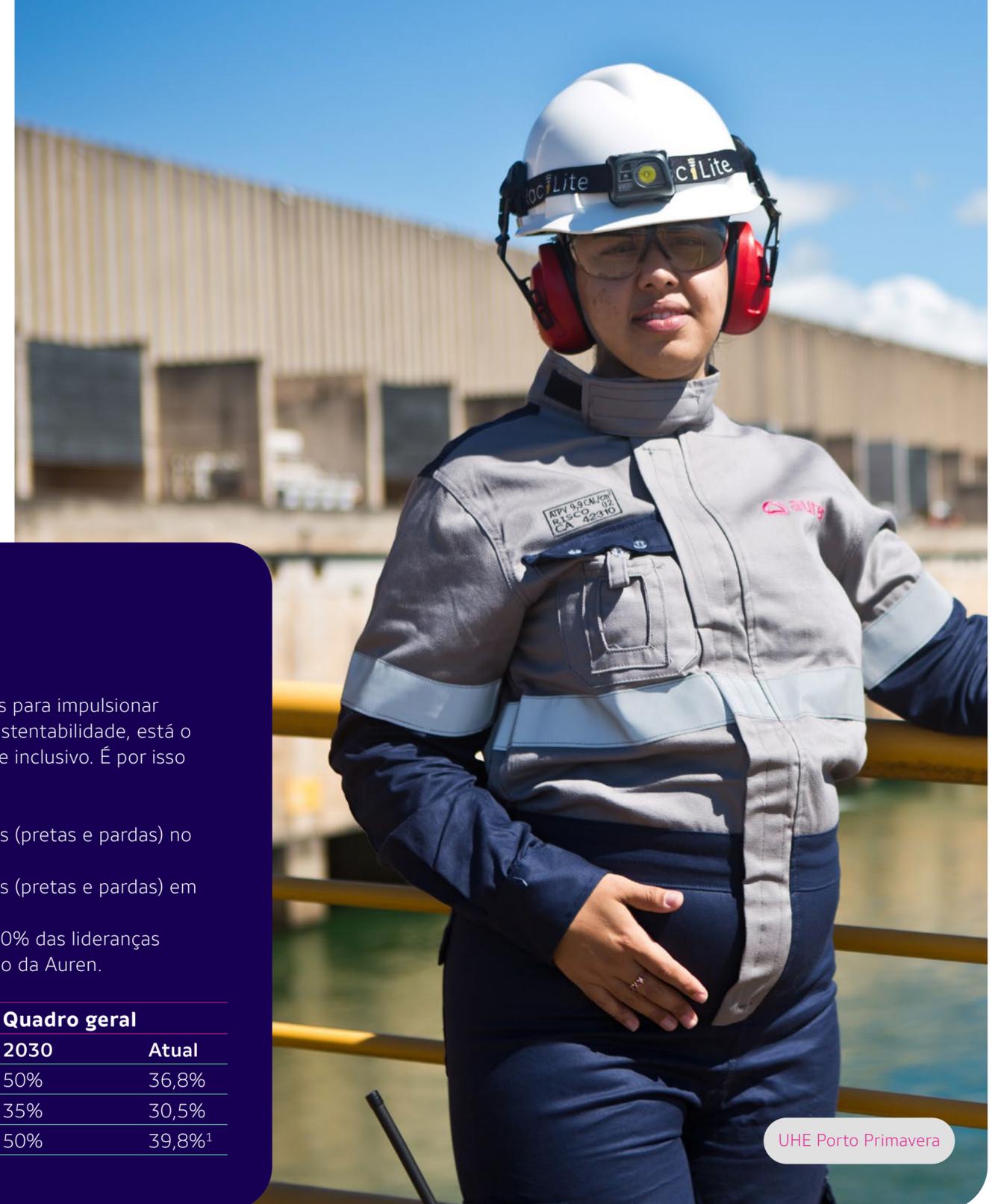


Dentro dos dez compromissos que assumimos para impulsionar pessoas e negócios na nossa Estratégia de Sustentabilidade, está o investimento em construir um futuro diverso e inclusivo. É por isso que até 2030 nós queremos:

- 50% de mulheres e 35% de pessoas negras (pretas e pardas) no quadro geral de colaboradores.
- 40% de mulheres e 20% de pessoas negras (pretas e pardas) em cargos de liderança.
- 50% do quadro geral de colaboradores e 20% das lideranças pessoas advindas dos territórios de atuação da Auren.

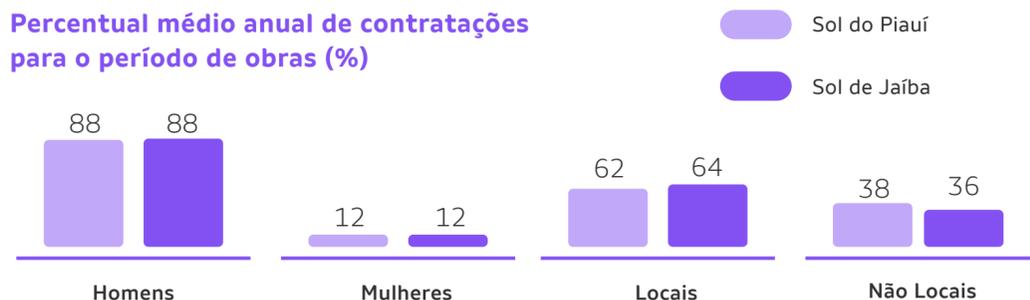
Recortes	Lideranças		Quadro geral	
	2030	Atual	2030	Atual
mulheres	40%	32,7%	50%	36,8%
pretos e pardos	20%	11,5%	35%	30,5%
pessoas locais	20%	15,8%*	50%	39,8% ¹

¹ Para o público quadro geral, são considerados todos os colaboradores até o nível de consultor (especialista), aprendizes e estagiários com vínculo empregatício direto com a Auren. Para as lideranças, são considerados os colaboradores entre o nível de supervisão até C-level.



UHE Porto Primavera

Percentual médio anual de contratações para o período de obras (%)



Contratação de mão de obra GRI 203-2

Nas duas obras em implantação, no ano de 2023, Sol de Jaíba (MG) e Sol do Piauí (PI), a Auren definiu formalmente com as empresas contratadas para a construção dos empreendimentos, metas para contratação de mulheres (10%) e pessoas locais (30%) em cada um dos territórios.

O acompanhamento foi feito mensalmente pela equipe da Auren e colocados todos os esforços para divulgação localmente das

vagas abertas, por meio de boletins informativos, cartazes, canal Diálogo Aberto e outros meios de comunicação.

Os resultados indicam que foi possível manter uma média de 10 a 13% de mulheres, que apesar de parecer um número baixo, foi bem significativo para o setor de construção e para as localidades em questão.

As contratações de pessoas locais excederam as expectativas, mantendo-se acima de 50%.

Diversidade nos programas de entrada em 2023

- 45% são mulheres.
- 40% se identificam como pretos ou pardos.
- 86% provenientes de família com renda de até três salários-mínimos.

Já o programa de estágio é exclusivo para estudantes que concluíram o ensino médio em escolas públicas ou como bolsistas em escolas privadas. Dos 43 estagiários que já fizeram parte programa, 15 ainda estão ativos e 12 foram efetivados na Companhia.

Em 2023, um dos destaques foi a contratação de jovens, por meio do nosso programa de estágio, egressos do curso técnico em Sistemas de Energias Renováveis da Escola Técnica Estadual (ETE) Pedro Muniz Falcão, de Araripina (PE). A elaboração do curso técnico, que teve início em 2020, alinhou a disponibilidade de recurso energético renovável abundante, sobretudo eólico e solar, da região ao potencial econômico local. A fundação da ETE contou com o conhecimento técnico do time multidisciplinar da Auren junto a outros parceiros públicos e privados para construir o currículo do curso. Ao todo, desde o início da parceria, foram contratados cinco estagiários, dos quais dois foram efetivados na Companhia até 2023.

Em outra frente, com foco em equidade de gênero, realizamos, em Jaíba (MG), em parceria com o Serviço Nacional de

Aprendizagem Industrial de Montes Claros, um curso de Instalações Elétricas e Sistemas Fotovoltaicos. A capacitação teve como foco formar mulheres para facilitar a sua entrada no mercado de trabalho e atuarem na montagem dos painéis fotovoltaicos do projeto em construção no local, o Sol de Jaíba.

Principais ações de inclusão e diversidade realizadas em 2023

Contamos com um Grupo de Trabalho de Inclusão e Diversidade que atua para criar, executar e acompanhar ações, aumentando a diversidade e a representatividade em nossos times, além de produzir conteúdo e eventos que ampliem a consciência de todas e todos na Auren. A seguir, algumas ações realizadas em 2023:

- **Semana da Diversidade:** realizamos a primeira edição da semana temática sobre diversidade, com ações sobre recortes de gênero, raça e pessoas residentes dos territórios onde atuamos. As ações tiveram formatos variados, como *workshops*, *cindebates* e fóruns de discussão, além de iniciativas assíncronas, como o mural de diversidade, no qual nossos profissionais puderam deixar recados sobre o que é diversidade para ele(a) e sua importância.
- **Mês da Mulher:** como parte da nossa agenda do Mês da Mulher, reunimos nosso time para uma conversa sobre Síndrome de Impostor e Protagonismo Feminino. O encontro resultou em interações e questionamentos pertinentes feitos por mulheres e homens que participaram.
- **Lançamento da trilha de Inclusão & Diversidade no Evolu.A:** nosso Hub de Aprendizagem, entendendo que as temáticas precisam continuar sendo discutidas e fomentadas durante todo o

ano, disponibilizamos uma trilha específica sobre I&D. Com quatro módulos de duas horas cada, a trilha oferece os seguintes treinamentos: Introdução à Diversidade, Equidade e Inclusão nas Organizações; Vieses Inconscientes, Comportamentos Não Inclusivos – Da Piada ao Assédio; Privilégio, Empatia e Pessoa Aliada.

- **Ações em referência ao Dia da Consciência Negra:** realizamos caminhadas com colaboradores pelo centro de São Paulo, passando por locais importantes para a história da comunidade negra na cidade. A ideia foi resgatar a história invisibilizada dos negros que foram trazidos para São Paulo, além de figuras importantes para o país, bem como a cultura e a atuação dos movimentos negros atualmente. Também foi realizada uma versão virtual para nossas operações, reforçando diversos pontos históricos no país. Em uma destas caminhadas, realizamos uma ação voluntária com alunos de uma organização de fomento à empregabilidade por meio de ensino de programação digital, para uma roda de conversa sobre protagonismo, diversidade e carreira no passado e presente para construir futuros.

Saúde e segurança do trabalho

GRI 3-3| SEGURANÇA DE TODOS| 403-1| 403-2| 403-5| 403-8

A saúde e a segurança das pessoas são valores fundamentais da Auren, sendo alicerces essenciais de nossa cultura. Priorizamos o bem-estar das pessoas, reconhecendo a importância de unir esforços para construir um ambiente baseado na colaboração, no respeito e na confiança. As atividades são orientadas de acordo com os normativos de saúde e segurança do trabalho da Companhia, visando garantir a conformidade com as exigências legais de forma a eliminar impactos negativos como ocorrência de acidentes e descumprimento de requisito legal.

Operamos com um programa robusto de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), concentrando esforços na prevenção e incentivando comportamentos seguros em todas as nossas atividades. Todos os colaboradores (100%) estão cobertos pelas ações desenvolvidas no âmbito do sistema de SST. O Sistema de Gestão de Segurança (SGS) implantado nas operações da Companhia

está fundamentado em três barreiras – Física, Sistemática e Comportamental – e são alinhadas à Norma ISO 45001:2018 e ao Sistema de Gestão Integrado. [GRI 403-1 Saiba mais sobre o SGI na página 17.](#)

A gestão de saúde e segurança do trabalho contempla em sua base a padronização das atividades de rotina; seguida pela criação e/ou revisão de controles e *key performance indicators* (KPIs) que permitam medir os resultados esperados destas respectivas atividades; passando pela realização de ritos de gestão que permitam analisar criticamente os controles e KPI's, transformando dados em informações, e apoiando na tomada de decisão; e, por fim, o reporte destes resultados aos executivos da Companhia, proporcionando o recebimento de *feedback* de modo a retroalimentar a rotina operacional.

Em 2023, a Auren lançou o plano Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho, um documento que estabelece diretrizes que fortalecem práticas essenciais para o cuidado ativo, além de medidas para

controlar a exposição a riscos críticos e uma ferramenta de facilitação no desdobramento do modelo de gestão de SST em caso de crescimento da Companhia, tanto por meio da aquisição quanto na construção de novos ativos. Para medirmos a aderência das unidades operacionais ao Plano Diretor de SST, foi iniciado um novo rito de gestão: uma auditoria cruzada, na qual membros de SST, O&M (Operação e Manutenção) e demais áreas de negócio de uma unidade formam equipes e viajam para auditar outra unidade, utilizando uma *checklist*-padrão composta por 92 questões distribuídas em 30 macrotemas. Ao final das auditorias cruzadas, é premiada a unidade com melhor resultado (a qual, neste primeiro ano, foi a UHE Picada).

O conteúdo do Plano Diretor consolida o modelo de gestão de SST, desde sua estratégia até os procedimentos associados. Ele orienta os papéis e responsabilidades dos envolvidos na disseminação da cultura de segurança e oferece suporte à governança para o acompanhamento de rotinas e indicadores de segurança em todas as operações.

Além disso, criamos o Manual Integrado de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSMA) para projetos relacionados a construção de novas unidades geradoras de energia, um guia com as diretrizes e orientações que devem ser seguidas pelas empresas contratadas para o fornecimento de serviços relativos à construção de novos projetos de energia da Auren. O objetivo é garantir que os trabalhos sejam executados pelas empresas contratadas em condições e ambientes seguros e saudáveis. Como nesse



UHE Porto Primavera

tipo de projeto há contratação expressiva de terceirizados, entendemos haver a necessidade de um documento para que os terceiros conheçam profundamente a Cultura da Auren e o direcionamento de saúde e segurança. A partir desse manual, treinamos todos os nossos EPCistas (empresas especializadas contratadas para execução de empreendimentos/obras de grande porte, envolvendo engenharia, gestão de compras, montagem e construção).

Adicionalmente, a equipe de SST das obras, em conjunto com os especialistas da Auren, auditam mensalmente as empresas de construção das unidades em implantação quanto a aderência ao manual, fazendo uso de uma *checklist*-padrão composta de 80 questões. Os resultados das auditorias são apresentados nas reuniões de acompanhamento da obra para a equipe do projeto e executivos.

_O lançamento do Plano de Diretor de SST e do Manual Integrado de SSMA para Projetos, além da certificação ISO 45001 para os parques eólicos de Ventos do Piauí I, II, III e Ventos do Araripe III, foram importantes marcos para consolidar e atestar o nosso modelo de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho.



UHE Porto Primavera

Ações de conscientização desenvolvidas em 2023

- Simulados.
- Integrações de segurança.
- Caminhadas de SSMA.
- Inspeções temáticas (riscos críticos, EPI's, equipamentos de emergência e frentes de trabalho, entre outras).

O lançamento do Plano Diretor de SST e a criação do Manual Integrado de SSMA para Projetos denota uma evolução da Auren no tema. Somado a isso, houve investimentos em infraestrutura e melhorias em processos. Fechamos 2023 com a menor taxa de frequência de acidentes dos últimos quatro anos – registramos um acidente com afastamento nas operações e três acidentes nos projetos. Na UHE Paraibuna, completamos 1.000 dias sem acidentes com afastamento. Outro destaque foi o reconhecimento recebido

pela UHE Picada por ter concluído sua grande parada de manutenção sem registro de acidente (esta parada foi realizada com um escopo que nunca tinha sido realizado na unidade).

Fortalecimento de cultura

Ao longo do ano, implementamos ações de acolhimento e expandimos o conhecimento por meio de iniciativas e incentivo a práticas de segurança, saúde e bem-estar. Para fortalecer a cultura de SST, contamos com um conjunto de diretrizes que define os padrões de segurança do trabalho que, obrigatoriamente, devem ser cumpridos por todos os colaboradores (próprios e terceiros). Caso sejam descumpridas, são passíveis de gestão de consequência.

Todos os colaboradores recebem capacitação adequada conforme a área e atividade, de forma que os riscos associados a elas sejam conhecidos e controlados. Processos e requisitos mínimos são estabelecidos e comunicados a todas as pessoas, para que estejam aptas à prática de SST na Companhia. A Auren estabelece uma matriz de habilidades por função com o mapeamento de todas as práticas requeridas para os exercícios das atividades e identificação das necessidades de treinamento. Em seguida, um Plano Anual de Treinamento (PAT) é elaborado, considerando treinamentos normativos, comportamentais e do Sistema de Gestão de SST.



Seguimos investindo na aplicação de tecnologias, de forma alinhada aos nossos compromissos 2030, para perpetuar comportamentos seguros. Para a mitigação de riscos, implantamos uma ferramenta oriunda do setor de distribuição de energia dentro das nossas operações de geração, que

consiste em um detector de tensão acoplado aos capacetes dos técnicos, o qual identifica presença de corrente e campo eletromagnético. Além disso, demos início em nossos parques eólicos, ao teste de uma solução tecnológica com geolocalização que permite criar regras de acesso (treinamentos, anuências e exames, entre outros) a locais específicos e, então, verificar se todos os profissionais presentes estão totalmente habilitados.

Temos como princípios e diretrizes:

- Incentivar que as práticas de saúde e segurança do trabalho estejam no centro da estratégia de negócio.
- Fortalecer a cultura de segurança, de maneira que as pessoas reconheçam as práticas de SST da Companhia como um valor inegociável.
- Fortalecer o sistema de gestão de segurança na Companhia e suas controladas.
- Garantir o treinamento e o atendimento das Regras pela Vida em todas as operações e escritórios corporativos da Companhia.

Prevenção e mitigação de impactos

Os riscos de acidentes de trabalho são identificados por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e da elaboração da Análise Preliminar de Riscos. Os procedimentos da empresa são disponibilizados para acesso e consulta, e os colaboradores são orientados por meio de treinamentos e diálogos de segurança.

Entre nossas ações de prevenção e mitigação de impactos e fortalecimento da nossa cultura de segurança, adotamos os seguintes processos e práticas:

- Análise Preliminar de Riscos e Permissão de Trabalho, Regras pela Vida, treinamentos, Ferramenta “Ops, Relate”, Recusa de Tarefa de Risco e Gestão Integrada de Terceiros.
- Para atividades críticas, as permissões de trabalho são obrigatórias, passando pela aprovação da liderança para liberação da sua execução.
- Realização de investimentos constantes em medidas de proteção coletiva, como guarda-corpos, linhas de vida e equipamentos adequados às normas de segurança.
- Fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI), com adoção de ações e fiscalizações em campo para garantir que todos os utilizem.

Temos procedimentos específicos para investigação de eventuais desvios ocorridos em nossas operações que possam colocar em risco ou gerar qualquer dano aos nossos colaboradores, contratados, comunidades e meio ambiente, de modo que sejam endereçadas ações para tratamento. São priorizadas as iniciativas relacionadas com as proteções físicas e atendimento aos requisitos legais, seguidos pelo cumprimento das regras e padrões da Auren até se chegar ao tratamento e endereçamento das iniciativas relacionadas ao comportamento seguro. Em 2023, não registramos acidentes de trabalho em nossas operações. **GRI 403-9**

_Fechamos 2023 com a menor taxa de frequência de acidentes dos últimos quatro anos.

Cuidado com a saúde

GRI 403-3| 403-6| 403-7| 403-10

A partir da compreensão que pessoas fisicamente saudáveis e acolhidas emocionalmente têm mais foco e atenção na execução das atividades em que estão expostas a risco, a Auren conta com diversos procedimentos e iniciativas para garantir a saúde e o bem-estar de seus colaboradores, de forma integrada.

Os perigos e riscos relacionados a doenças ocupacionais são identificados por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Contamos, ainda, com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) para assegurar que todos os riscos potenciais à saúde sejam conhecidos, avaliados e controlados, prevenindo assim a ocorrência de doenças ocupacionais. Também realizamos pesquisas periódicas para mensurar a saúde dos colaboradores, por meio de sondagens *online* autodeclaratórias.

O engajamento das lideranças também é estratégico para o processo, de modo que esse público atua para garantir, junto ao time de Saúde e Segurança do Trabalho, que os programas e procedimentos de cada unidade sejam atualizados e que as pessoas estejam com os exames ocupacionais em dia. Além disso, a liderança também atua para incentivar a participação de todos nas campanhas e eventos relacionados a SST.

Por meio do programa Viv.A, a Auren cuida de toda a jornada de saúde dos colaboradores. A iniciativa é ancorada em quatro pilares, conectados às premissas de segurança da Companhia:

- **Cuidados Coordenados:** apoio aos colaboradores com relação às suas demandas de saúde física e mental.
- **Suporte e Atendimento Médico:** atendimento aos requisitos legais (Atestado de Saúde Ocupacional, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), enquadramento de Pessoas com Deficiência, atestados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Software de Saúde e Segurança do Trabalho (SOC) etc.).
- **Gestão de Sinistralidade:** análise da utilização do convênio médico e custos envolvidos.
- **Saúde Ocupacional:** atendimento assistencial e fluxos/demandas de saúde corporativo e das operações.

O cuidado com a saúde mental também é um dos nossos pilares de atuação. Estamos empenhados em proporcionar um ambiente de trabalho seguro, saudável e acolhedor. Por meio do canal Cuidado 360°, oferecemos aos nossos colaboradores e seus dependentes apoio psicológico ilimitado, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, de forma confidencial e personalizada.

Outras iniciativas com foco em garantir o bem-estar dos colaboradores: **GRI 401-3**

- **Programa Gestante:** faz acompanhamento da pessoa gestante e do bebê, envolvendo orientações sobre saúde nessa fase. A pessoa tem acesso a auxílio telefônico para tirar dúvidas, suporte via WhatsApp e aplicativo EVVA, que oferece leituras de acordo com o período gestacional, bem como acompanhamento de vacinas. A Auren também oferece flexibilidade de

horários e *home office* no final da gestação e o retorno da licença-maternidade é feito de forma gradual, com uma jornada reduzida para seis horas diárias durante o primeiro mês. Além disso, pode solicitar vaga no estacionamento do edifício do escritório para maior conforto na fase gestacional. Em 2023, oito mulheres estiveram em licença-maternidade.

- **Aumento da licença-paternidade** de 20 para 30 dias. Em 2023, 11 homens estiveram em licença-paternidade.

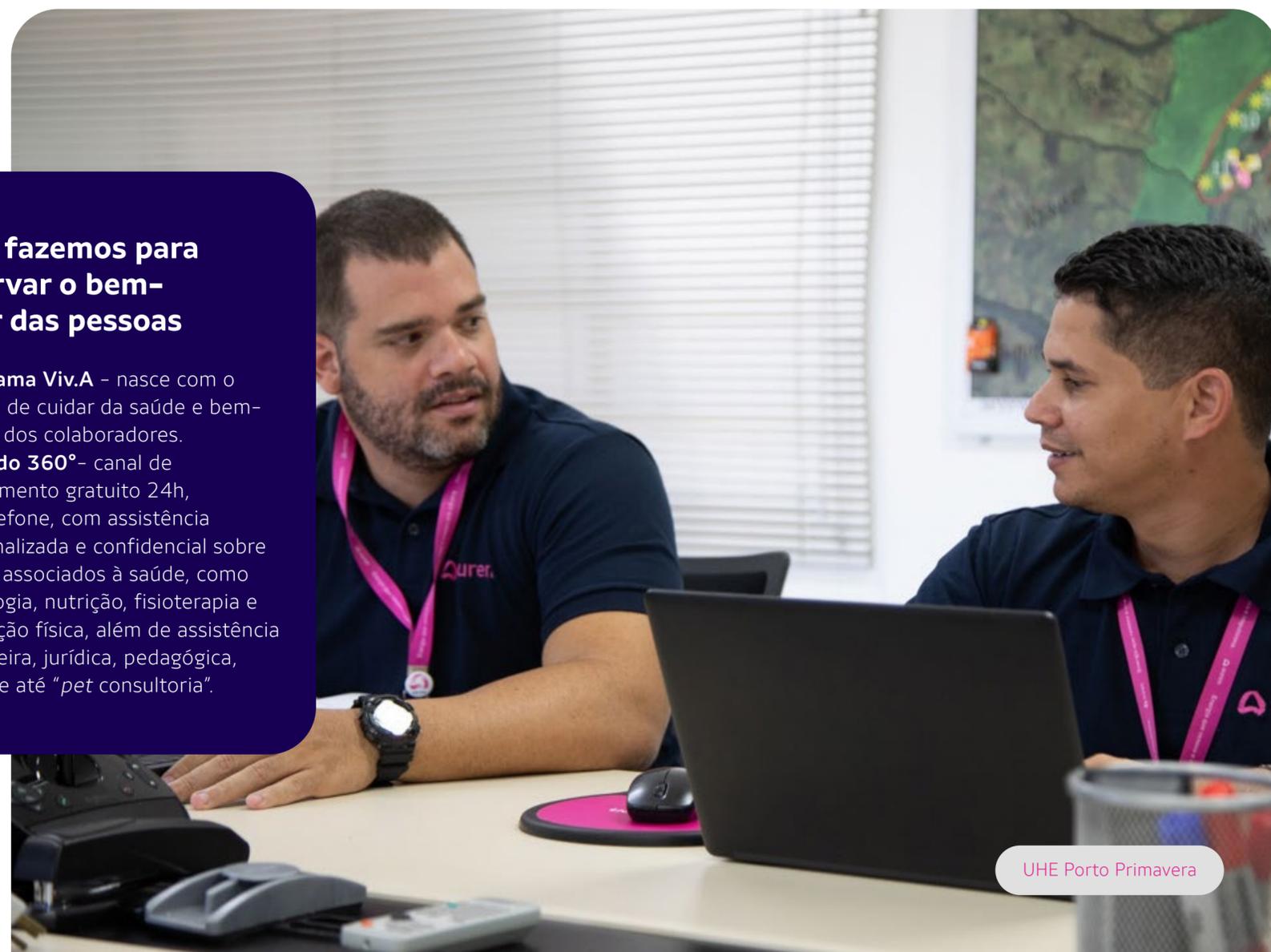
- Realização de **palestras de conscientização** sobre temáticas importantes como Saúde Mental.
- **Cronograma anual de campanhas de saúde**, trazendo ações como vacinação, doação de sangue e eventos de conscientização que promovem visibilidade para algumas causas importantes da área da saúde (representadas por meses coloridos temáticos). Essas campanhas são feitas ao longo do ano para incentivar a doação de sangue e órgãos, e a prevenção de doenças como câncer e transtornos mentais, entre outros temas.

O que fazemos para preservar o bem-estar das pessoas

- **Programa Viv.A** – nasce com o intuito de cuidar da saúde e bem-estar dos colaboradores.
- **Cuidado 360°** – canal de atendimento gratuito 24h, via telefone, com assistência personalizada e confidencial sobre temas associados à saúde, como psicologia, nutrição, fisioterapia e educação física, além de assistência financeira, jurídica, pedagógica, social e até “*pet consultoria*”.

Em 2023, não registramos casos de doenças ocupacionais.

GRI 403-10



UHE Porto Primavera

Desenvolvimento social

GRI 3-3 RESPONSABILIDADE SOCIAL | 203-21 413-2

A Auren tem como valor central “Gerar resultados que impactam positivamente todo o ecossistema”. Isso se traduz no compromisso de impulsionar o potencial individual e comunitário, promovendo crescimento por meio do diálogo, construção de relações e apoio à dignidade, equidade e oportunidades para que as pessoas sejam protagonistas de suas histórias.

A visão de longo prazo da Companhia é ser um agente de transformação nas comunidades em que atua. Concentrada em três frentes principais – infraestrutura básica; geração de emprego e renda; e educação e proteção da infância – a empresa busca fortalecer os alicerces do desenvolvimento nessas regiões.

Para isso, realizamos estudos para compreender a realidade socioeconômica de cada localidade em que atuamos. Assim, podemos identificar as necessidades da região e oferecer, a partir das nossas competências, programas de educação, infraestrutura e geração de renda. Em cada uma dessas vertentes, temos um conjunto de iniciativas adaptadas para as especificidades de onde atuamos.

Desenvolvemos os nossos projetos sociais seguindo os procedimentos previstos em políticas e normas internas da Auren: Norma de Garantia de Direitos Humanos; Procedimento de Planejamento e Gestão do Investimento Social e de Relacionamento com as Comunidades; e Procedimento de Voluntariado. Todos os projetos são

monitorados por meio de indicadores e, para cada iniciativa, estabelecemos metas que são acompanhadas mensalmente pelo Sistema de Gerenciamento de Projetos Sociais (GPSV), junto ao nosso parceiro Instituto Votorantim. Ao final do ciclo, avaliamos a *performance* de cada projeto.

Programa de Educação Socioambiental

Com o objetivo de conferir robustez aos programas de educação ambiental e conectá-los aos direcionadores estratégicos e aspirações da Auren, assumimos o compromisso de elaborar e implantar em todas as operações e projetos da Companhia uma nova metodologia para o Programa de Educação Socioambiental.

Ao longo do ano de 2023, foi realizado um *benchmark* com projetos de educação ambiental executados por empresas do setor de energia elétrica, de outros setores de negócios, órgãos públicos e demais organizações, assim como um levantamento de critérios para atendimento às obrigações de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Companhia.

O programa foi então desenvolvido, com as premissas de estar vinculado ao *core business* da Companhia direta ou indiretamente, alinhado ao Planejamento Estratégico, estratégia de sustentabilidade e temas materiais, assim como às boas práticas do mercado em relação às iniciativas de educação socioambiental e às diretrizes oficiais. Outra preocupação foi se adequar à realidade local, inclusive dos órgãos municipais e ambientais e tipos de empreendimentos.

Investimos em parcerias e sinergias para ampliar o nosso impacto social. Colaboramos com o poder público e a população local, buscando capacitar indivíduos para o setor de energia, garantindo que ao menos 50% das pessoas sejam mulheres e pessoas negras (pretas e pardas).

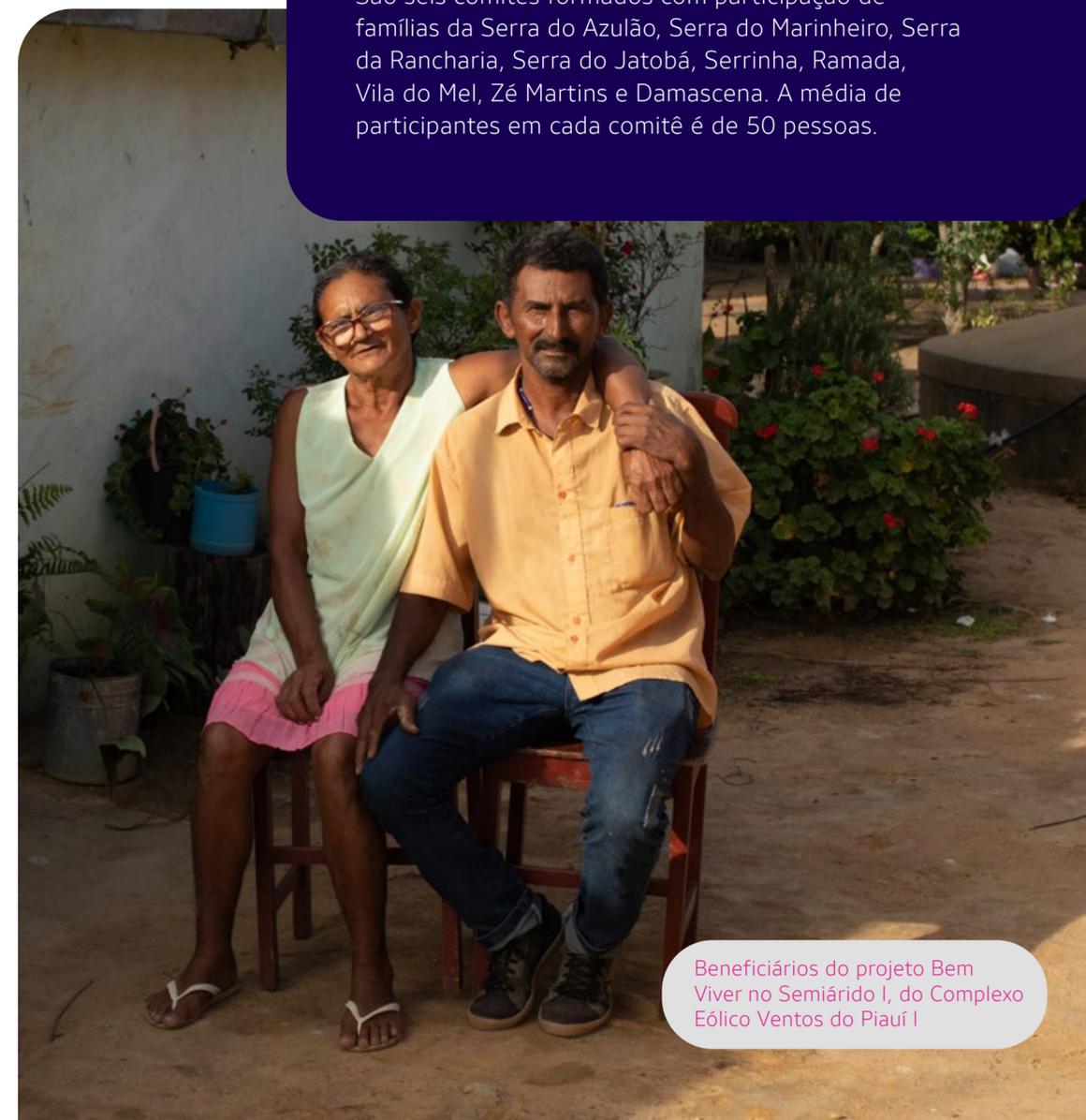
Foram estabelecidas frentes de atuação, com focos e públicos diferentes, incluindo a comunidade escolar, como professores e estudantes da rede pública de ensino, além de organizações da sociedade civil, pessoas de comunidades do entorno das operações e projetos da Auren, assim como representantes do poder público. O programa abrangerá as frentes de criação e o compartilhamento de conhecimento em temas socioambientais, o incentivo ao protagonismo em sustentabilidade e a aceleração de iniciativas de inovação em sustentabilidade.

As contratações de parceiros técnicos ocorreram em 2023.

Comitês de Famílias

Com o intuito de criar um fórum de discussão sobre as alterações socioambientais e econômicas na área de influência direta do complexo eólico decorrente de obras de implantação e de sua operação, formamos Comitês de Famílias em todas as comunidades que estão próximas às nossas operações. O objetivo é promover a participação da população afetada para compartilhamento de informações, esclarecimento de dúvidas, recebimento de críticas, reclamações, sugestões e *feedbacks*.

São seis comitês formados com participação de famílias da Serra do Azulão, Serra do Marinheiro, Serra da Rancharia, Serra do Jatobá, Serrinha, Ramada, Vila do Mel, Zé Martins e Damascena. A média de participantes em cada comitê é de 50 pessoas.



Beneficiários do projeto Bem Viver no Semiárido I, do Complexo Eólico Ventos do Piauí I

Relacionamento com a comunidade

GRI 2-25| 3-3 RESPONSABILIDADE SOCIAL| 413-2

A Auren sabe que pode alterar a dinâmica das comunidades em que atua. Nesse sentido, procuramos conhecer as necessidades das nossas partes interessadas e tomar conhecimento das implicações da atuação da Companhia no modo de vida local. Realizamos ações de engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local em 100% das operações.

GRI 413-1



Preocupamo-nos com os impactos socioambientais nos territórios, que são identificados pelos processos de licenciamento ambiental e são objeto de monitoramento e execução de programas de mitigação ou compensação ambiental. Para além da obrigação legal, a Auren mantém outros projetos de âmbito voluntário, com foco no desenvolvimento territorial das regiões onde atua.

Queremos deixar um legado para as comunidades onde estamos presentes, portanto, realizamos ações destinadas ao desenvolvimento social, econômico, educacional, cultural e ambiental. Todas elas estão alinhadas à estratégia da Companhia, às diretrizes de responsabilidade social, às recomendações e regras de *compliance* e de governança da empresa, bem como à legislação brasileira.

Para diversos programas e projetos de relacionamento e desenvolvimento, a empresa aplica questionários de satisfação e/ou avaliação das iniciativas, como, por exemplo, as reuniões de relacionamento e engajamento com comunidades e as

ações de mitigação dos efeitos de ruído e estroboscópico. Estamos comprometidos em apoiar o avanço sustentável das regiões onde operamos e, para isso, direcionamos nossas iniciativas com base em análises socioeconômicas e na atenção às necessidades expressas pelas comunidades.

Com a meta de construir uma presença positiva, a Auren almeja, até 2030, ser reconhecida pela maioria de seus *stakeholders* como uma empresa benéfica para as comunidades onde está inserida. Para a Auren, o conceito de favorabilidade se traduz nas pessoas que efetivamente apoiam a empresa e são embaixadores de sua contribuição positiva para as localidades e o planeta. Posicionamentos neutros com relação à presença da empresa na região não são contabilizados para essa meta.

O acompanhamento da régua de favorabilidade é realizado semestralmente, para monitorar os impactos das operações e desenvolvimento dos projetos socioambientais e a percepção das comunidades nas áreas de atuação da Auren. Mesmo com um cenário desafiador para a empresa em 2023, parte em função do intenso período chuvoso no início do ano e consequente necessidade de abertura de vertedouros na UHE Porto Primavera (ver página 26 – Plano das Águas), parte decorrente de aplicação dos ajustes anuais e quadrienais nos parques que estão no mercado regulado nos empreendimentos eólicos, ao final de 2023 a favorabilidade ficou em 16%. Os resultados demonstram que, mesmo em condições desafiadoras, o desenvolvimento de projetos e relacionamentos com as comunidades estão evoluindo a cada ano.

Em 2023, realizamos 51 iniciativas sociais em 27 municípios de cinco estados brasileiros, com investimento total de R\$ 6,3 milhões.

Canal Diálogo Aberto GRI 2-26

WhatsApp Diálogo Aberto – canal divulgado nos territórios em que atuamos para que as pessoas possam fazer solicitações e reclamações. Cada região tem um número próprio, cujo atendimento é realizado por pessoas da comunidade, de modo a manter uma relação estreita entre a Companhia e a região.

Há, também, outras formas de acessar o canal, como *e-mail*, números de telefone, fóruns de relacionamento social e engajamento realizado por meio de reuniões e campanhas, com envolvimento de representantes das comunidades e o poder público, entre outros.



Destaques em 2023:

- **Gestão escolar:** o município de Ouricuri (PE) conquistou o prêmio Destaque Nacional do programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE), iniciativa da Auren com o Instituto Votorantim. A premiação reconhece boas práticas implementadas nas frentes de gestão educacional, gestão escolar e mobilização social que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem.
- **Ensino Técnico Profissionalizante:** Nosso projeto do curso técnico em Energia Renovável, desenvolvido em parceria com o Itaú Educação e Trabalho e a Secretaria Estadual de Educação do Pernambuco foi destaque no Globo Repórter, em julho de 2023. [Clique aqui e assista ao programa.](#)

Beneficiários de projetos sociais na UHE Porto Primavera



UHE Porto Primavera

Direitos Humanos

GRI 2-24

As pessoas e as relações são essenciais e estão no centro do nosso negócio. Por essa razão, respeitar os direitos humanos é um compromisso inegociável na nossa atuação.

A Auren, pautada em referências e padrões nacionais e internacionais relacionados à temática de direitos humanos, expressa publicamente o compromisso de promover a proteção e respeito aos direitos básicos de todos os indivíduos com os quais se relaciona, direta ou indiretamente, prevenindo, mitigando e reparando quaisquer possíveis impactos e violações que possam afetar o seu acesso.

O Código de Conduta da Auren reflete o regramento internacional, pautado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), expressa pelos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e a Declaração dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Organização Internacional do Trabalho – OIT.

Nossos compromissos, expressos tanto no Código de Conduta quanto em políticas e diretrizes corporativas da Companhia, estão centrados em três eixos: Pessoas, Comunidades e Parceiros de negócios. Tais compromissos são norteadores da gestão cotidiana em todas as unidades e são difundidos ao longo de toda cadeia de fornecimento, com o intuito de estimular nossos parceiros comerciais a adotarem e disseminarem estas práticas em seus negócios e relacionamentos.

Somos signatários do Pacto Global da ONU e, com isso, formalizamos a manutenção da nossa estratégia e operações alinhadas aos Dez Princípios Universais, assim como os Princípios Orientadores da ONU sobre empresas e Direitos Humanos.

Com o intuito de aumentar a robustez e a abrangência, bem como atender as práticas e demandas do mercado sobre o tema Direitos Humanos, em 2022, realizamos uma análise que considerou todas as unidades da Auren. Por meio de um grupo de trabalho interdisciplinar, respaldado por metodologia do Pacto Global Rede Brasil (ONU), realizamos um diagnóstico que destacou os aspectos que a Companhia deveria priorizar com relação à garantia dos direitos humanos.

Esse diagnóstico foi feito com a ferramenta “Termômetro de Direitos Humanos” da rede Proactiva (Pacto Global/ONU), por meio de um *self assessment* que apresenta um retrato preliminar da conformidade com os principais parâmetros de Empresas & Direitos Humanos (“EDH”). A ferramenta é tecnicamente embasada nas melhores práticas de EDH, incluindo os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais.

Para endereçar os pontos mais críticos identificados foi elaborada a Norma Gerencial de Garantia dos Direitos Humanos da Auren que formaliza o posicionamento da Companhia frente ao tema. O documento responde aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, assim como atende os requisitos exigidos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e ao Global Reporting Initiative – GRI. Assim como o Compromisso Público de Respeito aos Direitos Humanos, a Norma foi aprovada em reunião de diretoria e no Conselho de Administração, e publicada para colaboradores, partes interessadas, mercado e sociedade.

A Auren acredita que o respeito aos direitos humanos deve ser assegurado a todas as pessoas e a condução dos negócios da Companhia é pautada sempre em:

- Repudiar trabalho infantil, escravo ou em condições análogas à escravidão.
- Fazer ofertas de emprego justas e com salário digno.
- Promover a diversidade, a inclusão e oferecer oportunidades iguais e justas a todas as pessoas.
- Garantir um ambiente de trabalho sadio, livre de qualquer tipo de assédio, *bullying*, preconceito ou discriminação.
- Permitir a liberdade de expressão e associação dos empregados.
- Proporcionar condições de trabalho seguras, igualitárias e dignas.

Geração de valor compartilhado

GRI 203-1| 203-2

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social das comunidades, atuamos em três frentes principais que se complementam: Estrutura Básica; Trabalho e Renda; e Educação e Direitos.

Clique nos botões para saber mais sobre o nosso impacto nas comunidades próximas às nossas operações.





Prosperidade

- Temas materiais**
- Ética, transparência e boas práticas de governança.
 - Relacionamento com o cliente.
 - Inovação e transformação digital.

Governança corporativa

GRI 2-1| 2-9| 2-10| 2-11| 2-12

Por sermos uma empresa de capital aberto e integrarmos o nível mais alto de governança corporativa da B3 – o Novo Mercado, mantemos uma atuação focada na adoção das melhores práticas, baseadas em princípios de transparência, equidade, prestação de contas, integridade na condução dos negócios e responsabilidade corporativa.

Estrutura de governança

GRI 2-9| 2-10| 2-11| 2-12

Nossa estrutura de governança corporativa trabalha de maneira integrada para alcançar os resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais do negócio, visando garantir a criação de valor sustentável em curto, médio e longo prazos.

Veja, a seguir, as principais funções e características dos atuais órgãos da governança corporativa da Auren.

- **Assembleia Geral de Acionistas:** Órgão de decisão superior da empresa, realizada em caráter ordinário ou em caráter extraordinário, sempre que necessário, para, além dos casos previstos na legislação e no Estatuto Social, deliberar sobre assuntos de interesse da Auren. Entre outras funções, a assembleia tem atribuições e competências para tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre demonstrações financeiras anuais e operações de fusão, cisão e incorporação envolvendo a Companhia.
- **Conselho de Administração:** Tem a responsabilidade de monitorar o

desempenho da empresa, orientar e decidir sobre as diretrizes e temas estratégicos do negócio. Composto, atualmente, por sete membros, o colegiado conta com um total de dois membros independentes e duas conselheiras mulheres, sendo uma delas também membro independente. Todos os integrantes são eleitos para mandatos unificados com prazo de dois anos, permitida a reeleição.

- **Comitê de Auditoria Estatutário:** Órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. O comitê assessoria na avaliação das demonstrações financeiras e na supervisão das atividades dos auditores independentes, e avalia as exposições de risco da Companhia. Composto por três membros independentes (um conselheiro e dois membros externos), tendo o conselheiro independente como coordenador e um dos membros externos com reconhecida experiência em contabilidade societária, nos termos da regulação aplicável. Todos são eleitos a cada dois anos pelo Conselho de Administração para mandatos unificados com prazo de dois anos, permitida a reeleição, podendo exercer seus cargos por, no máximo, dez anos consecutivos nos termos da regulamentação aplicável.
- **Diretoria Estatutária:** A Diretoria Estatutária é eleita pelo Conselho de Administração e tem como principal objetivo fazer com que a Companhia cumpra seu objeto e sua função social, tendo a atribuição de realizar a gestão da empresa, além de propor e executar o seu plano estratégico e orçamentário. Possui quatro membros, todos eleitos para mandatos unificados com prazo de dois anos, permitida a reeleição.

Entre as principais ações de 2023, destacam-se:

- Aumento significativo da aderência às práticas do Informe CBGC (confira mais informações abaixo).
- Aprovação do Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia.
- Aprovação da Política de Indenidade.
- Realização de treinamento sobre Governança Corporativa direcionado para liderança (Diretoria, gerentes-executivos, gerentes e coordenadores).
- Realizada primeira avaliação do Conselho de Administração da Auren.
- Aprovação do novo Regimento Interno da Diretoria.
- Disponibilização a todos colaboradores da Companhia do Manual de Governança Corporativa, contendo as diretrizes sobre os temas mais recorrentes na rotina da empresa.

Evolução em Boas Práticas do Informe CBGC

Em 2023, a Auren evoluiu na aderência às práticas recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas, documento instituído pela Resolução CVM nº 80/2022, que tornou obrigatório o reporte das práticas de governança corporativa no modelo “pratique ou explique” para as companhias abertas registradas na categoria A. De acordo com o Informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa (Informe CBGC), a Auren está aderente a 67% das 54 práticas recomendadas, um **crescimento de 25% em relação a 2022**.

Entre os principais avanços no ano, destacam-se as novas políticas corporativas – Gestão de Riscos, Indicação dos Membros de Órgãos de Governança, Remuneração e Avaliação dos Administradores e de Transações com Partes Relacionadas –, a adoção do Regimento Interno da Diretoria e do processo de avaliação dos órgãos e membros da administração e planos de sucessão. Para conferir as nossas Políticas e as respostas do Informe CBGC 2023, [clique aqui](#).

UHE Porto Primavera

Organograma Auren

GRI 2-9



Mateus Ferreira
Presidente do Conselho



Leticia Costa
Conselheira Efetiva e membro independente



Megan Hansen
Conselheira Efetiva



Fabio Zanfelice
Conselheiro Efetivo



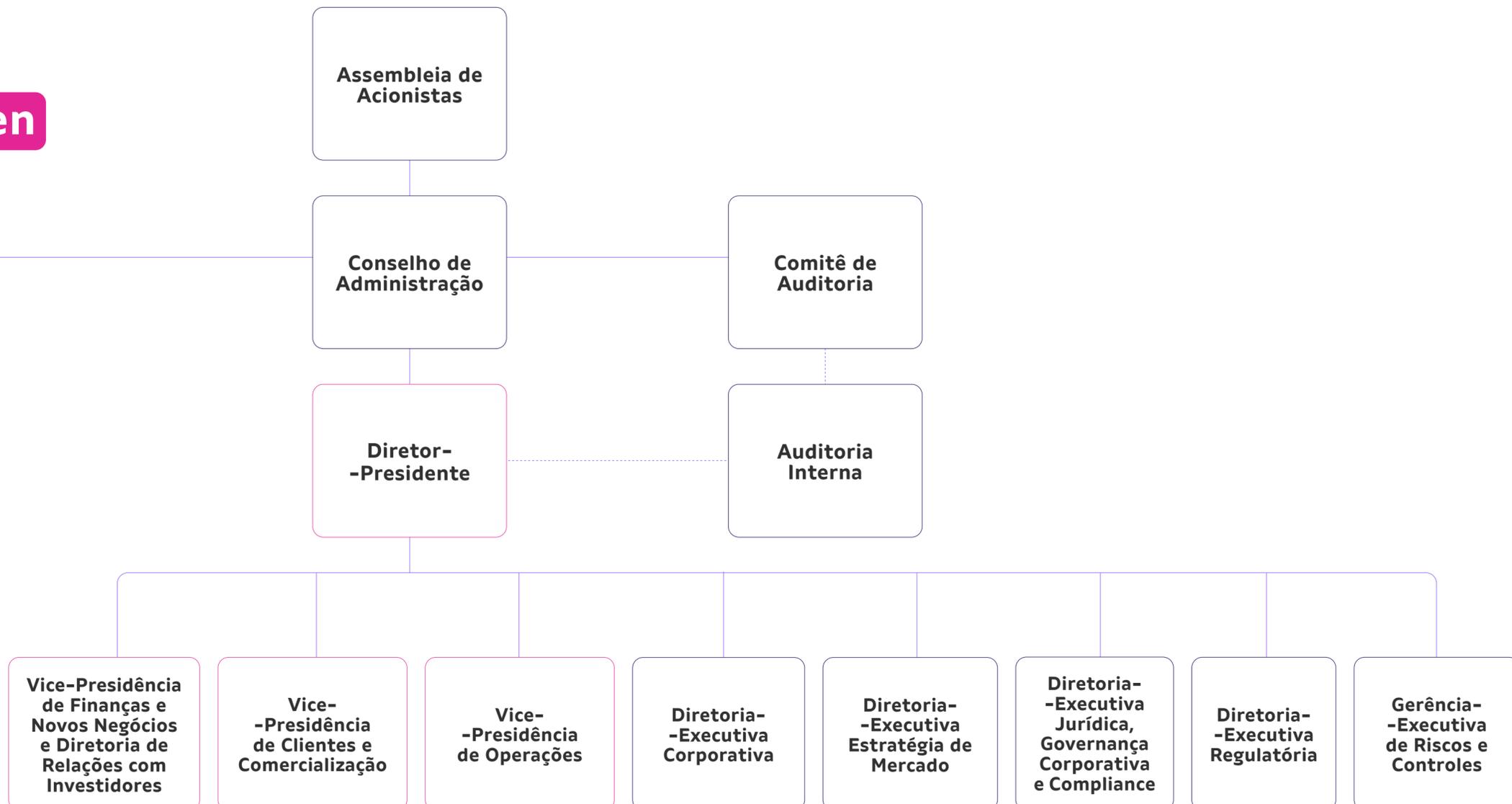
João Schmidt
Conselheiro Efetivo



Ricardo Szlejf
Conselheiro Efetivo



Sergio Romani
Conselheiro Efetivo e membro independente



Diretoria Estatutária
Fabio Zanfelice Diretor-Presidente
Mario Bertoncini Vice-Presidente de Finanças & Novos Negócios e Diretor de Relações com Investidores
Márcia Cunha Vice-Presidente de Operações
Raul Cadena¹ Vice-Presidente de Clientes e Comercialização

¹ No final de 2023, Raul Cadena informou em carta sua renúncia ao cargo de diretor, responsável pela Vice-Presidência de Clientes e Comercialização. O comunicado ao mercado emitido na ocasião encontra-se disponível [aqui](#).

Membros da Diretoria Estatutária GRI 2-9

Nome	Cargo	Eleição	Término de Mandato
Fabio Zanflice	Diretor-Presidente	28/03/2022	A depender da data na qual será realizada a Assembleia Geral Ordinária que examinará o exercício social de 2023.
Márcia Cunha	Vice-Presidente de Operações	28/03/2022	
Mario Bertoncini	Vice-Presidente de Finanças & Novos Negócios e Diretor de Relações com Investidores	28/03/2022	
Raul Cadena ¹	Vice-Presidente de Clientes e Comercialização	28/03/2022	

¹ Raul Cadena informou sua renúncia ao cargo em 19 de dezembro de 2023, com efeitos a partir de 31 de dezembro de 2023. Mario Bertoncini acumulará suas funções até a eleição e investidura de substituto(a).

Comitê de Auditoria Estatutário

Nome	Cargo	Eleição	Término do Mandato
Sergio Romani	Coordenador do Comitê	02/03/2022, com mandato iniciado em 28/03/2022	28/03/2024
Heraldo Gilberto de Oliveira	Membro do Comitê	02/03/2022, com mandato iniciado em 28/03/2022	28/03/2024
Marcos Antonio Quintanilha	Membro do Comitê	02/03/2022, com mandato iniciado em 28/03/2022	28/03/2024

Membros do Conselho de Administração

Nome	Cargo	Eleição	Término do Mandato
Mateus Ferreira	Presidente do Conselho	23/03/2022	A depender da data na qual será realizada a Assembleia Geral Ordinária que examinará o exercício social de 2023.
Fabio Zanflice	Conselheiro Efetivo	23/03/2022	
João Schmidt	Conselheiro Efetivo	23/03/2022	
Leticia Costa	Conselheira Efetiva e membro independente	28/02/2023	
Megan Hansen	Conselheira Efetiva	23/03/2022	
Ricardo Szejf	Conselheiro Efetivo	23/03/2022	
Sergio Romani	Conselheiro Efetivo e membro independente	23/03/2022	

Treinamento da liderança

GRI 2-17

Oferecer treinamento aos membros do Conselho de Administração é uma das iniciativas da Auren. As trilhas de conhecimento propõem espaços de discussão e oportunidades de ampliação de repertório que integram a estratégia de negócios e os compromissos da Companhia com o desenvolvimento sustentável.

A Companhia possui um programa de integração e treinamento de novos conselheiros, com o objetivo de fomentar o contato do administrador com as atividades e negócios da Companhia, bem como obter informações gerais sobre a organização. Tal programa está formalmente previsto no Regimento Interno do Conselho de Administração.

Neste sentido, durante a integração, o novo conselheiro passa a conhecer o funcionamento dos órgãos de governança, os membros da diretoria e suas respectivas áreas de responsabilidade, bem como obtém no processo de *onboarding* informações da Companhia de diversas naturezas, tais como: a estratégia de negócios, os principais indicadores financeiros, operacionais, de governança corporativa e de sustentabilidade, além dos compromissos relacionados à Estratégia de Sustentabilidade 2030.

Avaliação de desempenho do Conselho de Administração

GRI 2-18

A Auren mantém um processo formal de avaliação do Conselho de Administração e de seus comitês de assessoramento, com análise do desempenho do órgão, como colegiado, bem como de seus membros, individualmente considerados. Baseado na Política de Remuneração e Avaliação dos Administradores da Companhia, o processo de avaliação é realizado uma vez por mandato, podendo contar com o apoio de parceiro técnico externo.

A Política determina que a avaliação deverá considerar, no mínimo, as características e responsabilidades específicas de cada órgão da administração e de seus membros, além de incluir outros fatores, tais como:

i. a assiduidade do membro do órgão da administração, sua participação no exame e debate das matérias discutidas, bem como sua contribuição no processo decisório, conforme aplicável;

ii. o comprometimento do membro do órgão da administração com o exercício de suas funções;

iii. o atingimento de eventuais metas dedesempenho, financeiras e não financeiras;

iv. o alinhamento com a cultura, princípios e objetivos da Companhia;

v. a isenção e independência na atuação;

vi. a avaliação da qualificação técnica e/ou de competências e habilidades;

vii. a adequação do número de membros do órgão da administração;

viii. a amplitude de conhecimentos, experiências, comportamentos e aspectos culturais;

ix. a diversidade de gênero, faixa etária e representantes minorizados dos membros do Conselho de Administração; e

x. a identificação de pontos para melhoria e de ações corretivas aplicadas.

O processo de avaliação leva em consideração o atingimento de diretrizes de avaliação estabelecidas, a assiduidade no exame e no debate de temas prioritários, a contribuição ativa no processo decisório e o comprometimento com o exercício das suas funções.





Centro corporativo

Remuneração da Administração

GRI 2-19 | 2-20

De acordo com a Política de Remuneração, os montantes da remuneração dos membros do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento e da Diretoria devem ser propostos pela área de Pessoas e Comunicação ao diretor-presidente. Por fim, a proposta é submetida à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas e/ou Conselho de Administração, conforme o caso e nos termos da legislação aplicável.

Para isso, a área de Pessoas e Comunicação da Companhia é incumbida de realizar o levantamento anual de dados de remuneração de mercado, com base em pesquisas obtidas de forma independente, por meio da contratação de consultorias especializadas. Tais consultorias deverão avaliar empresas de porte e complexidade equivalentes aos da Auren, com políticas estruturadas de remuneração e boas práticas na gestão do capital humano.

Mais informações sobre a remuneração da Administração encontram-se disponíveis no Formulário de Referência, que pode ser acessado aqui.

Componentes da Remuneração

Os modelos de remuneração dos Administradores devem ser baseados em componentes e critérios que garantam padrões justos de reconhecimento, devendo considerar práticas de mercado e os componentes descritos abaixo, dentre outros:

- **Remuneração Fixa:** trata-se da remuneração-base, paga mensalmente e sujeita à dedução/retenção de todos os tributos e encargos sociais e trabalhistas aplicáveis nos termos da legislação brasileira.
- **Incentivo de Curto Prazo – ICP:** consiste em parte da remuneração total anual calculada com base no desempenho e resultados atingidos no exercício anterior, e que permite à Companhia premiar o alcance e superação de metas financeiras e estratégicas do negócio, além de fortalecer e renovar o comprometimento da Administração quanto à sustentabilidade do negócio.
- **Incentivo de Longo Prazo – ILP:** o incentivo de longo prazo consiste na remuneração baseada em ações, por meio do Plano de Outorga de Ações Restritas, que tem por objetivo, além de reforçar a retenção dos executivos, assegurar competitividade salarial e alinhamento de interesses para criar valor e promover o comprometimento de longo prazo com a sustentabilidade do negócio. A concessão do ILP requer aprovação do Conselho de Administração, que determina os administradores elegíveis e as condições de outorga conforme detalhados no Plano. O documento está disponível na íntegra no [site de Relacionamento com Investidores da Auren](#).
- **Benefícios:** têm como objetivo complementar benefícios da assistência social pública e dar segurança aos executivos e seus familiares dentro das práticas usuais de mercado. Aos Diretores são concedidos os seguintes benefícios: plano de saúde; previdência privada; seguro

de vida; refeição ou alimentação; e *check-up* médico, conforme normativos internos da Companhia.

Os membros do **Conselho de Administração** recebem uma remuneração fixa mensal, composta por 12 parcelas iguais ao longo do ano, não sendo praticada a remuneração baseada em participação em reuniões. A remuneração é ajustada de acordo com as atribuições, responsabilidades e demanda de tempo de cada conselheiro, permitindo variações devido a responsabilidades adicionais, como a presidência do Conselho, vice-presidência ou participação em comitês de assessoramento. Não é concedida remuneração variável ou benefícios aos membros do Conselho de Administração. Os membros dos **Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração**, incluindo o Comitê de Auditoria Estatutário, são remunerados mensalmente com uma quantia fixa, paga em 12 parcelas ao longo do exercício social. A remuneração de cada membro é determinada considerando suas responsabilidades, tempo dedicado, competência e reputação profissional, além do valor de mercado de seus honorários. Coordenadores ou Presidentes dos Comitês podem receber remuneração diferenciada devido a responsabilidades adicionais na coordenação. Não é concedida remuneração variável ou benefícios aos membros dos Comitês de Assessoramento.

A remuneração total da **Diretoria Estatutária** é composta por quatro elementos: Remuneração Fixa, Incentivo de Curto Prazo, Incentivo de Longo Prazo, e Benefícios. A remuneração não inclui mecanismos extraordinários não previstos, como metas pelo Conselho, destinados a atrair, reter ou incentivar entregas de valor diferenciado para a Companhia. Caso sejam aplicáveis, tais mecanismos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração.

Composição da remuneração da administração

	Remuneração Fixa	Incentivo de Curto Prazo	Incentivo de Longo Prazo	Benefícios
Conselho de Administração	x			
Comitês de Assessoramento	x			
Diretoria Estatutária	x	x	x	x

Desempenho financeiro

Ao final de 2023, a Auren alcançou resultados importantes, confirmando um período de progressos e continuidade de sua estratégia de crescimento com disciplina e preservação da estrutura de capital. Seguimos focados na expansão da plataforma de energia renovável, com a conclusão e entrada em operação do nosso parque híbrido Sol do Piauí e, além disso, avançamos na diversificação de serviços e ampliação de captura de oportunidades que posicionaram a Companhia como líder no mercado de comercialização de energia com 4,2 GW médios comercializados.

Mercado de energia e o balanço energético

O nível do reservatório equivalente do Sistema Interligado Nacional (SIN) atingiu o patamar de 60% da capacidade máxima ao final de 2023 e em 2022 havia atingido 58%. Em decorrência disso, as condições de suprimento de energia mostraram-se bastante favoráveis ao longo de todo o ano.

Em 2023, o consumo de energia¹ apresentou crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior, chegando ao valor de 74,7 GW médios. A partir do segundo semestre de 2023 houve elevação das temperaturas médias no Centro-Norte do país devido à influência do fenômeno El Niño, o que levou ao maior consumo de energia no período quando comparado ao ano anterior.

O preço médio de curto prazo (Preço de Liquidação das Diferenças – PLD) do submercado Sudeste/Centro-Oeste,

observado em 2023, foi de R\$ 72/MWh contra R\$ 59/MWh verificado em 2022.

Com relação ao deslocamento hidrelétrico, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o Generation Scaling Factoring (GSF) verificado em 2023 foi de 90%, contra 85% observado em 2022. GSF é o fator de ajuste do lastro de energia das hidrelétricas que equivale ao montante disponível para venda, e é definido pela relação entre a geração total das usinas hidrelétricas e a soma da garantia física destas usinas. O melhor aproveitamento hidrelétrico, em 2023, está associado diretamente ao nível de armazenamento superior em relação aos anos anteriores.

A Auren permanece com estratégia de manter o nível de contratação e energia elevado nos próximos anos. Dessa forma, para o período de 2023 a 2025, o nível de contratação é de, aproximadamente, 93% do seu recurso composto pela totalidade da garantia física de seus ativos e contratos de compra de energia já firmados².

Desempenho operacional e financeiro

A produção de energia elétrica nos parques eólicos atingiu 442,1 MW médios, 31,5% superior a 2022 (336,1 MW médios), considerando o efeito da entrada em operação integral dos complexos eólicos Ventos do Piauí II e III. Na geração hidrelétrica, a produção de energia da UHE Porto Primavera gerou 922,4 MW médios, montante 19,6% superior a 2022 (771,0 MW médios).

Seguindo a estratégia de crescer em negócios adjacentes ao negócio de comercialização,

em 2023, para soluções e produtos voltados à compensação de emissões de CO₂, negociamos mais de 9,2 milhões de certificados de energia renovável (I-RECs) e 1,6 milhão em crédito de carbono.

Nesse cenário, a Auren registrou receita líquida consolidada de R\$ 6.181,9 milhões, um aumento de 7,4% em relação ao ano anterior, reflexo de maior volume de energia negociado no segmento de comercialização no período. O Ebitda Ajustado consolidado totalizou R\$ 1.793,5 milhões. O Ebitda Ajustado de 2023 apresenta aumento de 9,7% em relação ao ano anterior, explicado principalmente pela maior geração dos parques eólicos Ventos do Piauí II e III e pela combinação entre maior volume e melhora de margem das operações de *trading* de energia. A Companhia encerrou 2023 com um prejuízo líquido de R\$ 317,7 milhões, em virtude da contabilização de despesas relativas aos tributos sobre a atualização do ganho relativo à indenização da UHE Três Irmãos.

O fluxo de caixa operacional, após o serviço da dívida, é de R\$ 788,5 milhões, com índice de conversão de caixa de 44,0%, um importante indicador de geração de caixa da Companhia.

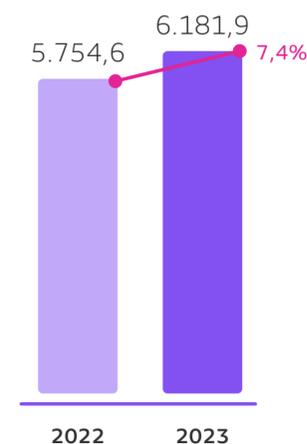
¹ Consumo de energia do SIN considera a estimativa de consumo atendido pelos sistemas de Micro e Minigeração Distribuída.

² Cabe destacar que esse nível de contratação não considera o montante de energia necessário para fazer frente a eventual impacto sobre a garantia física das hidrelétricas relacionado ao risco hidrológico (GSF), ao considerá-lo o nível de contratação seria ainda maior.

³ Os resultados consolidados de 2022 são proforma e não auditados e foram preparados para refletir os efeitos da reorganização societária finalizada em 28 de março de 2022, como se ela tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2022.

Resultados consolidados³ (R\$ milhões)

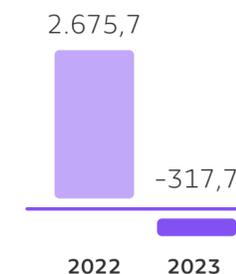
Receita líquida



Ebitda Ajustado



Resultado Líquido



— Linha de crescimento

Endividamento

O endividamento bruto da Companhia ao final de 2023 totalizou R\$ 6,4 bilhões, *versus* R\$ 5,8 bilhões em 2022, o que corresponde a um aumento de R\$ 522 milhões entre os períodos, principalmente explicado pelas captações para os complexos eólicos Ventos do Piauí II e III e para os projetos fotovoltaicos Sol de Jaíba e Sol do Piauí, que totalizaram R\$ 488 milhões.

O saldo de caixa, equivalentes e aplicações financeiras ao final de 2023 era de R\$ 3.238,4 milhões, um aumento de R\$ 7,1 milhões em relação aos R\$ 3.231,3 milhões em 2022.

Ao final de 2023, a dívida líquida consolidada da Companhia totalizou R\$ 3,2 bilhões, com prazo médio de 7,2 anos e custo médio de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 4,3% a.a. A alavancagem financeira, medida pela relação entre dívida líquida e Ebitda Ajustado, encerrou o ano em 1,8x.

Dívida líquida e alavancagem

2023

**_dívida líquida
de R\$ 3,2
bilhões e
alavancagem
de 1,8x**

Valor econômico gerado e distribuído (em R\$ milhões) GRI 201-1

	Consolidado 2023	Consolidado 2022*
Geração do valor adicionado		
Receita bruta	6.994.483	6.589.317
Provisão de ressarcimento	(40.828)	(59.266)
Outras receitas operacionais	64.037	94.979
	7.017.692	6.625.030
Insumos		
Energia comprada e encargos de uso da rede elétrica	(4.020.503)	(3.869.277)
Serviços de terceiros e operação e manutenção	(292.226)	(222.773)
Materiais	(6.700)	(19.256)
Outros custos operacionais	(2.382)	(35.429)
	(4.321.811)	(4.146.735)
Valor adicionado bruto	2.695.881	2.478.295
Retenções		
Depreciação e amortização	(641.809)	(580.454)
Amortização de mais-valia	(35.466)	(35.466)
Contratos futuros de energia	(13.402)	155.965
	(690.677)	(459.955)
Valor adicionado líquido gerado	2.005.204	2.018.340
Transferências		
Equivalência patrimonial	73.312	135.312
Receitas financeiras	683.225	420.327
Atualização de ativos indenizáveis pela União	262.264	2.421.617
Ganho pela migração de benefícios pós-emprego	-	20.148
	1.018.801	2.997.404
Outras		
Reversão de litígios	137.255	59.519
Baixa de depósitos judiciais	2.426	(2.486)
Reversão de <i>impairment</i> de ativos indenizáveis pela União	-	230.924
Recuperação de tributos	2.201	-
Seguros	(20.447)	(18.027)
Valor de liquidação antecipada de contrato	-	(54.000)
Outras despesas operacionais líquidas	(34.023)	8.369
	87.412	224.299
Valor adicionado a distribuir	3.111.417	5.240.043

Valor econômico gerado e distribuído (em R\$ milhões) GRI 201-1

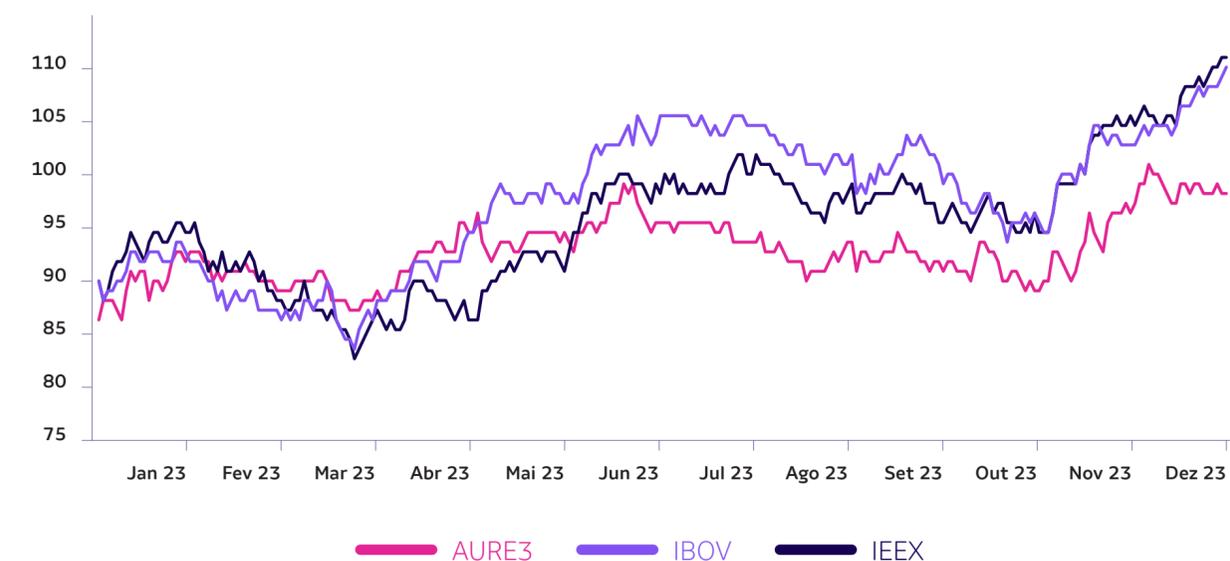
	Consolidado 2023	Consolidado 2022*
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	154.169	138.227
Encargos sociais	58.343	61.700
Benefícios	25.828	23.004
	238.340	222.931
Remuneração de capital de terceiros		
Juros e atualização monetária	854.097	771.148
Ajuste a valor presente sobre ativos indenizáveis pela União	-	231.822
Custo financeiro da securitização	236.595	-
Outras despesas financeiras	92.804	178.715
Aluguéis e arrendamentos	17.872	15.497
	1.201.368	1.197.182
Intrasetoriais – Encargos regulamentares		
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH	52.174	40.043
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	12.675	17.110
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	10.032	7.368
Reserva Global de Reversão – RGR	-	1.321
	74.881	65.842
Tributos e contribuições sociais		
Federais	1.748.898	932.635
Estaduais	165.222	145.336
Municipais	397	437
	1.914.517	1.078.408
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	-	635.169
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	(317.689)	2.036.297
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	-	4.214
	(317.689)	2.675.680
Valor adicionado distribuído	3.111.417	5.240.043

* Os resultados consolidados de 2022 são proforma e não auditados e foram preparados para refletir os efeitos da reorganização societária finalizada em 28 de março de 2022, como se ela tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2022.

Desempenho da Ação

Em 2023, a Auren ultrapassou o marco de um ano desde a admissão de suas ações à negociação no segmento especial do Novo Mercado. O início da negociação das ações da Companhia aconteceu no dia 28 de março de 2022, sob o código AURE3. Em 28 de dezembro de 2023, a ação da Auren estava cotada em R\$ 13,31 ação, refletindo no valor de mercado da Companhia de R\$ 13,3 bilhões. Em 2023, a ação da Companhia variou 14,9%, enquanto o Ibovespa e o Índice de Energia Elétrica (IEEX) fecharam em aumento de 26,1% e 24,4%, respectivamente.

Variações AURE3, IBOV e IEEX (base 100 – 28/12/2023)



Gestão integrada de riscos

GRI 2-13

No ano de 2023 seguimos com a consolidação do processo da Gestão integrada de riscos, com o objetivo de designar em todos os níveis organizacionais da Companhia as diretrizes definidas em nossa Política de Gerenciamento de Riscos, em especial para liderança das áreas de negócio – primeira linha de atuação. Dada a relevância desse processo na Governança Corporativa e de seus subsídios essenciais para a tomada de decisão na gestão e na estratégia dos negócios, a Auren concentrou esforços em prover maior consistência a essa temática, elevar o nível de maturidade e fortalecer a cultura da gestão de riscos na Companhia.

Evoluímos na categorização da matriz de riscos em dois grandes grupos: os “riscos estratégicos” e os “riscos operacionais”, sendo o primeiro grupo os eventos que influenciam diretamente no atendimento dos objetivos estratégicos e, o segundo grupo, os fatores que possam comprometer a gestão dos negócios de comercialização e geração. Essa divisão possibilitou à Companhia maior integração entre as ações para o crescimento sustentável dos negócios e os movimentos relacionados aos objetivos de longo prazo.

Conduzimos a avaliação desses grupos de riscos e a definição das estratégias de resposta por meio do processo e da governança baseados no “Modelo das Três Linhas de Atuação”, que envolvem as áreas de negócio da Auren (primeira linha), responsáveis por conduzir esse processo com a visão transversal dos grupos multidisciplinares, validada pela Comissão de Riscos, composta pela alta liderança da Companhia que desempenha o papel fundamental para priorização dos esforços e das iniciativas de mitigação dos riscos de negócios. Esse processo também conta com participação das áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos (segunda linha), que têm como responsabilidade apoiar o negócio com a visão complementar, além da sua orientação para uma avaliação realista e o tratamento assertivo dos riscos, e por fim, a Auditoria Interna (terceira linha), que conduz a avaliação independente desse trabalho e reporte do resultado à diretoria e aos órgãos de governança.

Todo o processo de avaliação dos riscos de negócio se tornou mais robusto com a determinação do *Apetite a Risco* da Auren, que considerou, principalmente, a avaliação qualitativa por meio de 12 categorias de riscos, que por meio do seu nível de apetite estabelecido, visa dar clareza à gestão sobre os seus limites para escolhas e tomada de riscos frente aos objetivos estratégicos e a gestão do negócio.

E com o objetivo de fortalecer a cultura de gestão integrada de riscos, realizamos, em 2023, treinamentos sobre a importância desse processo que é parte integrante da forte Governança Corporativa da Auren e, também, reforça o nosso compromisso com o Pilar Prosperidade. Foram conduzidas cinco

turmas presenciais – contando com mais de 70 líderes – e uma sessão *online* para os colaboradores da Auren, seguida de quatro módulos *e-learning*, que passaram a incorporar o portfólio de treinamentos *onboarding* dos novos colaboradores. Nossos esforços foram concentrados em ampliar a conscientização nas áreas de negócio, destacando a importância do protagonismo da primeira linha de atuação na gestão efetiva dos riscos de negócio, consolidando assim uma cultura que integra essa temática à gestão dos negócios e à tomada de decisão da Companhia.

Gestão de Continuidade dos Negócios

Durante o ano de 2023 demos início à estruturação da Gestão de Continuidade de Negócios, estabelecendo um *framework* abrangente que engloba todo o ciclo, desde a prevenção até o restabelecimento de processos críticos após a materialização de eventos de riscos. Como resultado deste trabalho, conduzimos a avaliação dos processos de negócios com a utilização da ferramenta BIA (*Business Impact Analysis*), que nos auxiliou a definir os processos de alto impacto e eventos de riscos a serem suportados pelos planos de continuidade operacional, respostas a incidentes e gestão de crises. Também elaboramos o Manual de Gestão de Continuidade de Negócios, documento que destaca os elementos essenciais para a continuidade e sustentabilidade do negócio e estabelece a governança, estrutura, responsabilidades e modelo de atuação da Companhia diante aos cenários de contingência e crises. Essas iniciativas tiveram como objetivo fortalecer nossa capacidade de resposta frente a esses desafios e reforçar o processo de resiliência da Companhia.

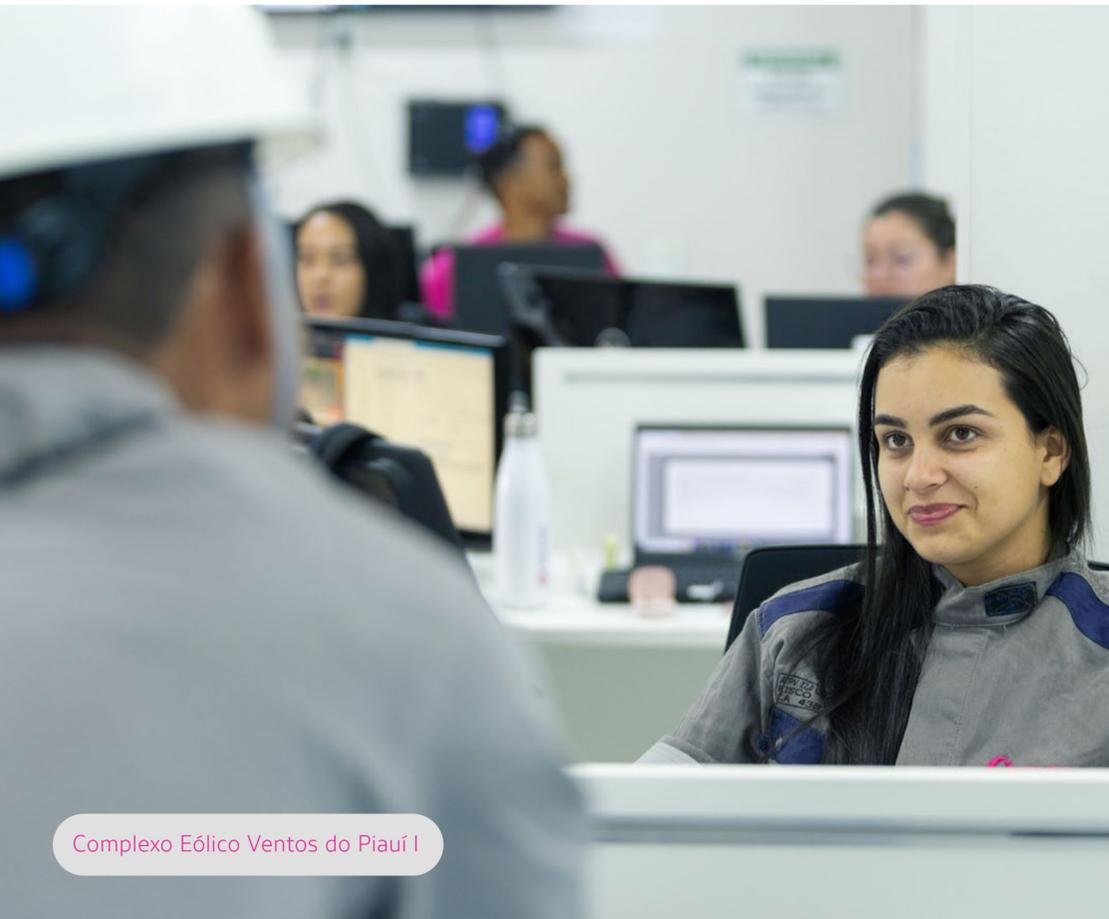
Apetite a Riscos da Auren

O estabelecimento do *Apetite a Riscos* pelo Conselho de Administração foi fundamental para consolidar o processo de Gestão de Riscos da Auren, uma vez que definiu claramente os limites de atuação da administração e o nível de exposição que a Companhia está disposta a assumir frente aos seus riscos, para atingir seus objetivos estratégicos e gerar valor ao negócio, tornando-se a referência conhecida por todos os envolvidos nesse processo.

Buscando uma metodologia de vanguarda em relação ao *Apetite*, incorporamos aspectos tanto quantitativos (financeiros) quanto qualitativos. Foi dado destaque para o modelo qualitativo que considerou 12 categorias de riscos baseadas nos seguintes direcionadores: (i) nossa cultura e princípios; (ii) nossas alavancas estratégicas; (iii) nossos compromissos ESG; e (iv) o sistema de gestão da Companhia.

As 12 categorias de riscos são suportadas por três níveis de apetite (conservador, moderado e arrojado) e contemplam as respectivas declarações formais que guiam a gestão para a jornada de crescimento e transformação da Auren. Cada um dos 28 riscos de negócios que integram a matriz da Companhia está vinculado a uma categoria específica, sendo monitorada a sua aderência em relação ao nível de apetite estabelecido pela Administração.

Na Auren, adotamos uma abordagem conservadora, especialmente em relação às categorias de riscos relacionadas aos aspectos de preservação da vida, socioambiental, governança e *compliance*, dentre outros temas que fazem parte da base da nossa cultura (Ética, Vida e Segurança). Essa conduta alinhada à responsabilidade empresarial é um pilar do nosso compromisso com a prosperidade, onde trabalhamos continuamente pautados no desenvolvimento sustentável, assegurando o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais.



Complexo Eólico Ventos do Piauí I

Controles internos e Auditoria interna

Ao longo do ano de 2023 promovemos avanços significativos no aprimoramento da maturidade do ambiente de controles internos, alinhando-o à atualização da matriz de riscos estratégicos e operacionais. Essa revisão abordou aspectos financeiros, regulatórios, tecnológicos e operacionais. Adicionalmente, consolidamos um ambiente de controles internos robusto, garantindo a conformidade com os requisitos regulatórios do Novo Mercado da B3 e da CVM.

Esse trabalho envolveu a atualização dos controles-chave da Companhia para processos significativos relacionados às demonstrações financeiras e a riscos operacionais relevantes, abrangendo áreas como Contabilidade, Tributário, Reportes Financeiros, Tesouraria, Gestão de Ativos, Comercialização de Energia, Planejamento Energético, Regulatório, Saúde e Segurança, Tecnologia e Segurança da Informação.

Como ponto de destaque deste trabalho, demos início à frente de automatização de controles e a implementação de mecanismos de monitoramento contínuo, com o objetivo de proporcionar maior efetividade e produtividade aos processos de negócio. Essa iniciativa terá continuidade no decorrer do próximo ano, buscando abranger novos processos relevantes e controles-chave, de modo a contribuir para uma maior prontidão da Companhia frente ao crescimento do negócio.

Como resultado dessas iniciativas conduzidas ao longo de 2023, em parceria com as áreas de negócio - primeira linha de atuação, obtivemos uma avaliação positiva do ambiente de controles internos realizada pela auditoria Independente.

Com o objetivo contínuo de aprimorar a integração entre as três linhas de atuação, a área de Auditoria Interna conduziu uma revisão de sua metodologia, ampliando seu escopo de atuação além dos aspectos operacionais, incorporando iniciativas voltadas à abordagem consultiva (preservando sua atuação independente) e, também, à assecuração do mapa de riscos frente à avaliação da efetividade das respectivas respostas de mitigação da Companhia. Esse modelo de atuação da Auditoria Interna fortalece nossa abordagem integrada de Gestão de Riscos, além de contribuir para geração de valor às áreas de negócio, frente aos desafios de transformação e crescimento do negócio.

Segurança da Informação e privacidade de dados

A nossa Política de Segurança da Informação incorporou os requisitos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), direcionando investimentos e adequações de infraestrutura e segurança das redes operativas (Ambiente Regulado Cibernético).

Elaboramos também um plano diretor de Segurança da Informação (SI) plurianual que contemplou a implementação de 27 projetos direcionados a toda a Companhia ao longo de 2022 e 2023. Esses projetos estão distribuídos entre as dimensões Gestão de Ameaças, Proteção da Informação, Gestão de Segurança da Informação, Gestão de Resposta a Incidentes, Proteção da Infraestrutura e Gestão de Acessos.

Desenvolvemos, ainda, um programa de conscientização contínuo sobre o tema para todos os colaboradores, além de um evento de um dia dedicado às questões de Segurança

da Informação e Privacidade de Dados. Em busca da constante evolução de nossos controles, anualmente é realizada análise de maturidade de SI baseada nas estruturas consolidadas do NIST-CSF (National Institute of Standards and Technology Cybersecurity Framework) e do C2M2 (Cybersecurity Capability Maturity Model), além de testes de intrusão com apoio de consultorias especializadas. Os resultados dessas análises e oportunidades de melhorias se desdobraram em um novo plano diretor de SI e privacidade para os anos 2024 e 2025 consolidando nosso compromisso com a agenda.

Respeitamos a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), mas procuramos ir além das exigências legais. Isso porque, no nosso entendimento, a privacidade e a proteção de dados são direitos fundamentais do cidadão. Nesse sentido, procuramos sempre desenvolver as melhores práticas e processos, independentemente das exigências do regulador.

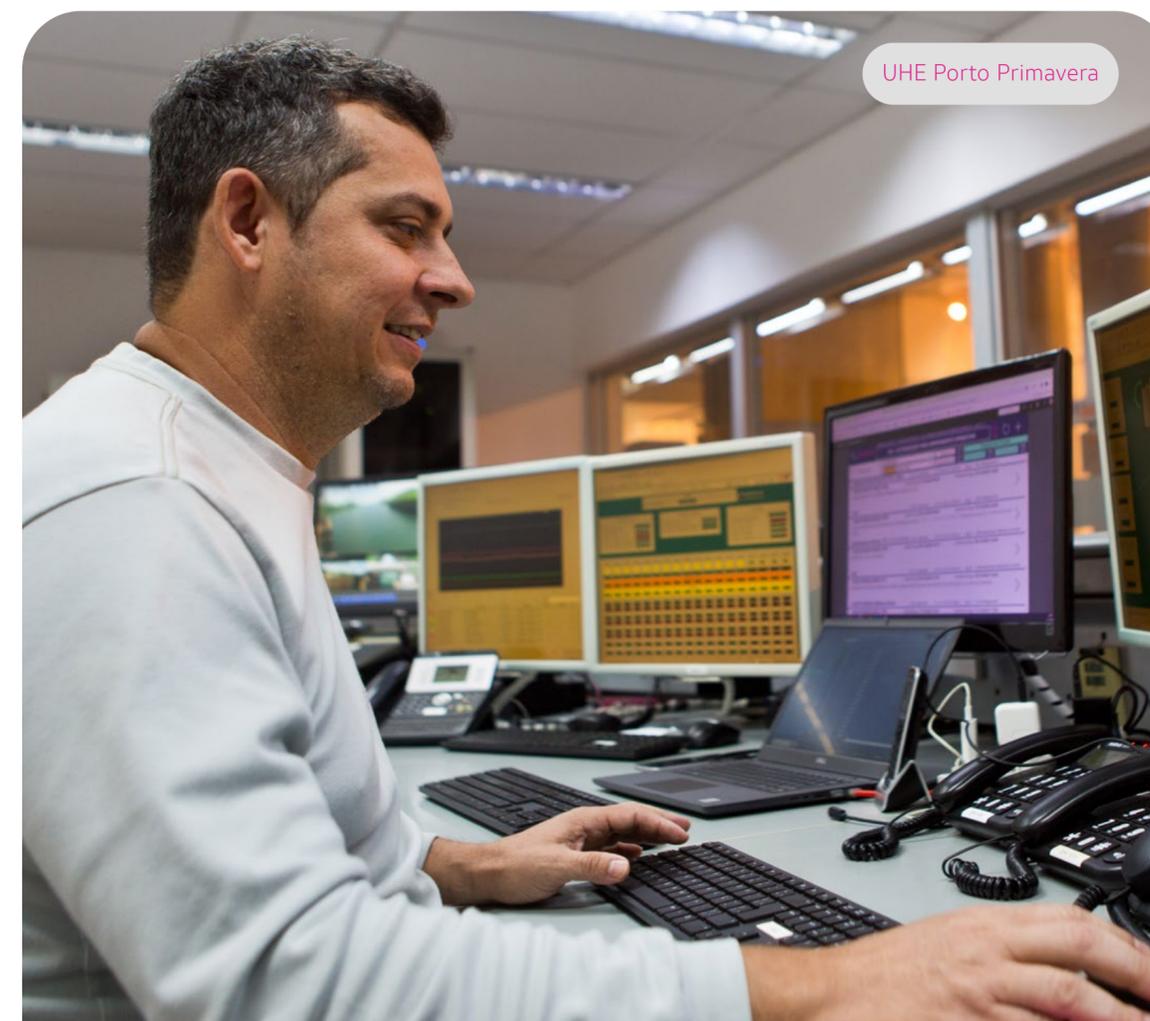
Temos, também, um Grupo de Trabalho multidisciplinar de apoio ao DPO (Data Protection Officer), que conta com a participação das áreas de Compliance, Jurídico, Tecnologia e Segurança da Informação, Controles Internos e Comercial, para dar suporte à Companhia na avaliação da Segurança da Informação e privacidade de dados no monitoramento e no aprimoramento dos procedimentos e controles relacionados aos processos de privacidade de dados. Em 2023, não registramos queixas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes. **GRI 418-1**

Ao longo de 2023, realizamos uma série de eventos sobre temas relacionados à Segurança de Informação e Privacidade,

como a *live* "1º Encontro de Cibersegurança e Privacidade de Dados" e palestras sobre cibersegurança e sobre privacidade de dados, dentre outros. Na plataforma Evolu.A, lançamos uma cartilha sobre *phishing*, treinamentos sobre conceitos gerais de SI e Privacidade de Dados (LGPD) que passaram a integrar o portfólio de treinamentos para os profissionais da Auren.

Todas essas iniciativas fazem parte de uma jornada baseada em um plano plurianual para as temáticas Privacidade de Dados e LGPD, suportado por cinco pilares: *data mapping*, governança, papéis e responsabilidades, processos e ferramentas, conscientização e melhoria contínua.

Elaboramos um plano diretor de Segurança da Informação (SI) plurianual que contemplou a implementação de 27 projetos direcionados a toda a Companhia ao longo de 2022 e 2023.



Gestão da integridade e compliance

GRI 3-3 | ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

No ano de 2023 consolidamos o nosso novo Programa de Compliance, que foi redesenhado em 2022 em alinhamento às exigências decorrentes do ingresso da Auren no segmento de listagem do Novo Mercado da B3. Desenvolvido de acordo com os parâmetros da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) e com as mais relevantes e atuais práticas de mercado, o programa atua nas seguintes frentes de trabalho: orientação e treinamento dos colaboradores, monitoramento do relacionamento com poder público, elaboração e revisão dos normativos internos, monitoramento de conflito de interesses, gerenciamento dos canais de denúncia, investigações internas e *due diligence* de integridade.

Contamos, ainda, com uma Política de Compliance e Anticorrupção, que orienta nossa abordagem em relação a tópicos como integridade, prevenção de fraudes, combate à evasão fiscal, interações com o poder público, práticas anticoncorrenciais, doações e patrocínios, entre outros. As políticas e códigos integrantes do Programa de Compliance passam por revisões e atualizações periódicas e, conforme aplicável, exigem aceite formal dos colaboradores e administradores, bem como treinamentos específicos.

Celebramos, em 2023, o primeiro ano do nosso novo Código de Conduta, aplicável a colaboradores, administradores, fornecedores e demais partes interessadas. O documento aborda questões como responsabilidade social, diversidade e inclusão, combate a

Saiba mais
Acesse o nosso [Código de Conduta](#).

assédio e discriminação, práticas antissuborno e anticorrupção, relacionamento com o poder público, saúde e segurança do trabalho, confidencialidade e conflito de interesses, entre outros. O Código de Conduta reforça o nosso rigor em relação a ética e integridade no cotidiano, reafirmando nosso compromisso com valores de justiça e integridade em todas as nossas relações.

Todas as nossas políticas passam por aprovações dos executivos da empresa, sendo que especificamente o Código de Conduta, a Política de Compliance e Anticorrupção e a Política de Sustentabilidade passaram por aprovação em Conselho de Administração. Esses compromissos são aplicáveis a todas as subsidiárias e entidades controladas pela Auren Energia e são divulgados aos *stakeholders* por meio de comunicações específicas, disponibilizadas em portais de livre acesso e em materiais institucionais. As políticas e demais documentos normativos da Companhia formalmente possuem itens específicos referentes a papéis e responsabilidades abrangendo os diversos níveis de profissionais da empresa, bem como indicam a aplicabilidade para demais *stakeholders* e parceiros de negócios. [Clique aqui para acessar as nossas políticas](#). GRI 2-23| 2-24

Para atender diversas regras de governança corporativa exigidas das empresas listadas na B3, bem como as melhores práticas aplicáveis aos negócios da Auren, o Programa de Compliance em 2023 contou com diversas iniciativas, dentre as quais podemos destacar:

- Visita e treinamento de *compliance* nos projetos de implantação de Sol do Piauí e Sol de Jaíba, envolvendo um público de cerca de 1.300 colaboradores e terceiros.
- Em atendimento à lei nº 14.457/22, apoio da área de Compliance à Comissão Interna

de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) na realização de treinamentos sobre assédio moral e sexual, além de auxílio na abordagem do tema durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma).

- Comunicações internas via intranet e *e-mail* com orientações sobre normas de *compliance*, com recorrência, no mínimo, mensal.
- Realização da segunda edição do Compliance Day, evento de participação obrigatória dos colaboradores Auren de todas as localidades e que contou com palestras e debates com foco em ética, integridade e a conexão com o Pilar Prosperidade e com outras temáticas ESG.
- Lançamento e realização do treinamento anual

de *compliance* com todos os colaboradores Auren na plataforma educacional Evolu.A.

- Atuação na avaliação de cerca de 650 parceiros de negócios com base em critérios de integridade, além de suporte de forma consultiva na elaboração de contratos e parcerias comerciais e de M&A (Fusões e Aquisições), na tradução da sigla em inglês.

Todos os treinamentos e comunicações sobre o tema foram estruturados com base nas principais regras de conformidade, estabelecidas em nosso Código de Conduta e nossa Política de Compliance e Anticorrupção. Os colaboradores da Auren passam por treinamentos obrigatórios sobre os temas relacionados a *compliance*, que são também disponibilizados para terceiros.



Evento do Compliance Day 2023

Linha Ética

GRI 2-16| 2-26

A Linha Ética é o principal mecanismo para que todos os públicos de relacionamento da Auren apresentem suas preocupações relativas à conduta empresarial da organização. Uma empresa independente recebe os registros, preservando a confidencialidade e sigilo das informações. Esses relatos são encaminhados para apuração e, na sequência, para à Comissão de Conduta, que avalia os casos e determina as medidas cabíveis. Ao longo de 2023, os casos relatados via Linha Ética foram reportados ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria Estatutário. No período, não foram registrados na Linha Ética casos envolvendo preocupações cruciais aos negócios.

O canal pode ser acessado por qualquer pessoa, por telefone ou virtualmente, e está disponível 24 horas nos idiomas português, inglês e espanhol.

Canais de manifestação

Linha Ética

Telefone:
0800 591 7192 (ligação gratuita)

Site:
<https://www.canalconfidencial.com.br/aurenenergia/#>

E-mail:
linhaetica.auren@canalconfidencial.com.br



Centro Corporativo

Em 2023, atingimos a meta do Movimento Transparência 100% do Pacto Global, com a divulgação da estrutura de *compliance* e governança corporativa da Auren.

Combate à corrupção

Estamos comprometidos em ser referência em padrões de integridade e ética. Nesse sentido, direcionamos esforços para reforçar nossa cultura de transparência e de cumprimento às leis, regras e boas práticas de *compliance* que orientam a realização de negócios. Em 2023, todas as operações foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção. **GRI 205-1**

Nossa Política de [Compliance e Anticorrupção](#) traz diretrizes de conformidade e visa contribuir com as medidas de prevenção e detecção de atos de corrupção e outros considerados não aderentes aos valores e cultura da Companhia. Neste documento, expressamos o nosso posicionamento de tolerância zero em relação a atos de corrupção, fraude, lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa, práticas anticompetitivas, evasão fiscal e violações de normas referentes a sanções e embargos.

O princípio do combate à corrupção também está claramente firmado em nosso Código de Conduta, documento que reflete os nossos valores e o que esperamos de nossos profissionais diante dos dilemas éticos. Em nosso relacionamento com os diferentes *stakeholders* da Companhia, reforçamos o posicionamento de uma cultura de ética, integridade e respeito.

No ano, todos os empregados e parceiros de negócios foram comunicados sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização. Cerca de 93% dos empregados e 100% dos conselheiros realizaram capacitação sobre o tema. Além disso, 100% dos membros do órgão de governança, dos funcionários e dos parceiros da Auren foram comunicados sobre políticas e procedimentos anticorrupção. **GRI 205-2**
Em 2023, não houve casos confirmados de corrupção. **GRI 205-3**

Além disso, como signatários do Pacto Global da ONU, assumimos publicamente o compromisso de manter uma atuação transparente e de combate à corrupção em todas as suas formas. Em 2022, aderimos ao Movimento Transparência 100% do Pacto Global, que tem como objetivo encorajar e capacitar as empresas para ir além das obrigações legais, fortalecendo mecanismos de transparência e integridade para torná-las mais resilientes e exemplos de sucesso para as demais empresas do país.

Comercialização e novos negócios

Comercialização de energia

Em 2023, a Auren se tornou a maior comercializadora do mercado livre de energia – negociamos 4,2 GWm ao longo do ano, um aumento de 59% em relação a 2022. Atentos às demandas sustentáveis dos clientes, às tendências provocadas pelo movimento de transição energética, que ocorre globalmente, e à abertura progressiva do mercado livre de energia, nos preparamos para atuar em novos modelos de negócio.

Nossas atividades comerciais estão organizadas em três frentes: energia, tecnologia e sustentabilidade. No período, reforçamos os investimentos em tecnologia, automação de processos e novas habilidades e promovemos nossa unidade de negócios ancorada na sustentabilidade. Com isso, aumentamos o número de clientes, passando de 765 em 2022 para 1.033 ao final de 2023.

Contamos com 124 gestoras de energia parceiras, responsáveis pela oferta dos produtos Auren para os consumidores de energia no mercado livre.

Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, lançamos nossa primeira plataforma digital própria para venda de créditos de carbono. É o nosso primeiro passo na venda de produtos para pessoa física, incluindo segmentos como eventos e processos de logística, dentre outros.

Comercialização de créditos de carbono GRI 201-2

Inovação, sustentabilidade e inteligência são pilares no desenvolvimento do nosso modelo de negócio. Além disso, é parte do nosso compromisso contribuir para combater a crise climática, criando soluções para alavancar uma economia carbono positiva junto a nossos clientes.

Por isso, inspirados pelas tendências transformadoras vividas pelo setor de energia e preocupados com as questões ambientais relacionadas à operação dos nossos clientes e consumidores, alavancamos, em 2023, o portfólio de soluções voltadas à comercialização de créditos de carbono.



Gerados a partir dos nossos ativos eólicos Ventos do Araripe III e Ventos do Piauí I, que, juntos, podem gerar, por ano, cerca de 1 milhão de créditos de carbono, e de ativos de parceiros, os créditos comercializados provêm de diversas atividades e fontes, desde energia, reservas florestais e gás de aterro, entre outras.

Temos uma equipe comercial dedicada exclusivamente para a comercialização de créditos de carbono. Em 2023, também fomos habilitados a comercializar créditos de carbono por meio do programa Compromisso com o Clima do Instituto Ekos, organização sem fins lucrativos que fomenta a sustentabilidade, preserva a biodiversidade do Brasil e tem como parceiros institucionais grandes empresas brasileiras. A nossa entrada na plataforma do Instituto Ekos com alta avaliação nos deu ainda mais credibilidade no mercado de compensação de carbono e nos rendeu, em pouco tempo, vendas diretas para consumidores finais, sempre atendendo à governança e controle que esse negócio exige.

Ao longo do ano, crescemos de forma significativa na comercialização de créditos de carbono, apresentando um aumento de 800% no volume de compra e venda em relação ao ano anterior. Hoje, a venda de crédito de carbono já representa R\$ 20 milhões de faturamento anual para a Auren e já foram comercializados mais de quatro milhões de créditos, com venda de mais de 1,6 milhões apenas em 2023. **Uma das metas da nossa Estratégia de Sustentabilidade é negociar oito milhões de créditos de carbono para fomentar este mercado até 2030.**

Um dos desafios nessa frente de negócio é contribuir para o desenvolvimento do mercado de carbono regulado no Brasil,

que está em amplo debate atualmente. Para isso, temos parceria com associações e dedicamos esforços internos nessa jornada.

Mercado livre GRI 201-2

O movimento de abertura do mercado livre de energia no Brasil tem gerado diversas oportunidades para as empresas, incluindo a Auren, que, em 2023, expandiu sua atuação nesse segmento, se consolidando na liderança do Ambiente de Contratação Livre com o maior volume comercializado no país.

Nesse sentido, a partir de 2024, todos os consumidores atendidos em alta tensão – ou seja, comércio e indústrias de qualquer porte – poderão escolher seus fornecedores de energia elétrica.

Por isso, de forma a nos anteciparmos a essas oportunidades de mercado, realizamos investimentos visando ao desenvolvimento de produtos, serviços e soluções para atuais e futuros clientes, incluindo os de pequeno porte. Essa nova frente demandou da empresa análises e planos focados na experiência e satisfação do cliente, já que a perspectiva é expandir a venda de energia a partir de 2024.

A migração para o mercado livre de energia permite uma redução imediata de custos, uma vez que o cliente pode negociar o preço com o fornecedor, podendo levar a uma economia de até 25% na conta de energia. Isso também proporciona uma maior previsibilidade orçamentária e poder de decisão para escolher qual empresa fornecerá energia para o seu negócio. Além disso, o consumidor pode optar por consumir de fontes renováveis de energia, promovendo a sustentabilidade de sua cadeia de produção.



Sol do Piauí em primeiro plano,
Ventos do Piauí I em segundo plano

Nesse contexto, a Auren firmou acordo para a criação de uma *joint venture* com a empresa de telecomunicações Vivo.

Com 50% de participação para cada uma das empresas, a *joint venture* pretende atuar no mercado varejista do setor elétrico, que inclui pequenas e médias empresas com demanda por energia inferior a 500 kW.

A *joint venture* reunirá a experiência da Auren, referência em geração de energia renovável e líder em comercialização de energia no país; e a Vivo, destaque no mercado brasileiro de telecomunicações e referência no oferecimento de serviços digitais.

Essa operação representa um importante avanço na estratégia de crescimento e no objetivo de longo prazo da Companhia, que visa manter sua posição de liderança em comercialização de energia no Brasil. Essa parceria de grande valor combina capilaridade, excelência com clientes e capacidade de customização de produtos de comercialização de energia.

Inovação e transformação digital

GRI 2-6| GRI 3-3| INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A Auren entende a inovação a partir dos pilares de Cultura, Ecossistema & Negócios, Experimentação e Pesquisa & Desenvolvimento.

No pilar Cultura, promovemos ações que engajem os colaboradores para o centro do que é inovação – experimentar de forma controlada, minimizando riscos e testando hipóteses com alto potencial de retorno, seja reputacional, financeiro ou operacional. Nesse sentido, lançamos o nosso Programa de Ideias, o Idealiz.A, com o objetivo de encontrar e destravar valor para o negócio. Em seu primeiro ano, atingimos a marca de 40% de engajamento dos colaboradores e levantamos mais de 60 ideias que foram trabalhadas ao longo do funil para serem testadas e implantadas.

Já no pilar de Ecossistema & Negócios, nos aproximamos de empresas que tenham sinergia com a nossa visão de mercado e desenvolvemos o relacionamento com elas a partir do olhar de uma construção de valor conjunto. Esse formato de relacionamento pode se dar de diferentes formas, incluindo a possibilidade de investimento direto. Atualmente, a Auren conta com três empresas dentro do seu portfólio – Way2, Aquarela e Flora – e que trazem complementaridade à nossa oferta para os mais diversos *stakeholders*. Dentre as iniciativas podemos destacar ofertas de *cross-sell*, aplicação de inteligência artificial em processos de inteligência de mercado e novos produtos, além de estruturação de projetos de P&D com foco no desenvolvimento de mercado livre de energia, entre outros.

Nosso pilar de Experimentação conta com uma estrutura preparada para conduzir diretamente o desenvolvimento de novas iniciativas por meio da construção e estruturação de projetos-pilotos e/ou provas de conceito em tema de relevância para a Auren. No ano de 2023, foram discutidas e estruturadas 11 iniciativas junto aos times para validação de hipóteses de negócio, incluindo oportunidades nas frentes de Saúde e Segurança do Trabalho, Sustentabilidade e Produtividade Organizacional.

O pilar de Pesquisa & Desenvolvimento conta com investimentos relevantes em temas importantes para o desenvolvimento do setor elétrico. No ano de 2023 fizeram parte do Portfólio de P&D oito iniciativas que totalizaram um desembolso de cerca de R\$ 5,2 milhões dentro dos temas de Digitalização e *Performance*, Transição Energética, ESG e Abertura de Mercado. Como destaque, obtivemos o registro de Propriedade Intelectual no INPI do algoritmo “IA Comercializadora”, tivemos artigos publicados na Austrália e no Uruguai e contemplamos teses de doutorado e pós-doutorado dentro dos projetos. Além disso, nossos projetos foram destaque em matérias de grandes veículos de comunicação por conta do seu ineditismo e relevância.

Nesse contexto, o desenvolvimento da inovação na Auren busca gerar valor por meio do impacto financeiro, operacional e reputacional positivo nas frentes de comercialização, geração renovável e novos negócios. Além disso, entende-se que desenvolver inovação nas diferentes frentes do negócio e das mais variadas formas é essencial para a sustentabilidade da Companhia.

Diante disso, em 2023, a Auren definiu quatro avenidas de inovação para serem desenvolvidas:

1. **Gestão de performance**, de modo a melhorar a margem da geração e aumentar a produção de energia, entre outros resultados esperados.
2. **Produtividade organizacional**, com o objetivo de desenvolver novas ferramentas e tecnologias para o dia a dia de trabalho, tornando a Companhia mais competitiva.
3. **Comercialização varejista**, com vistas a criar caminhos que possibilitem desenvolver e gerar valor para os clientes diante do contexto de abertura do mercado.
4. **Implantação e projetos ativos**, com o objetivo de desenvolver iniciativas conectadas ao desenvolvimento de novos projetos na Companhia.

Para suportar o processo de transformação da Auren, ao longo de 2023 foram estabelecidos diversos ritos e processos dentro de três principais dimensões: Governança de Inovação, Cultura de Experimentação e Ecossistema.

■ **Ritos de Gestão e Governança:**

- i. Reformulação da Comissão de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação, que agora conta com a participação dos *C-Levels* da Companhia e tem objetivo de garantir que as ações dentro do portfólio estejam alinhadas à estratégia. Na mesma medida, essa Comissão dá suporte para que o

time possa discutir e antecipar eventuais necessidades e/ou oportunidades para o negócio.

- ii. Realização de processos de facilitação junto às áreas de negócio para garantir que a cultura de experimentação seja percebida e possa ganhar escala, capilaridade e relevância.
- iii. Suporte no processo de definição da estratégia, dos processos de governança, e de captura de sinergias junto às investidas, que conta atualmente com Way2, Aquarela e Flora. Cada parceiro tem um papel importante na materialização da estratégia de longo prazo, uma vez que permite incorporar competências fundamentais para que continuemos inovando e crescendo.

■ **Processos organizacionais:**

- i. Estabelecimento de um conjunto de indicadores de inovação que são reportados periodicamente aos líderes da Auren e permitem ajustar a estratégia, quando necessário.
- ii. Realização de encontros periódicos com os líderes conectados aos temas prioritários para atualização do *backlog* de oportunidades, além de fóruns de acompanhamento com os times que estão envolvidos no desenvolvimento dos projetos.
- iii. Aplicação de metodologias de inovação levantamento e execução de oportunidades ligadas a *cross-sell*, desenvolvimento de novos produtos (por exemplo, o Tactics Energy) e a aplicação de tecnologias, como Inteligência Artificial,

para suportar a exploração de oportunidades decorrentes da Abertura de Mercado. Além disso, foi constituído um rito para acompanhamento dos resultados das empresas investidas pela Auren.

A digitalização na Auren

A digitalização de processos da Auren está dentro do conceito de promover o melhor atendimento ao cliente, buscando ganhos constantes de produtividade e melhorias na experiência de trabalho para nossos colaboradores. Isso significa que a Companhia, por meio de tecnologia e uso contínuo de dados e *analytics*, com mentalidade de empresa *data driven*, procura potencializar seus colaboradores, de modo que eles consigam exercer suas funções da melhor forma possível, criando valor para a Companhia.

Essa perspectiva permite que a Auren cresça com um quadro enxuto, com uma governança desenvolvida e com uma qualidade superior. Temos uma arquitetura corporativa de referência, pautada nas melhores práticas de mercado e conectando a estratégia e portfólio de investimentos com a arquitetura de negócios e tecnológica desdobrando processos e controles automatizados mais consistentes que realmente reflitam ganhos de produtividade. Esta abordagem tem ajudado a Companhia a evitar custos afundados ou fricções em processos, causadas muitas vezes pelo excesso da digitalização.



Complexo Eólico Ventos do Piauí II

Gestão de clientes

GRI 2-6| 3-3| RELACIONAMENTO COM CLIENTE

Ao longo de nossa jornada, construímos uma sólida reputação no mercado. Isso é decorrência de um interesse genuíno pelos nossos clientes, bem como uma forte estratégia, com metas definidas de forma clara, nos pilares ambiental, social e governança. Essa credibilidade fez com que atingíssemos, em 2023, o primeiro lugar no *ranking* de comercialização de energia do Brasil pela primeira vez em nossa história. Também nos destacamos no mercado de crédito de carbono nos países onde atuamos. Além disso, 2023 foi um ano em que a nossa estratégia esteve fortemente focada no mercado livre ([saiba mais sobre a nossa atuação nessas frentes na página 54](#)).

O ano de 2024 será de grandes oportunidades, tanto para aumentar a base de clientes de energia como para expandir o portfólio de produtos e soluções customizadas. Para isso, a Auren vem investindo em tecnologia e automatização para maior assertividade na tomada de decisão. O uso de tecnologias ajudou na geração de recursos mais sofisticados para criar produtos e serviços, agregando valor ao portfólio da comercializadora. Assim, podemos oferecer soluções automatizadas com simplificação e inteligência. Outro exemplo que mostra o benefício desse investimento foi o uso de Inteligência Artificial na mesa de *trading* de energia, que levou a Auren a ter 68% de assertividade na compra e venda de energia. Por meio de parceria, desenvolvemos um robô orientado por mais de 50 premissas para auxiliar na formação de preço de energia de curto e médio prazos.

Ao longo de 2023, a Auren ultrapassou a marca de mil clientes.

A soma de grandes clientes corporativos, pequenos clientes varejistas e a capacidade da mesa de *trading* de transacionar grandes volumes durante o ano, resultou na liderança da empresa na comercialização de energia no país.

Dentre os nossos clientes, predominam os setores manufaturados, serviços e comércio.

+ de 385 novos clientes ao longo de 2023

830 clientes atacadistas

160 clientes varejistas

+ 40 clientes de I-RECs, Créditos de Carbono e Serviços de Gestão

Para sermos competitivos no mercado livre e atrair cada vez mais clientes de varejo, em 2023, procuramos entender esse novo cliente e desenvolvemos diferentes modelos de parcerias que nos garantem maior capilaridade. Hoje, mais de 15% da carteira de clientes da Auren é composta por varejistas. Para 2024, temos expectativa de que o mercado de clientes varejistas se aqueça, com a migração desse público para o mercado livre, o que representa novas oportunidades de negócio e novos desafios, como a compreensão da jornada desse público, a criação de produtos simplificados e a fidelização em um ambiente mais competitivo.

Monitoramento da satisfação dos clientes

Tudo isso não poderia ser atingido se não tivéssemos os clientes no centro do nosso negócio. Monitoramos o nível de satisfação dos clientes por meio do Net Promoter Score (NPS). Em 2023, O NPS ficou em 79, um indicador muito superior à média da indústria de energia, resultado que nos posiciona dentro da Zona de Excelência. Ao mesmo tempo, nosso *churn* caiu de 16,6% em 2022 para 11% em 2023.

Esse resultado foi possível em função das iniciativas realizadas ao longo do ano, como revisão dos processos de atendimento, evolução dos relatórios e réguas de comunicação, criação de uma célula de pré-vendas, otimização dos instrumentos contratuais, simplificação das ofertas e aperfeiçoamento dos materiais de venda. Também realizamos entrevistas com clientes, buscando entender suas principais dores e endereçá-las por meio da melhoria contínua de nossos processos. A opinião do cliente



também foi ouvida por meio de *focus groups*, em que procuramos explorar temas complexos da jornada de compra de nossos clientes e confirmar ou refutar hipóteses para o desenvolvimento de nossas soluções.

O comportamento do cliente também passou a ser avaliado por meio de ferramentas digitais, como testes de usabilidade e relatórios de *analytics*, permitindo ganhos incrementais contínuos por meio da análise de métricas de nossas plataformas.

Adicionalmente, promovemos eventos, como participações em feiras e parcerias com entidades de classe, que permitiram acelerar nossa aproximação com canais estratégicos para a venda das soluções de nosso portfólio. Ações como essas contribuíram para alavancarmos a presença da marca

Auren como potencial parceiro de negócios para pequenos e médios consumidores, um mercado que vem se abrindo como oportunidade para comercialização de energia.

Como parte dos processos internos de disseminação das melhores práticas, vale destacar o rito mensal Fórum de Clientes e Comercialização. Neste evento, todas as áreas da Comercializadora compartilham os resultados e avanços obtidos no mês, propondo debates construtivos para resolução de desafios e promoção de discussões sobre a estratégia comercial da Companhia.

Em 2024, o nosso desafio é digitalizar o atendimento e relacionamento com cliente por meio de soluções que facilitem o autoatendimento, em que todas as informações do contrato estarão disponíveis *online*.

Relacionamento com o cliente

GRI 3-3 RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Nosso relacionamento com o cliente é pautado em transparência, agilidade e qualidade na comunicação. Ao atuarmos na comercialização de energia, buscamos oferecer produtos e serviços que atendam as principais dores de nossos clientes, seja para redução de despesas, ganhos de eficiência e conservação energética ou compensação das emissões de gases de efeito estufa.

Para a redução de despesas, trazemos soluções competitivas para compra de energia, permitindo que o consumidor possa diminuir seus gastos com o insumo e, conseqüentemente, fazer investimentos que proporcionem aumento de competitividade, como em novas máquinas ou em pessoal. Essa dimensão de nossa oferta no relacionamento com o cliente propuliona a economia local, permitindo ganhos estruturais para a cadeia de fornecedores e eventual redução de custos dos produtos comercializados por nossos clientes.

Em relação a eficiência e conservação energética, temos soluções atreladas aos nossos produtos de energia que permitem ao cliente visualizar em detalhes o seu perfil de consumo e os benefícios obtidos com nossas ofertas, contando com a atuação de nossos consultores e serviços para alavancar os ganhos que são proporcionados por esse nível de detalhamento. Nossas soluções digitais, com relatórios, gráficos e análises permitem ao cliente ampliar o conhecimento a respeito do seu perfil de consumo e desenhar planos de ação personalizados para reduzir seu consumo e, assim, o impacto na matriz energética brasileira.

Permitimos, ainda, aos nossos clientes a compensação de emissões de gases de efeito estufa por meio da comercialização de Certificados de Energia Renovável (I-REC) e Créditos de Carbono, instrumentos que possibilitam a redução do impacto ao meio ambiente por meio da aquisição de certificados oficiais para compensação de emissões de Escopo 1, 2 e 3 do Protocolo Internacional GHG.

Gestão de fornecedores

GRI 3-3 RESPONSABILIDADE SOCIAL
| 204-1| 308-1| 308-2| 414-1

Nossa cadeia de fornecimento possui um processo robusto e evoluiu em 2023 em linha com as melhores práticas sociais e ambientais. Fazem parte da nossa cadeia de fornecedores empresas de construção de infraestrutura energética, fabricantes de turbinas eólicas e equipamentos hidrelétricos, serviços de manutenção e consultoria em engenharia e sustentabilidade, principalmente no Brasil, com alguns componentes importados de países líderes em tecnologia de energia renovável. Somos atendidos por 1.060 fornecedores diretos, dos quais 34 são considerados estratégicos, pois respondem por 75% das compras da empresa no último ano, nos setores de engenharia, construção de obras civis, serviços de meio ambiente e recomposição vegetal, manutenção mecânica e elétrica de máquinas e equipamentos, e fornecimento de equipamentos mecânicos e elétricos. Do total de fornecedores, 16% são empresas atuantes nas regiões próximas das nossas unidades.

No processo de contratação, 100% dos fornecedores, que atendem tanto os projetos quanto a operação das usinas e sede corporativa, em diferentes categorias, são homologados.

O processo de homologação garante a verificação de práticas socioambientais sustentáveis em nossas contratações. Dentro dos nossos princípios, buscamos promover o desenvolvimento de fornecedores regionais, contribuindo para a criação de oportunidades de trabalho e, por conseguinte, impulsionando o crescimento econômico nas áreas em que estamos presentes.

Outro impacto positivo da área de suprimentos é a redução do consumo de recursos naturais e do descarte de resíduos. Ao adotar práticas sustentáveis em nossas contratações, podemos contribuir para a preservação do meio ambiente.

Nesse sentido, 2023 foi um ano de evolução, uma vez que conseguimos adaptar o questionário ligado às práticas sustentáveis

para empresas de tamanhos distintos, das maiores às menores, como padarias ou restaurantes. Este foi um trabalho complexo e multidisciplinar, que envolveu diferentes áreas da Auren, como governança, segurança da informação, social e ambiental, e riscos de terceiros, dentre outras, de modo a acrescentar esse viés de risco por meio da compreensão das especificidades desses fornecedores de diferentes perfis.

Transparência na cadeia de fornecimento GRI 204-1

Em 2023, o valor total movimentado em nossa cadeia de suprimentos atingiu aproximadamente R\$ 500 milhões. É relevante destacar que todos os fornecedores contratados devem obrigatoriamente compactuar com os princípios estabelecidos no Código de Conduta da Auren.

Com o intuito de garantir a excelência e a sustentabilidade em nossa cadeia de produção, a equipe de Compliance executa o procedimento de Due Diligence de Integridade durante o processo de homologação. Desse modo, os fornecedores passam por uma avaliação prévia baseada no nível de risco e exposição que podem oferecer à Auren. O processo de Due Diligence de Integridade inclui a verificação de aspectos de reputação, listas restritivas e de sanções e análise de conflitos de interesses, entre outros critérios. O processo faz parte da gestão de riscos na cadeia de fornecimento.

Além desta etapa, aplicamos um questionário voltado aos temas ambiental, social e de governança, que visa avaliar o comprometimento dos fornecedores em relação a esses aspectos, e fornecemos treinamento sobre compras sustentáveis para todas as empresas fornecedoras.

A perspectiva para 2024 é trabalhar na homologação automatizada, que contará com um sistema de pontuação para indicar o nível de conformidade do fornecedor para o processo. O objetivo é buscar a robustez necessária para a complexidade da nossa relação com fornecedores sem que, para isso, seja necessário aumentar o tempo do processo de contratação. A exceção, nesse caso, é o processo de Due Diligence de Integridade que, em virtude de sua complexidade, não pode ser automatizado por completo.

Em cada contrato firmado, monitoramos possíveis impactos socioambientais negativos e implementamos ações de controle e mitigação de risco quando necessário. Para gerenciar os impactos, utilizamos um painel que nos permite monitorar os fornecedores com base em seu desempenho financeiro e em suas práticas de sustentabilidade. Além disso, estamos sempre em contato com os fornecedores para estreitar a parceria e promover a melhoria contínua. Em 2023, não houve registro de eventos com impactos negativos ambientais. **GRI 414-2**

Ao longo desse processo, conseguimos entender melhor os impactos sociais e ambientais de nossas contratações. Hoje, a análise crítica é uma prática consolidada na empresa, sendo considerada uma premissa para todas as contratações e desenvolvimentos de novos fornecedores.

Todos os contratos incluem cláusulas relacionadas ao cumprimento de direitos humanos e combate a corrupção, ao suborno e ao trabalho infantil ou em condições análogas à escravidão, entre outros temas previstos no nosso Código de Conduta, além de estabelecerem critérios sobre aspectos ambientais e preverem a rescisão em caso de ocorrências relacionadas a estes temas. Essa etapa é fundamental para assegurar que todos os nossos fornecedores estejam alinhados com os princípios da Auren e garantir a conformidade em relação à legislação a que estamos sujeitos. Em caso de não conformidade, o processo é automaticamente suspenso, seja na etapa de contratação ou de execução.

Gestão regulatória

O último ano foi marcado pela preparação do setor para a abertura de mercado livre. Nos termos da Portaria 50/2022, do Ministério de Minas e Energia, todos os consumidores conectados à alta tensão poderão escolher livremente o seu fornecedor de energia a partir de 1º de janeiro de 2024.

Uma das medidas implementadas foi o monitoramento prudencial de mercado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Esta medida possibilita à CCEE monitorar periodicamente as exposições dos agentes de mercado, por meio da mensuração de um fator de alavancagem que considera as operações de compra e venda de energia previstas para os próximos seis meses. Esta implementação é um importante avanço na garantia de um ambiente confiável e seguro para a livre comercialização de energia, uma vez que possibilita à CCEE antever transações anômalas que possam trazer algum risco nas liquidações financeiras.

Outro importante marco para a Auren, foi o início da operação da UFV Sol do Piauí, o primeiro projeto-piloto de geração associada autorizado no Brasil pela Aneel, para operar em conjunto com o complexo eólico Ventos do Piauí I. A Auren foi pioneira na discussão regulatória participando ativamente na elaboração de soluções para o uso otimizado da infraestrutura de transmissão por empreendimentos com perfis complementares de produção de energia. Foram quatro anos de intensas discussões com os órgãos governamentais até ser publicada a Resolução Normativa 954/2021, que trata da emissão de outorgas para projetos híbridos e associados.

Para o próximo ano, a Companhia mantém sua expectativa em participar do próximo Leilão de Reserva de Capacidade, com o objetivo de viabilizar quatro unidades adicionais de geração na usina de Porto Primavera, oferecendo ao sistema flexibilidade operativa e capacidade para atendimento de ponta, serviços hoje essenciais e cada vez mais requeridos pelo operador.



Centro Corporativo

Associações e organizações

GRI 2-28

A Auren participa das seguintes associações e organizações:

- Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (Abiape).
- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage).
- Instituto Acende Brasil.
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB).
- Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica).
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel).
- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine).
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).
- Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV).
- Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).
- Comitê Internacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigre).

Anexos

- Conteúdo GRI
- Conteúdo Aneel
- Sumário GRI
- Sumário SASB
- Sumário Aneel

Conteúdo GRI

GRI 2-7 Empregados^{1,2}

Por gênero e região

	Região	Feminino	Masculino	
Corporativo		152	175	
Centro de Operações		3	21	
Sol de Jaíba	Sudeste	2	10	447
UHE Picada		0	14	
UHE Paraibuna		1	15	
UHE Porto Primavera		7	47	
TOTAL		165	282	
Sol do Piauí	Nordeste	0	7	45
Complexos Eólicos ³		9	29	
TOTAL		9	36	

Por gênero, região e contrato de trabalho

	Feminino			Masculino		
	Sudeste	Nordeste	Total Feminino	Sudeste	Nordeste	Total Masculino
Permanente	165	7	172	279	29	308
Temporário	0	2	2	3	7	10

	Integral	Parcial
Feminino	173	1
Masculino	293	25
Nordeste	45	0
Sudeste	421	26

GRI 2-8 Trabalhadores que não são empregados^{1,2}

Por gênero

	Feminino	Masculino
Conselheiros e Membros de Comitês	2	7
Aprendizes ⁴	4	3
Estagiários ⁴	8	9

205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

	Sudeste		Nordeste		
Assistente	1	100%	Assistente	4	100%
Técnico	73	99%	Técnico	22	100%
Operação	8	100%	Operação	1	100%
Analista	122	95%	Analista	13	100%
Consultor	116	98%	Supervisor	1	100%
Supervisor	9	100%	Coordenador	1	100%
Coordenador	7	100%	Gerente	1	75%
Gerente	54	96%			
Gerente-executivo	15	94%			
Diretores	14	93%			

¹ Para a compilação dos dados foi utilizada a base de colaboradores ativos em dezembro de 2023 (término do período de relato) sem estagiários, aprendizes e conselheiros.

² Não houve flutuações significativas durante o período de relato ou entre os períodos de relato.

³ Complexos Eólicos consolidam os dados de equipe das unidades: Ventos do Araripe III, Ventos do Piauí I, II e III.

⁴ Estagiários e aprendizes: funções de suporte e/ou administrativas com supervisão de empregado mais sênior.

302-1 Consumo de energia dentro da organização

Detalhamento	Unidade de Medida	Consolidado Auren	Corporativo Auren	CE VAIII	CE VDP I	CE VDP II	CE VDP III	UHE Picada	UHE Paraibuna	UHE Porto Primavera
a. Consumo total de combustíveis dentro da organização oriundos de fontes não renováveis.	GJ	2.837,1	5,9	504,8	504,8	3,1	3,1	232,7	123,7	1.458,7
b. Consumo total de combustíveis dentro da organização oriundos de fontes renováveis.	GJ	217,8	13,9	-	-	-	-	82,1	11,3	110,5
c. Em joules, watts-hora ou múltiplos, o total do consumo de eletricidade.	GJ	361.721,5	1.628,8	101.479,1	27.532,7	59.253,7	67.752,5	20.574,3	3.501,0	80.449,1
d. Em joules, watts-hora ou múltiplos, o total de eletricidade vendida.	GJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
e. Consumo total de energia dentro da organização.	GJ	364.776,5	1.648,7	101.938,9	28.037,5	59.256,9	67.755,7	20.889,1	3.186,0	82.018,4

302-2 Consumo de energia fora da organização

Detalhamento	Unidade de Medida	Consolidado Auren	Corporativo Auren	CE VAIII	CE VDP I	CE VDP II	CE VDP III	UHE Picada	UHE Paraibuna	UHE Porto Primavera
a. Consumo de energia fora da organização, em joules ou seus múltiplos.	GJ	11.997,9	5.706,0	368,3	368,3	570,6	570,6	654,0	481,1	3.278,7

302-3 Intensidade energética¹

Detalhamento	Unidade de Medida	Consolidado Auren	Corporativo Auren	CE VAIII	CE VDP I	CE VDP II	CE VDP III	UHE Picada	UHE Paraibuna	UHE Porto Primavera
a. Taxa de intensidade energética para a organização.	-	0,01	Não se aplica	0,02	0,01	0,02	0,02	0,02	0	0
Denominador – Energia Bruta gerada	-	45.161.560,5	Não há geração de energia	5.010.561,6	2.866.749,9	3.274.095,6	3.046.769,3	919.083,6	878.130,0	29.166.170,4

¹ Energia consumida dentro e fora da Organização (GJ) / Energia Bruta (GJ)

303-3 Captação de água^{1,2}

	Unidade de medida	Consolidado Auren	Corporativo Auren	CE VAIII	CE VDP I	CE VDP II	CE VDP III	UHE Picada	UHE Paraibuna	UHE Primavera
i. Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L); TOTAL	MI	16,7	4,0	0,9	0,6	0,1	0,1	1,3	1,3	8,3
a-b.i. Água de superfície	MI	2,6	0	0	0	0	0,	1,3	1,3	0
a-b.ii. Água subterrânea	MI	6,5	0	0	0	0	0	0	0	6,5
a-b.iii. Água de terceiros	MI	7,6	4,0	0,9	0,6	0,1	0,1	0	0	1,8

¹ 100% da captação, consumo e descarte nas unidades dos Complexos Eólicos (VAIII, VDP I, VDP II e VDP III) referem-se a áreas de estresse hídrico.

² Os dados foram compilados de acordo com as especificações: PPR: somatória do consumo registrado em hidrômetro; Complexos Eólicos: volume de água contratada em caminhões-pipa; Picada e Paraibuna: consumo *per capita* por dias de trabalho.

303-4 Descarte de água¹

	Unidade de medida	Consolidado Auren	Corporativo Auren	CE VAIII	CE VDP I	CE VDP II	CE VDP III	UHE Picada	UHE Paraibuna	UHE Porto Primavera
Rede municipal de esgoto	MI	4,6	3,2	0	0	0	0	0	0	1,4
Fossa séptica	MI	3,6	0	0,7	0,5	0,1	0,1	1,0	1,1	0
Estação de tratamento de esgoto	MI	1,4	0	0	0	0	0	0	0	1,4
Sistemas biodigestores	MI	1,8	0	0	0	0	0	0	0	1,8
Lançamento superficial	MI	0,5	0	0	0	0	0	0	0	0,5
TOTAL		11,9	3,2	0,7	0,5	0,1	0,1	1,0	1,1	5,2

¹ 100% da captação, consumo e descarte nas unidades dos Complexos Eólicos (VAIII, VDP I, VDP II e VDP III) referem-se a áreas de estresse hídrico.

303-5 Consumo de água^{1,2}

	Unidade de medida	Consolidado Auren	Corporativo Auren	CE VAIII	CE VDP I	CE VDP II	CE VDP III	UHE Picada	UHE Paraibuna	UHE Porto Primavera
Consumo total de água	MI	4,8	0,8	0,2	0,1	0,03	0,03	0,3	0,3	3,1

¹ 100% da captação, consumo e descarte nas unidades dos Complexos Eólicos (VAIII, VDP I, VDP II e VDP III) referem-se a áreas de estresse hídrico.

² Os dados foram compilados de acordo com as especificações: UHE Porto Primavera: somatória do consumo registrado em hidrômetro; Complexos Eólicos: volume de água contratada em caminhões-pipa; UHE Picada e UHE Paraibuna: consumo *per capita* por dias de trabalho.

304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

Para cada unidade operacional própria, arrendada ou gerida dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental:

	UHE Porto Primavera	UHE Paraibuna	Complexos Eólicos
i. Localização geográfica.	Estado de São Paulo (bioma Mata Atlântica) Mato Grosso do Sul (ecótono Cerrado Mata Atlântica)	Estado de São Paulo (bioma Mata Atlântica), Vale do Paraíba	Estados de Piauí, Pernambuco e Ceará (bioma Caatinga)
ii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização.	Superficiais geridas pela organização	Superficiais geridas pela organização	Superficiais arrendadas
iii. Posição em relação à área de proteção ambiental (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área de proteção ambiental) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas de proteção ambiental.	Nas adjacências dos parques e reservas, com áreas de proteção permanente contíguas às Unidades de Conservação.	Parte do empreendimento inserida na Área de Proteção Ambiental	Ventos do Araripe III inserida na Área de Proteção Ambiental e Ventos do Piauí I, II e III nas adjacências
iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa).	Usina hidrelétrica	Usina hidrelétrica	Complexos Eólicos
v. Tamanho da unidade operacional em km² (ou outra unidade, se apropriado).	2.250 km ² de reservatório 710,65 km ² de Áreas de Preservação Permanente e de recuperação de áreas degradadas	177 km ² de reservatório 10,72 km ² de Área de Preservação Permanente	Ventos do Piauí I: 21,76 km ² Ventos do Piauí II: 14,95 km ² Ventos do Piauí III: 15,13 km ² Ventos do Araripe III: 32,30 km ² Total: 84,14 km ² de área em cessão de uso
vi. Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho).	Elevado valor com presença de espécies endêmicas e ameaçadas	Elevado valor com presença de espécies endêmicas e ameaçadas	Elevado valor com presença de espécies endêmicas e ameaçadas
vii. Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas de Proteção Ambiental, ou da Convenção de Ramsar, da legislação nacional).	Parque Estadual do Rio do Peixe Parque Estadual do Aguapeí Reserva Particular do Patrimônio Natural Cisalpina Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Área de Proteção Ambiental (APA) Bacia do Rio Paraíba do Sul	Área de Proteção Ambiental (APA) Chapada do Araripe

304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade

Natureza de impactos diretos e indiretos significativos na biodiversidade em relação a um ou mais dos seguintes pontos:

i. Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes.	Na fase de instalação, todas as estruturas na área operacional são valoradas e indenizadas. Após a entrada em operação, ocorre o pagamento do arrendamento aos proprietários das terras onde foram instalados aerogeradores e painéis solares em função da energia gerada, gerando impacto positivo. Ainda, são executados estudos, diagnósticos e programas socioambientais, com vistas a identificar possíveis impactos e mitigá-los, caso possível e necessário.
ii. Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no habitat, oriundas de fontes pontuais e não pontuais).	Não ocorreram poluições ambientais decorrentes de nenhuma unidade da organização.
iii. Introdução de espécies invasoras, pragas e agentes patogênicos.	Não ocorreu introdução de espécies invasoras decorrente de atividades de nenhuma unidade da organização.
v. Redução de espécies.	Durante a implantação e nos primeiros anos de operação dos empreendimentos hidrelétricos, por meio da construção do barramento que cria ambientes distintos (transição rio/ reservatório), favorecendo espécies adaptadas a este novo meio. Com o passar do tempo, esses ambientes tendem à estabilidade, não havendo recorrência do processo de redução de espécies.
vi. Conversão de habitats.	Ocorre durante a fase de instalação de empreendimentos, por meio da supressão da vegetação para construção das estruturas e, também, durante a fase de enchimento de reservatórios, quando habitats lóticos, de rio, são convertidos em ambientes semi-lênticos de reservatórios. O primeiro impacto pode ser mitigado por meio de afugentamento, resgate de fauna e recuperação de áreas degradadas, e é compensado por meio de restaurações florestais e compensação ambiental. Para minimizar o segundo, quando as condições ecológicas da bacia forem adequadas, algumas UHEs possuem sistema de transposição de peixes para viabilizar o fluxo migratório das espécies de peixes durante o período reprodutivo.
vii. Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação (ex.: salinidade ou mudanças no nível da água subterrânea).	Para o período relatado não ocorreram mudanças em processos ecológicos decorrentes de atividades de nenhuma unidade em operação da organização.

305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)^{1, 2, 3, 4, 5}

Detalhamento	Unidade de Medida	Consolidado Auren	Corporativo Auren	CE VAIII	CE VDP I	CE VDP II	CE VDP III	UHE Picada	UHE Paraibuna	UHE Porto Primavera
a. Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO₂ equivalente.	Valores em tCO ₂ e	122.245,2	0,4	31,2	31,2	0,2	0,2	24,7	42,9	122.114,2
b. Gases incluídos no cálculo: se CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃ ou todos.	Valores em tCO ₂ e	CH ₄ CO ₂ N ₂ O SF ₆ HCF	CH ₄ CO ₂ N ₂ O SF ₆ HCF	CH ₄ CO ₂ N ₂ O	CH ₄ CO ₂ N ₂ O SF ₆	CH ₄ CO ₂ N ₂ O SF ₆	CH ₄ CO ₂ N ₂ O SF ₆			
c. Emissões biogênicas de CO₂ em toneladas métricas de CO₂ equivalente.	Valores em tCO ₂ e	8.863,6	1,0	12,8		0,04		8,1	202,1	8.639,5

¹ Houve um aumento significativo de 2022 para 2023, em função da ocorrência de queimadas em áreas de preservação permanente da UHE Porto Primavera, consequência de condições climáticas desfavoráveis e de ação antrópica nas proximidades. As iniciativas adotadas pela empresa para prevenção e combate às queimadas estão apresentadas na [página 24](#).

² O ano considerado para o cálculo foi 2022, primeiro ano no qual a Auren realizou o inventário de emissões de gases de efeito estufa. É importante ressaltar que VDP II e VDP III estavam em implantação e não foram contemplados no inventário do ano-base.

³ A metodologia considerada para o cálculo é a da GHG Protocol e a abordagem de consolidação é por controle operacional.

⁴ Dados se referem à data de fechamento do inventário para o Relatório Anual em 29/02/2024. O inventário final deverá ser consultado no Registro Público de Emissões.

⁵ Os dados finais assegurados do inventário do ano base 2022 devem ser consultados no Registro Público de Emissões. **GRI 2-4.**

305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia^{1, 2, 3, 4}

Detalhamento	Unidade de Medida	Consolidado Auren	Comercializador Auren	CE VAIII	CE VDP I	CE VDP II	CE VDP III	UHE Picada	UHE Paraibuna	UHE Porto Primavera
a. Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO₂ equivalente calculadas com base na localização.	Valores em tCO ₂ e	23,7	17,3	-	-	-	-	4,5	1,0	0,8
b. Se aplicável, o total de emissões indiretas de GEE (Escopo 2) provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO₂ equivalente calculadas com base no mercado.	Valores em tCO ₂ e	-	-	-	-	-	-	-	-	-
c. Se disponível, os gases incluídos no cálculo; se CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃ ou todos.	Valores em tCO ₂ e	CO ₂	CO ₂	N/A	N/A	N/A	N/A	CO ₂	CO ₂	CO ₂

¹ O ano considerado para o cálculo foi 2022, primeiro ano no qual a Auren realizou o inventário de emissões de gases de efeito estufa. É importante ressaltar que VDP II e VDP III estavam em implantação e não foram contemplados no inventário do ano-base.

² A metodologia considerada para o cálculo é a da GHG Protocol e a abordagem de consolidação é por controle operacional.

³ Dados se referem à data de fechamento do inventário para o Relatório Anual em 29/02/2024. O inventário final deverá ser consultado no Registro Público de Emissões.

⁴ Os dados finais assegurados do inventário do ano base 2022 devem ser consultados no Registro Público de Emissões. **GRI 2-4.**

305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)^{1,2,3}

Detalhamento	Unidade de Medida	Consolidado Auren	Comercializador Auren	CE VAIII	CE VDP I	CE VDP II	CE VDP III	UHE Picada	UHE Paraibuna	UHE Porto Primavera
a. Total de outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE em toneladas métricas de CO₂ equivalente.	Valores em tCO ₂ e	1.169,8	385,7	36,6	36,6	46,6	46,6	26,4	138,7	452,5
b. Se disponível, os gases incluídos no cálculo; se CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃ ou todos.	Valores em tCO ₂ e	-	CH ₄ CO ₂ N ₂ O							
c. Emissões biogênicas de CO₂ em toneladas métricas de CO₂ equivalente.	Valores em tCO ₂ e	92,6	24,7	5,4	5,4	5,6	5,6	21,2	11,4	13,2

¹ Dados se referem à data de fechamento do inventário para o Relatório Anual em 29/02/2024. O inventário final deverá ser consultado no Registro Público de Emissões.

² A abordagem de consolidação é por controle operacional.

³ Os dados finais assegurados do inventário do ano base 2022 devem ser consultados no Registro Público de Emissões. **GRI 2-4.**

305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)^{1, 2}

Detalhamento	Unidade de Medida	Consolidado Auren
a. Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização.	Emissões totais/Receita Bruta	19,0
b.i. Emissões absolutas de GEE (o numerador).	tCO ₂ e	132.394,8 tCO ₂ e
b.ii. Métrica específica (o denominador) escolhida pela organização para calcular esse índice.	Receita Bruta associada a venda de energia elétrica	R\$ 6.953,6 M
c. Tipos de emissões de GEE incluídos no índice de intensidade; se diretas (Escopo 1), indiretas (Escopo 2) provenientes de aquisição de energia e/ou outras emissões indiretas (Escopo 3).		Escopos 1, 2 e 3

¹ Dados se referem à data de fechamento do inventário para o Relatório Anual em 29/02/2024. O inventário final deverá ser consultado no Registro Público de Emissões.

² Os dados finais assegurados do inventário do ano base 2022 devem ser consultados no Registro Público de Emissões. **GRI 2-4.**

Detalhamento	Unidade de Medida	Consolidado Auren	Corporativo Auren	CE VAIII	CE VDP I	CE VDP II	CE VDP III	UHE Picada	UHE Paraibuna	UHE Porto Primavera
d. Gases incluídos no cálculo: se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃ ou todos.		CH ₄ CO ₂ N ₂ O SF ₆ HCF	CH ₄ CO ₂ N ₂ O SF ₆ HCF	CH ₄ CO ₂ N ₂ O SF ₆	CH ₄ CO ₂ N ₂ O SF ₆	CH ₄ CO ₂ N ₂ O SF ₆				

306-3 Resíduos gerados

Total de resíduos gerados, por composição (em toneladas)¹

Embalagens de plástico, papel, papelão, vidros, não contaminados - (Classe II A Não Perigosos - Não Inertes)	4,7
Resíduo Orgânico e Não Reciclável (Classe II A Não Perigosos - Não Inertes) ²	330,4
Resíduo Orgânico - destinados para compostagem (classe IIA - Não perigosos - Não inertes)	23,4
Madeira (Classe II A Não Perigosos - Não Inertes)	10,7
Sucata metálica (Classe II B Não perigosos - Inertes)	2,0
Construção Civil (Classe II B - Não Perigosos - Inertes)	700,8
Sólidos contaminados em geral (Classe I - Perigosos)	41,7
Componentes Eletrônicos (Classe I - Perigosos)	0,1
Resíduo de Amianto (Classe I - Perigosos) ³	18,8
Óleos Usados (Classe I - Perigosos)	16,1
Total	1.148,7

¹ Os dados de resíduos apresentados acima abrangem todas as unidades operacionais e administrativas da Auren Energia. As informações do Corporativo Auren foram fornecidas pela administradora do edifício corporativo, para todo o prédio. Assim, para chegar nos resultados, os valores foram rateados por andar. Para chegar ao valor do Corporativo Auren, o valor por andar foi multiplicado por 1,5 (um andar e meio ocupados pela Auren Energia).

² Adicionados os valores referentes a descarte de lodo em aterro classe II A para VDP e VA III.

³ Em 2022, foram reportadas 15.621 t de amianto. O dado correto é 15,62 t, as quais não foram destinadas em 2022. No ano de 2023, mais 3,18 toneladas foram geradas, totalizando 18,8 t, as quais foram integralmente destinadas para aterro de resíduos classe I. **GRI 2-4.**

306-4 Resíduos não destinados para disposição final

Total de resíduos não destinados para disposição final, por tipo (em toneladas)¹

Embalagens de plástico, papel, papelão, vidros, não contaminados - (Classe II A Não Perigosos - Não Inertes)	4,7
Resíduo Orgânico e Não Reciclável (Classe II A Não Perigosos - Não Inertes)	222,5
Resíduo Orgânico - destinados para compostagem (classe IIA - Não perigosos - Não inertes)	23,4
Madeira (Classe II A Não Perigosos - Não Inertes)	10,7
Sucata metálica (Classe II B Não perigosos - Inertes)	2,0
Sólidos contaminados em geral (Classe I - Perigosos)	2,3
Componentes Eletrônicos (Classe I - Perigosos)	0
Resíduo de Amianto (Classe I - Perigosos)	0
Óleos Usados (Classe I - Perigosos)	11,1
Total	276,7

¹ Em 2022, foram reportados 15.621 t de amianto. O dado correto é 15,62 t, as quais não foram destinadas em 2022. No ano de 2023, mais 3,18 toneladas foram geradas, totalizando 18,8 t, as quais foram integralmente destinadas para aterro de resíduos classe I. **GRI 2-4**

Total de resíduos perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação

i. Preparação para reutilização.	0
ii. Reciclagem.	2,3
iii. Outras operações de recuperação.	11,1

Total de resíduos não perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação

i. Preparação para reutilização.	0
ii. Reciclagem.	10,4
iii. Outras operações de recuperação.	252,8

Total de resíduos (perigosos e não perigosos) não destinados para disposição final, por operação de recuperação

i. dentro da organização.	252,8
ii. fora da organização.	23,8

306-5 Resíduos destinados para disposição final

Total de resíduos destinados para disposição final, por tipo (em toneladas)

Resíduo Orgânico e Não Reciclável (Classe II A Não Perigosos - Não Inertes)	107,9
Sólidos contaminados em geral (Classe I - Perigosos)	39,3
Componentes Eletrônicos - (Classe I - Perigosos)	0,1
Resíduo de Amianto - Classe I Perigosos ¹	18,8
Óleos Usados (Classe I - Perigosos)	4,9
Construção Civil (Classe II B - Não Perigosos - Inertes) ²	700,8

Total de resíduos perigosos destinados para disposição final, por operação de recuperação

i. Incineração (com recuperação de energia).	44,3
ii. Incineração (sem recuperação de energia).	0,0
iii. Aterramento.	19,4
iv. Outras operações de disposição.	0

Total de resíduos não perigosos destinados para disposição final, por operação de recuperação³

i. Incineração (com recuperação de energia).	0
ii. Incineração (sem recuperação de energia).	0
iii. Aterramento.	107,9
iv. Outras operações de disposição.	700,8

Total de resíduos (perigosos e não perigosos) destinados para disposição final, por operação de recuperação

i. dentro da organização.	0
ii. fora da organização.	872,0

¹ Em 2022, foram reportados 15.621 t de amianto. O dado correto é 15,62 t, as quais não foram destinadas em 2022. No ano de 2023, mais 3,18 toneladas foram geradas, totalizando 18,8 t, as quais foram integralmente destinadas para aterro de resíduos classe I. **GRI 2-4**

² Houve uma geração mais significativa de resíduos em 2023, em função de uma obra de manutenção realizada na UHE Picada.

³ Outras operações de disposição: UHE Picada: área de bota-fora de Resíduos da Construção Civil.

401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados

Detalhamento	Unidade de Medida	Consolidado Auren	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50	Acima de 50 anos
ab.i. Número total de empregados contratados, desligados e taxa de rotatividade, por faixa etária.	nº absoluto	Contratadas:	32	92	2
		Desligadas:	16	62	14
	%	Taxa de Rotatividade ¹	37%	20%	21%
ab.ii. Número total de empregados contratados, desligados e taxa de rotatividade, por gênero.	nº absoluto	Contratadas:	49	77	
		Desligadas:	27	65	
	%	Taxa de Rotatividade	21,8%	22,3%	
ab.iii. Número total de empregados contratados, desligados e taxa de rotatividade, por região.	nº absoluto	Contratadas:	114	17	
		Desligadas:	81	11	
	%	Taxa de Rotatividade	21,8%	31,1%	

¹ Taxa de rotatividade total é de 22,2% no ano, consequência dos fatores: aumento de quadro relativo à expansão das operações e abertura do mercado livre; a competição global por talentos associada à escassez de mão de obra qualificada no setor, com saídas voluntárias especialmente nas áreas de engenharia e projetos, e à expectativa de crescimento para posições de liderança dos profissionais no nível de consultor, que são a maioria das pessoas com saída voluntária.

401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

- Seguro de vida.
- Plano de saúde.
- Vale-Refeição/Alimentação.
- Previdência Privada.
- Vale-Transporte.
- Auxílio-creche.
- Gympass (academias).
- Licença-maternidade/paternidade.

404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Por categoria funcional¹

Categoria	Quantidade total	Média de horas
Assistente	127	21,2
Operador	285	28,5
Técnico	7.005	73,0
Analista	2.374	16,4
Consultor	1.601	13,1
Supervisor	704	78,2
Coordenador	139	17,4
Gerente	1.108	17,3
Gerente-Executivo	414	25,9
Diretor	427	28,5

¹Considerados para o cálculo treinamentos *online* e presenciais para colaboradores ativos e inativos no período apurado, desconsiderando externos, estagiários, e jovens aprendizes.

404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira^{1, 2}

	Masculino			Feminino		
		nº absoluto	%		nº absoluto	%
a. Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período coberto pelo relatório ^{1,2}	Operador	8	100%	Operador	0	-
	Técnico	67	82%	Técnico	5	75%
	Assistente	1	100%	Assistente	3	84%
	Analista	57	87%	Analista	43	87%
	Consultor	40	82%	Consultor	39	83%
	Supervisor	8	90%	Supervisor	1	100%
	Coordenador	4	89%	Coordenador	2	100%
	Gerente	24	74%	Gerente	19	84%
	Gerente-Executivo	12	92%	Gerente-Executivo	2	67%
	Diretor	10	83%	Diretor	3	100%

¹Para o público do corporativo: a avaliação iniciou em março/2023. O dado considera as pessoas que entraram na Companhia até setembro/2022.

²Para o público da operação: a avaliação iniciou em junho/2023. O dado considera as pessoas que entraram na Companhia até março/2023.

405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

Membros dos órgãos de governança

Por gênero (%)	
Homens	78% (sete homens)
Mulheres	22% (duas mulheres)
Por faixa etária (%)	
Abaixo de 30 anos	0%
Entre 30 e 50 anos	56%
Acima de 50 anos	44%

Empregados por categoria funcional e gênero

	Total	Masculino (nº absoluto)	Feminino (nº absoluto)	Masculino (%)	Feminino (%)
Assistente	6	2	4	33%	67%
Operador	10	10	0	100%	0%
Técnico	97	88	9	91%	9%
Analista	145	78	67	54%	46%
Consultor	122	65	57	53%	47%
Supervisor	9	8	1	89%	11%
Coordenador	8	6	2	75%	25%
Gerente	64	36	28	56%	44%
Gerente-Executivo	16	13	3	81%	19%
Diretor	15	12	3	80%	20%
	492	318	174	65%	35%

405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

Empregados por categoria funcional e faixa etária

	Total	Abaixo de 30 (nº absoluto)	Entre 30 e 50 anos (nº absoluto)	Acima de 50 anos (nº absoluto)	Abaixo de 30 (%)	Entre 30 e 50 anos (%)	Acima de 50 anos (%)
Assistente	6	4	1	1	67%	17%	17%
Operador	10	0	7	3	0%	70%	30%
Técnico	97	21	64	12	22%	66%	12%
Analista	145	27	110	8	19%	76%	6%
Consultor	121	13	104	4	11%	86%	3%
Supervisor	10	0	7	3	0%	70%	30%
Coordenador	8	0	8	0	0%	100%	0%
Gerente	64	0	61	3	0%	95%	5%
Gerente-Executivo	16	0	16	0	0%	100%	0%
Diretor	15	0	11	4	0%	73%	27%
	492	65	389	38	13%	79%	8%

Empregados por categoria funcional e outros indicadores de diversidade¹

	Total	Pretos e Pardos (nº absoluto)	Pretos e Pardos (%)
Assistente	6	5	83%
Operador	10	4	40%
Técnico	97	46	47%
Analista	145	36	25%
Consultor	121	22	18%
Supervisor	10	4	40%
Coordenador	8	1	13%
Gerente	64	7	11%
Gerente-Executivo	16	1	6%
Diretor	15	0	0%
	492	126	26%

¹ Em 2022, o percentual total de pessoas pretas e pardas na Companhia foi reportado de forma equivocada, consolidando a somatória de todas as categorias, que totalizou 90,9%. O dado correto é a média geral de 23,9%. **GRI 2-4**

Conteúdo Aneel

Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%)

Em 2023, tivemos o total de 79 voluntários, sendo:

2023 - Tipo de contratação	nº de Voluntários	nº de Contratados	% total
Empregados primários	55	492	11%
Trabalhadores terceirizados	6	Sem informação	Sem informação
Trabalhadores não empregados (Aprendizes e Estagiários)	18	33	55%

2022 - Tipo de contratação	nº de Voluntários	nº de Contratados	% total
Empregados primários	91	439	21%
Trabalhadores terceirizados	8	Sem informação	Sem informação
Trabalhadores não empregados (Estagiários)	6	28	21%

Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico

Descrição	Monitoramento de encostas com VNT's (Veículos não tripulados), no qual serão utilizados <i>drone</i> e catamarã e construção de banco de imagens georreferenciadas.	Metodologia de avaliação do desempenho ESG de empresas do SEB a partir da utilização de KPIs que possam aferir o alcance e a eficácia de programas e ações ESG.	Método para operação de usina termossolar brasileira visando à melhoria do seu desempenho técnico-operacional.	Plataforma tecnológica para digitalização da portabilidade e agregação da medição no ambiente varejista de energia.
Tema	Gestão de Bacias e Reservatórios	Meio Ambiente	Fontes alternativas de geração de energia elétrica	Medição, faturamento e combate a perdas comerciais
Fase na Cadeia	Desenvolvimento Experimental	Pesquisa Aplicada	Pesquisa aplicada	Pesquisa Aplicada
Duração	37 meses	30 meses	24 meses	24 meses
Segmento	Engenharia de Encostas	Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização	Geração	Comercialização Varejistas de Energia e Distribuição de Energia
Objetivos	1. Aplicação e teste de novos equipamentos, passíveis de realização de levantamentos multimissão; 2. Construção de um banco de imagens georreferenciadas; 3. Auxílio nos levantamentos topográficos e execução de inspeções patrimoniais nas margens. 4. Configuração de aplicações WebGis para o tratamento dos dados de monitoramento.	1. E - Otimização a alocação de recursos em atividades ambientais; 2. S - Melhoria do relacionamento com comunidades localizadas no entorno dos empreendimentos; 3. G - Fortalecimento da estrutura de governança da empresa; 4. Maior aderência a protocolos nacionais e internacionais relacionados a sustentabilidade empresarial e iniciativas ESG.	1. Otimização do <i>software</i> de rastreamento solar; 2. Otimização do armazenamento térmico e despacho de energia; 3. Análise da vida útil e da degradação do fluido de transferência térmica, do sistema de geração e dos coletores cilindro-parabólicos.	1. Estudo complementar às proposições regulatórias em discussão no mercado (Consultas Públicas, estudos da CCEE e de associações), com foco nos aspectos de viabilidade tecnológica. 2. Implementação de referência para Registro Central de Portabilidade. 3. Protótipo de Plataforma para Agregação da Medição.
Investimento em 2023 (R\$)	885.016	698.083	1.690.257	1.056.613

Indicadores de desempenho ambiental

Indicador de Desempenho	Unidade de medida	Objetivo do Indicador	EÓLICA				HÍDRICA			Obs.
			CE VAIII	CE VDP I	CE VDP II	CE VDP III	UHE Picada	UHE Paraibuna	UHE Porto Primavera	
Restauração de mata ciliar	Área plantada / recuperada em hectares por ano.	Medir as ações de recuperação e preservação de mata ciliar nas áreas de concessão e APP.	NA	NA	NA	NA	0	0	408,1	230,0 ha reflorestamento 40,6 ha enriquecimento 137,5 ha regeneração.
Resgate de peixes em turbinas	kg de peixe por parada de máquina.	Medir a quantidade de peixes resgatados em cada parada de máquina.	NA	NA	NA	NA	9,3	15	1.896	Dados referentes a uma parada de máquina com resgate de peixes por usina hidrelétrica.
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas	Toneladas/ano ou m ³ /ano, dependendo do tipo de óleo.	Medir as ações corretivas e preventivas para a qualidade da água turbinada.	NA	NA	NA	NA	0	0	0	
Ruído associado à geração de energia	Unidade de medida de som (Decibéis)	Medir a otimização da geração de energia em relação ao impacto ambiental gerado pelo ruído.	41,9	41,2	40,6	40,2	-	-	-	Pressão sonora (média anual diurna e noturna).
Interferências em ondas de rádio	Unidade de medida de interferência ou ocorrências de interferências por ano.	Medir a otimização da geração de energia em relação aos impactos das radiointerferências.	Não Houve Ocorrências.							
Morte de pássaros	Número de pássaros mortos em choque com as hélices por ano.	Medir a otimização e adequação da usina eólica com as condições locais de rotas de pássaros.	3	2	0	3	NA	NA	NA	
Supressão vegetal	Ha área suprimida	Medir as áreas objeto de supressão vegetal, seja para a construção de subestações, seja para abertura de faixas de servidão.	0	0	0	0	0	0	3,1	Supressão vegetal em Porto Primavera referente à execução de obras de proteção de encostas.

Indicadores de desempenho operacional e de produtividade¹

Descrição	Unidade de Medida	Resposta
Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	MW	3.156,7
Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	MW	12.445.839,7
Produção bruta de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	MW	12.544.877,9

¹ Não foi considerada a unidade Sol do Piauí, cuja operação comercial foi iniciada em janeiro de 2024.

Sumário GRI

Declaração de uso	A Auren Energia relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.					
Norma GRI 1 usada	ed. 2021					
Norma(s) GRI Setorial aplicada(s)	N/A					
Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021						
	2-1 Informações da organização	Páginas 8 e 42 .				
	2-2 Entidades incluídas no escopo do reporte de sustentabilidade da organização	Página 5 .				
	2-3 Período reportado, frequência e ponto de contato	Página 5 .				
		Páginas 69 , 70 e 72 .				
		(1) Correção de Dados Relativos à Gestão de Resíduos de Amianto (GRI 306-3 a 5). Identificamos uma discrepância na unidade de medida reportada para os resíduos de amianto em nossa comunicação anterior (Relatório de sustentabilidade 2022, publicado em 2023). Os valores, anteriormente expressos em toneladas (t), devem ser corrigidos para refletir a unidade de medida correta, quilogramas (kg). Portanto, a quantidade de resíduos de amianto, inicialmente reportada como 15.621 toneladas, corresponde, na realidade, a 15,621 toneladas.				
		(2) Correção de Dados Relativos à Emissões (GRI 305-1 A 3). Para uma análise precisa das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) referentes ao ano base 2022, indicamos a consulta ao inventário de GEE disponibilizado no Registro Público de Emissões. Correções e ampliações na contabilização de emissões estão representadas no registro <i>online</i> .				
	2-4 Reformulações de informações					
	2-5 Asseguração externa	Não houve verificação externa por terceira parte em 2023. Somente os dados financeiros terão essa verificação, de acordo com regulamentação.				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Páginas 8 , 19 , 55 e 57 .			3	
	2-7 Empregados	Página 61 .				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 61 .			8, 10	
A organização e suas práticas de relatórios						
Atividades e trabalhadores						

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
Governança	2-9 Estrutura e composição de governança	Páginas 42 e 43 .				
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 42 .				
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 42 .				
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão de gestão de impactos	Página 42 .			16	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 50 .			5, 16	
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Relatório Anual 2023 foi aprovado pelo Conselho de Administração. Acesse aqui o Regimento Interno do Conselho de Administração para maiores informações sobre o tema no mais alto órgão de governança.			16	
	2-15 Conflitos de interesse				5, 16	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 17 .			16	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 45 .				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 45 .				
	2-19 Políticas de remuneração	Página 46 .				
2-20 Processo para determinar remuneração	Página 46 .			16		
2-21 Proporção da remuneração total anual		A proporção entre a remuneração anual (salário-base, benefícios e remuneração variável) do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago), em 2023 foi de: 18,6 vezes. Vale ressaltar que neste comparativo não foi considerado Incentivo de Longo Prazo.				
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de sustentabilidade	Páginas 3 e 4 .				
	2-23 Compromissos de política	Páginas 15 e 52 .				
	2-24 Incorporação dos compromissos de política	Páginas 11 , 39 e 52 .				
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Página 38 .				
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar questões	Página 30 .				
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos		Não houve casos de não conformidade e não tivemos casos em que multas e/ou sanções foram aplicadas.			
	2-28 Participação em associações	Página 59 .			16	
Engajamento de partes interessadas	2-29 Abordagem para o engajamento de partes interessadas	Página 29 .				
	2-30 Acordos coletivos		Todos os funcionários são cobertos por acordos coletivos.			8
GRI 3: Tópicos Materiais 2021						
Gestão Ambiental	3-1 Processo para determinar tópicos materiais	Página 12 .				17
	3-2 Lista de tópicos materiais	Página 12 .				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 24 .				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 62.		7, 8, 12, 13	7, 8	
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Página 62.		7, 8, 12, 13	8	
	302-3 Intensidade energética	Página 62.		7, 8, 12, 13	8	
	302-4 Redução do consumo de energia		Indicador omitido. Não há meta específica para redução. Os dados de inventário de 2023 ainda não estão concluídos.	7, 8, 12, 13	8, 9	
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		Indicador omitido. Não há meta específica para redução. Os dados de inventário de 2023 ainda não estão concluídos.	7, 8, 12, 13	8, 9	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 25.		6, 12		
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 26.		6		
	303-3 Captação de água	Página 63.		6	7, 8	
	303-4 Descarte de água	Páginas 26 e 64.		6	8	
	303-5 Consumo de água	Página 64.		6		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Páginas 21, 22, 23 e 65.		6, 14, 15	8	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Páginas 21, 22 e 66.		6, 14, 15	8	
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	Páginas 21 e 22.		6, 14, 15	8	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 27.		3, 6, 11, 12		
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 27.		3, 6, 8, 11, 12		
	306-3 Resíduos gerados	Página 69.		3, 6, 11, 12, 15		
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 69.		3, 11, 12		
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 70.		3, 6, 11, 12, 15		
Nossas Pessoas						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 30.				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 70.		5, 8, 10	6	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 70.		3, 5, 8		
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	Página 36.	Todos os funcionários (100%) têm direito a tirar licença-maternidade/paternidade. Em 2023, oito mulheres tiraram licença-maternidade e 11 homens tiraram licença-paternidade. Todos (100%) retornaram ao trabalho após o período de licença e continuaram empregados doze meses após seu retorno.	5, 8	6	
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais		Atualmente, a Auren não possui uma política ou procedimento operacional que determine este prazo.	8	3	
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 34.		3, 8, 12		
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 34 e 35 .		3, 8, 12		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 36.		8		
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Páginas 34 e 35 .		8		
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 36.		3, 8, 12		
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 36.		8		
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 34 e 35 .		8		
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 35.		3, 8, 12, 16		
	403-10 Doenças profissionais	Página 36.		3, 8, 16		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 31 e 71 .		4, 8	6	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 31.		8		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 71.		5, 8, 10	6	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 71 e 72 .		5, 8, 10	6	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		De acordo com a política de Remuneração da Auren, as faixas salariais são estabelecidas de acordo com o nível do cargo, independentemente do gênero do empregado. As pequenas variações observadas devem-se principalmente por tempo de casa de funcionários homens: Parques - técnico: +6%/ analistas: -7%; Porto Primavera - técnico: -10%/ analistas: -14%.	5, 8, 10	6	
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 32.		5, 8	6	

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
Responsabilidade Social						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 58.				
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Não há membros da alta direção nas unidades operacionais.		1, 8, 5	6	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 58.				
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 58.				
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Nenhuma operação representa risco significativo de casos de trabalho infantil.		5, 8, 16	5	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Nenhuma operação representa risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.		5, 8	4	
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Não houve capacitação formal em 2023.			1	
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Em 2023, não houve operações com relacionamento com povos indígenas.		2	1	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 38.			1	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Páginas 26 , 36 e 38 .		1, 2	1	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 58.		5, 8, 12, 16	2, 8	
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 59.		5, 8, 16	2, 8	
Ética, Transparência e Boas Práticas de Governança						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 52.				
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 48 e 49 .				
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	Parques: Salário mais baixo: 60% Acima do salário-mínimo 2023 (masculino e feminino). Porto Primavera: Salário mais baixo: 79% Acima do salário-mínimo 2023 (masculino e feminino).		1, 8, 5	6	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 40.				
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 33 , 37 e 40 .				
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 58.				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 53.					
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 53 e 61 .					
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 53.					
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Em 2023, não houve ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.					
Segurança de Todos							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 20 e 34 .					
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Não se aplica. A Auren enquanto empresa de geração e comercialização de energia, tem como produto e serviço a energia elétrica. Os impactos na saúde e segurança dos consumidores finais não se aplicam à Companhia, uma vez que riscos associados a acidentes com energia elétrica por parte dos consumidores finais estão mais vinculados à qualidade e manutenção das redes de distribuição e das instalações elétricas residenciais, comerciais e até mesmo industriais.					
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não se aplica. A Auren enquanto empresa de geração e comercialização de energia, tem como produto e serviço a energia elétrica. Os impactos na saúde e segurança dos consumidores finais não se aplicam à Companhia, uma vez que riscos associados a acidentes com energia elétrica por parte dos consumidores finais estão mais vinculados à qualidade e manutenção das redes de distribuição e das instalações elétricas residenciais, comerciais e até mesmo industriais.					
Estratégia Climática							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 18 e 27 .					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas 27 e 54 .					
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 66.					
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 67.					
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 67.					
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 68.					
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não houve estabelecimento de metas de redução e ainda não há resultados do inventário 2023.			16	10	
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Escopo 1, 0,00011 toneladas de HCFC-22			16	10	
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	Não há emissões significativas de NO _x e SO _x oriundas das atividades da Auren.			16	10	

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
Relacionamento com o Cliente						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 57 e 58 .				
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 36 , 37 e 40 .		1, 10, 17		
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página 51 .		16		
Segurança de Barragens						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 20 .				
Inovação e Transformação Digital						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 55 .				

Sumário SASB

Tópico	Indicador	Categoria	Unidade de Medida	Código	Correspondentes GRI	PÁGINA/RESPOSTA
Emissões de gases de efeito estufa e planejamento de recursos energéticos	(1) Emissões globais brutas de Escopo 1, percentual coberto por (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de relatórios de emissões	Quantitativo	Toneladas métricas (t) CO ₂ -e, Porcentagem (%)	IF-EU-110a.1	305-1	Página 66.
	“Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia”	Quantitativo	Toneladas métricas (t) CO ₂ -e	IF-EU-110a.2	305-2	Página 67.
	“Discussão sobre estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas”	Discussão e Análise	N/A	IF-EU-110a.3	305-4, 305-5	Página 68.
Qualidade do ar	“Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NO _x (excluindo N ₂ O), (2) SO _x , (3) partículas (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); porcentagem de cada um em ou perto de áreas de população densa”	Quantitativo	Toneladas métricas (t) Porcentagem (%)	IF-EU-120a.1	Não há emissões significativas de NO _x e SO _x oriundas das atividades da Auren.	Página 35.
Gestão da água	(1) Total de água captada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto	Quantitativo	Mil metros cúbicos (m ³), Porcentagem (%)	IF-EU-140a.1	303-1, 303-3, 303-5	Páginas 25 , 26 e 64 .
	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	Quantitativo	Número	IF-EU-140a.2	307-1	Não houve inconformidades no período reportado.
	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Discussão e Análise	N/A	IF-EU-140a.3	303-2	Página 26.
Gestão de Cinzas de Carvão	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, porcentagem reciclada	Quantitativo	Toneladas métricas (t) Porcentagem (%)	IF-EU-150a.1	NA - A Auren não gera resíduos de combustão de carvão em nenhuma atividade.	
	Número total de represamentos de resíduos de combustão de carvão (CCR), discriminados por classificação de potencial de perigo e avaliação de integridade estrutural	Quantitativo	Número	IF-EU-150a.2	NA - A Auren não gera resíduos de combustão de carvão em nenhuma atividade.	
Acessibilidade Energética	Tarifa média de eletricidade no varejo para (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) clientes industriais	Quantitativo	Taxa	IF-EU-240a.1	N/A - Distribuição	
	Fatura mensal típica de eletricidade para clientes residenciais de (1) 500 kWh e (2) 1.000 kWh de eletricidade entregue por mês	Quantitativo	Moeda de apresentação	IF-EU-240a.2	N/A - Distribuição	
	Número de desconexões elétricas de clientes residenciais por falta de pagamento, percentual de reconectados em 30 dias	Quantitativo	Número, porcentagem (%)	IF-EU-240a.3	N/A - Distribuição	
	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade da electricidade ao cliente, incluindo as condições económicas do território de serviço	Discussão e Análise	N/A	IF-EU-240a.4	-	Página 50.

Tópico	Indicador	Categoria	Unidade de Medida	Código	Correspondentes GRI	PÁGINA/RESPOSTA
Saúde e segurança da força de trabalho	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de mortalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	Quantitativo	Taxa	IF-EU-320a.1	403-9	Página 35.
Eficiência e demanda no uso final	Porcentagem de carga elétrica atendida pela tecnologia de rede inteligente	Quantitativo	Porcentagem (%) por megawatt-hora (MWh)	IF-EU-420a.1	N/A – Distribuição	
	Economias de eletricidade dos clientes decorrentes de medidas de eficiência, por mercado	Quantitativo	Megawatts-hora (MWh)	IF-EU-420a.2	N/A – Distribuição	
Segurança Nuclear e Gestão de Emergências	Número total de unidades de energia nuclear, discriminado pelos resultados da análise de segurança independente mais recente	Quantitativo	Número	IF-EU-540a.1	N/A – Energia Nuclear	
	Descrição dos esforços para gerir a segurança nuclear e a preparação para emergências	Discussão e Análise	N/A	IF-EU-540a.2	N/A – Energia Nuclear	
Resiliência de rede	Número de incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física ou cibernética	Quantitativo	Número	IF-EU-550a.1	418-1	Página 51.
	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de grandes eventos	Quantitativo	Minutos, Número	IF-EU-550a.2	NA – Geração e Comercialização	
	Indicador de Atividade	Categoria	Unidade de Medida	Código	Correspondentes GRI	
	Número de: (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) clientes industriais atendidos	Quantitativo	Número	IF-EU-000.A	N/A – Distribuição	
	Total de eletricidade entregue a: (1) clientes residenciais, (2) comerciais, (3) industriais, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes atacadistas	Quantitativo	Megawatts-hora (MWh)	IF-EU-000.B	N/A – Distribuição	
	Indicador de Atividade	Categoria	Unidade de Medida	Código	Correspondentes GRI	
	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	Quantitativo	Quilômetros (km)	IF-EU-000.C	NA – Geração e Comercialização	
	Total de eletricidade gerada, percentagem por principal fonte de energia, percentagem em mercados regulamentados	Quantitativo	Porcentagem de megawatts-hora (MWh) (%)	IF-EU-000.D	Geração de Energia Líquida (mercado desregulamentado) Fonte hidrelétrica: 8.573.018,00 MWh (68,88 %) Fonte eólica: 3.872.821,74 MWh (31,12 %)	
	Total de eletricidade comprada no atacado	Quantitativo	Megawatts-hora (MWh)	IF-EU-000.E	N/A – Distribuição	

Sumário Aneel – Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro

DIMENSÃO E INDICADORES	GRI	PÁGINA/RESPOSTA
Geral		
Mensagem da administração	2-22	Páginas 3 e 4 .
A Empresa – Informações de perfil, missão, visão, princípios e valores, organização e gestão	2-1, 2-22	Páginas 3 , 4 , 8 e 42 .
Responsabilidade com partes interessadas	2-29, 2-30	Página 29 e Sumário GRI .
Indicadores de desempenho operacional e de produtividade	2-7	Página 61 .
Governança corporativa		
Estrutura de governança e sua composição	2-9	Páginas 42 e 43 .
Códigos de conduta e ferramentas para sua operacionalização	–	Página 39 .
Estrutura de capital	–	Páginas 40 e 47 .
Papel do mais alto órgão de governança		
Na definição do propósito da organização, valores e estratégia;	2-12	Página 42 .
Na gestão de riscos;	2-12	Página 42 .
Nos relatórios de sustentabilidade;	2-14	Sumário GRI .
Na avaliação do desempenho econômico, ambiental e social	2-12	Página 42 .
Competências e avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	2-18	Página 45 .
Remuneração e incentivos	2-19, 2-20	Página 46 .
Econômico-financeira		
Impactos econômicos diretos	201-1	Páginas 48 e 49 .
Geração e distribuição de riqueza	201-1	Páginas 48 e 49 .
Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	201-1	Páginas 48 e 49 .
Investimentos em distribuição, transmissão e subtransmissão	203-2	Páginas 36 , 37 e 40 .
Social e setorial		
Indicadores sociais internos		
Empregados e colaboradores		
	2-7	Página 61 .
Informações gerais	2-8	Página 61 .
	401-1	Página 70 .

DIMENSÃO E INDICADORES	GRI	PÁGINA/RESPOSTA
Diversidade e discriminação	405-1, 405-2	Páginas 71 , 72 e no Sumário GRI .
Remuneração, benefícios e carreira	201-1, 401-2	Páginas 48 e 49 .
Participação nos resultados	2-21, 201-1 202-1	Páginas 48 , 49 e no Sumário GRI .
Perfil da remuneração (salário médio no ano corrente, por categoria profissional)	Dados não disponíveis.	
Saúde e segurança no trabalho	403-1, 403-3, 403-6	Páginas 34 e 36 .
Desenvolvimento profissional	404-1	Páginas 31 e 71 .
Comportamento frente a demissões	401-1	Página 70 .
Preparação para a aposentadoria	201-3, 404-2	Página 31 .
Nível de satisfação interna	-	Página 30 .
Indicadores sociais externos		
Consumidores		
Atendimento a clientes	2-29	Página 29 .
Política de comunicação comercial	N/A - Distribuição.	
Fornecedores		
Critérios de seleção e avaliação de fornecedores	308-1 , 414-1	Página 58 .
Fornecedores críticos	2-6, 204-1, 407-1, 408-1, 409-1	Páginas 8 , 19 , 55 , 57 , 58 e no Sumário GRI .
Ações de monitoramento para verificação do cumprimento de normas legais	2-27	No Sumário GRI .
Canais e políticas de relacionamento	2-29	Página 29 .
Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	2-6, 204-1	Páginas 8 , 19 , 55 , 57 e 58 .
Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	3-3 Gestão de Fornecedores.	Página 58 .
Comunidade		
Relacionamento com a comunidade local	413-1	Página 38 .
Impacto econômico nas comunidades do entorno e nas economias locais	413-2	Páginas 26 , 36 e 38 .
Impactos causados na saúde e segurança	N/A - Distribuição.	
Avaliação e gestão de impactos das operações em comunidades locais	413-2	Páginas 26 , 36 e 38 .

DIMENSÃO E INDICADORES	GRI	PÁGINA/RESPOSTA
Tarifa de baixa renda	N/A – Distribuição.	
Envolvimento da empresa com ação social	203-1	Página 40.
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	–	Página 73.
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos etc.	–	Páginas 37 e 38 .
Governo e Sociedade		
Práticas anticorrupção e antipropina	205-1, 205-2, 205-3	Páginas 53 e 61 .
Política de participação em associações, sindicatos e fóruns empresariais	2-28	Página 59.
Participação em projetos sociais governamentais	–	Página 37.
Benefícios ou ajuda financeira do governo	N/A – Não houve provimento de benefícios ou ajuda financeira do governo.	
Participação na elaboração de políticas públicas	–	Página 59.
Indicadores do setor elétrico		
Universalização	NA – Geração e Comercialização.	
Programa de Eficiência Energética – PEE	NA – Geração e Comercialização.	
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico		
Descrição geral do conjunto de projetos pelos temas de pesquisa, segundo o Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel	–	Página 73.
Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico, por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	–	Página 73.
Projetos de maior relevância para a responsabilidade social	–	Página 73.
Resultados dos projetos e benefícios gerados	–	Página 73.
Ambiental		
Impactos, ciclo de vida e preservação ambiental		
Impactos socioambientais gerados pelas atividades da empresa	303-2, 304-2, 306-2, 308-2, 413-2, 414-2	Páginas 26 , 36 , 37 , 38 , 58 e 66 .
Impactos significativos na biodiversidade	304-2	Páginas 21 , 22 e 66 .
Políticas de atuação em áreas de preservação ambiental	N/A – A Atividade da Auren não ocorre em áreas de preservação ambiental.	

DIMENSÃO E INDICADORES	GRI	PÁGINA/RESPOSTA
Preservação de áreas de patrimônio da União	304-3	Páginas 21 e 22 .
Recuperação de áreas degradadas	304-3	Páginas 21 e 22 .
Geração e tratamento de resíduos	306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5	Páginas 27 , 69 e 70 .
Uso de recursos no processo produtivo da organização		
Energia	302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5	Página 62 .
Água	303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5	Páginas 25 , 26 , 63 e 64 .
Educação e conscientização ambiental	–	Páginas 27 e 52 .
Saúde ambiental	Dado não disponível.	
Gases de Efeito Estufa (GEE)	305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7	Páginas 66 , 67 e 68 .
Indicadores de desempenho ambiental		
Para empresas de geração de energia elétrica, por fonte de geração		
Hidráulica	–	Página 74 .
Consumo de água por kWh gerado	–	Página 74 .
Restauração de mata ciliar	–	Página 74 .
Resgate de peixes em turbinas	–	Página 74 .
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas	–	Página 74 .
Ruído associado à geração de energia	–	Página 74 .
Interferências em ondas de rádio	–	Página 74 .
Supressão Vegetal	–	Página 74 .
Eólica	–	Página 74 .
Ruído associado à geração de energia	–	Página 74 .
Interferências em ondas de rádio	–	Página 74 .
Morte de pássaros	–	Página 74 .
Supressão Vegetal	–	Página 74 .

Créditos

AUREN ENERGIA

Relatório Anual 2023

Consultoria GRI, Conteúdo e Design

Juntos | Approach Comunicação

Revisão

Catalisando Conteúdo

Fotografia

Banco de imagens da Auren Energia



Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501 – 2º andar

05425-070 | São Paulo – SP

Energia que renova e impulsiona – Auren Energia